ANNO XXXVIII. NUMERO 78.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Geranhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto crescente as 4 horas e 31 minutos da manhãa.
14 Lua cheia aos 16 minutos da manhãa.
20 Quarto minguante as 3 horas e 21 minutos da tarde.
28 Lua nova as 8 horas e 45 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Balbina v. m.; S. Amos propheta.
1 Terça. S. Macario; S. Valerio.
2 Quarta. S. Francisco de Paula fundador.
3 Quinta. S. Ricardo, rei; S. Benedicto f.
4 Sexta. Commemoração da paixão de J. C.
5 Sabbado. S. Vicente Ferrer; S. Iria v. m.
6 Domingo da paixão. S. Marcelino m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de abril de 1862

Officio ao brigadeiro commandante das armas. —Transmitto por copia á V. Exc. para seu conhecimento o aviso de 10 de março ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra communica que, tendo sido approvada pela ordem do dia n. 305 a licença concedida pela presidencia da Bahia ao capitão do 2º batalhão de infantaria Francisco de Almeida Furtado, para tratar de sua saude, se recommendara a mesma presidencia que o fizesse seguir para a côrte, logo que houver terminado a dita licença, afim de ser alli novamente inspeccionado.

Dito ao mesmo.—Remettendo á V. Exc. para ter o conveniente destino a certidão de assentamentos do alferes do 10 batalhão de infantaria Antonio José Baptista tenho, a declarar-lhe que em aviso de 12 de março ultimo communicou-me o Exm. Sr. ministro da guerra que opportunamente serão remettidas as certidões dos outros officiaes e praças comprehendidas na relação que acompanhou o officio de V. Exc. n. 27 de 10 de fevereiro proximo passado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que expõe o director das obras militares no incluso officio, que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. Exc. por copia para ter execução na parte que lhe toca o aviso expedido pela repartição da guerra em 15 de março ultimo, com referencia as contas do conselho economico do 9º batalhão de infantaria concernentes ao 1º semestre do anno civil proximo passado.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 21 de março proximo passado determina que seja transferido para outro corpo dos estacionados nesta provincia o soldado da companhia de artifices José Benicio Bezerra, de que trata o officio de V. Exc. de 17 de janeiro ultimo sob n. 116.

Dito ao mesmo.—Por aviso da repartição da guerra de 21 de março ultimo fies approvada a deliberação que tomou V. Exc. de mandar suspender os exercicios dos corpos de guarnição desta provincia em quanto durar a epidemia do cholera morbus. O que communico á V. Exc. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc. para seu conhecimento que em aviso de 12 de março ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra haver-se autorisado a pagadoria das tropas da corte a mandar abonar, a contar do 1º daquelle mez em diante. a prestação de 12$000 meusaes, que o capitão do 9º batalhão de infantaria Firmino da Cunha Rego consignou a seu filho 2º cadete Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz. —Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 15 de março ultimo, constante da copia junta, haja V. Exc. de ordenar ao conselho economico da companhia de cavallaria que responda as observações feitas no relatorio incluso, que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar postar em frente da igreja da Conceição dos militares amanhãa as 4 horas da tarde um dos corpos de 1ª linha afim de fazer as honras funebres do estylo ao official da Roza Antonio de Paula de Souza Leão, que falleceu hoje.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar á V. Exc. os recrutas Damião Rogerio Lins, João de Souza Eugenio e Vicente Ferreira de Souza Muniz, afim de que lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc. que o Exm. Sr. ministro da guerra declarou-me em aviso de 22 de março ultimo haver-se expedido ordem para que o alferes do 10 batalhão de infantaria, Constantino Leandro dos Santos, que se acha na corte fique praticando na escola geral de tiro do Campo Grande, em substituição do alferes Carlos José Van-Nez que foi transferido daquelle batalhão para o de n. 13 da mesma arma.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Autoriso á V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 262, a mandar pagar ao paisano José Carlos a quantia de 8$000 mil réis a que tem direito, por haver apprehendido o desertor do 4º batalhão de artilharia a pé Thomaz de Aquino, como se vê do attestado que devolvo em duplicata coberto com officio do brigadeiro commandante das armas de 19 de fevereiro ultimo n. 353.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar aos emprezarios da illuminação a gaz nesta capital a quantia de 61$380 réis em que, segundo a conta junta em duplicata, importa o gaz consumido com a illuminação do palacio da presidencia no mez de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S. para os fins convenientes as copias dos termos de exames procedidos nos medicamentos e mais objectos que entraram para o hospital militar em 20 e 27 de março proximo findo.

Dito ao mesmo. — Em aviso do ministerio da guerra de 22 de março ultimo, foi communicado que naquella data se expedio ordem para que a essa thesouraria seja provisoriamente destribuido o credito de rs. 1,209:298$272, constantes da tabella junto por copia, para as despezas do futuro exercicio de 1862 á 1863.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Recommendo á V. S. que em vista do competente certificado mande pagar ao ex-arrematante do empedramento entre os marcos de seis e oito mil braças na estrada da Victoria, a quantia de 1:251$000 a que tem elle direito por haver reparado convenientemente as cem braças de empedramento, que fizera antes de ser encampada aquella obra, segundo consta de officio do director da repartição das obras publicas, datado de hontem, sob numero 61. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao commandante do corpo de policia.— Póde V. S. mandar engajar na secção volante do corpo sob seu commando o paisano Horacio Raymundo Caminha a que se refere o seu officio n. 138 desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Uma vez que Maria Joaquina Souto satisfeça as condições indicadas em sua informação de 29 de março ultimo, sob numero 151 póde V. S. mandar alistar na companhia de aprendizes menores desse arsenal o filho da supplicante, de nome Camillo.

Dito ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o aviso da repartição da guerra, de 20 de março ultimo, forneça V. S. á fortaleza do Cabedello da Parahiba os reparos de artilharia constantes da nota junta por copia.— Communicou-se ao presidente da provincia da Parahiba.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondo ao seu officio de 27 de março ultimo, declarando-lhe que deve mandar, não edificar, mas somente concertar, as casas dessa colonia do melhor modo possivel, para que possam continuar a servir evitando-se assim maior dispendio dos cofres publicos, declarando-me Vmc. com urgencia a despeza provavel com taes concertos.

Portaria. — O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Angelo Henriques da Silva, para occupar interinamente o emprego de procurador fiscal da fazenda provincial no impedimento do bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que está com assento na assembléa legislativa desta provincia. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao nomeado.

—

Expediente do secretario do governo.

Officio á Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Ordenou-me o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que em solução ao seu officio de hontem datado, enviasse á V. S. a inclusa copia do acto da presidencia de 12 de outubro do anno passado, pelo qual foi approvada a eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na freguezia do Buique em 5 de janeiro do mesmo anno, presidida por Manoel Camello de Siqueira, ficando invalida a que se fez sob a presidencia de Luiz Ignacio de Araujo, declarando ao mesmo tempo que o governo imperial nenhuma decisão proferio sobre este objecto, exigindo apenas por aviso de 21 de março deste anno, as actas daquella primeira eleição, e bem assim que as unicas actas das eleições primarias da freguezia de Aguas-Bellas e Buique que existiam na secretaria do governo foram remettidas a de estado dos negocios do imperio com officios numeros 132 e 133 de 18 e 19 de novembro ultimos, em cumprimento da exigencia feita por avisos de 13 de junho e 29 de janeiro do anno findo.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, á cujo conhecimento levei o officio de V. S. que me dirigio hontem, manda declarar-lhe, afim de que o faça constar á assembléa legislativa provincial, que hoje á 1 hora da tarde comparecerá no paço da mesma assembléa para fazer a leitura do seu relatorio.

Edital.

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que por haver fallecido o serventuario João Paulo de Paiva e Pinho, se acham vagos e em concurso os officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Limoeiro, creados pelo alvará de 27 de julho de 1811, afim de que os pretendentes aos referidos officios se habilitem e apresentem os seus requerimentos instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias, contados desta data.

Officio.—Pela secretaria do governo se remette ao Sr. frei Joaquim do Espirito Santo, lente de eloquencia sagrada do seminario de Olinda, cópia da nota do sello e emolumentos que deve pagar na repartição de rendas internas para poder obter o titulo da licença de 6 mezes que lhe foi concedida por portaria de 22 de março ultimo, com dous terços do ordenado, na fórma do art. 4 do decreto n. 1275 de 21 de novembro de 1853, para tratar de sua saúde na Europa, segundo consta de officio de hontem do imperio, da mesma data.—Communicou-se á thesouraria de fazenda, e remetteu-se por cópia a nota do sello e emolumentos que tem de pagar o licenciado.

Despachos do dia 1 de abril.

Requerimentos.

Antonio Annes da Costa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Claudino Pereira Pinto Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fielden Brothers.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Franklin Alves de Souza Paiva.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Nazareth.

José Antonio da Rocha.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Dr. Luiz Duarte Ferreira. -Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz de Azevedo Souza.—Informe o Sr. inspector de thesouraria provincial,

Maria Joaquina do Espirito Santo.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha, á quem se expede ordem no sentido que requer a supplicante.

Thereza Maria do Sacramento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

———

Relatorio com que o Exm. Sr. commendador Dr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, segundo vice-presidente da mesma.

(Continuação.)

Comarca de Goianna.
Até o dia 4 de março.

Cidade e suas immediações	114
Goianninha	130
N. S. do O' e Lapa	181
Cruangy	267
Timbaúba e Mocós	421
Pedras de Fogo, Serrinha e Tejucupapo	38
	1151

Comarca de Nazareth.

Cidade e suas immediações	90
S. Vicente	404
Larangeiras	319
Alliança	120
	993

Comarca do Limoeiro.
Até 8 de março.

Villa	72
Bom-Jardim	12
Alagôa Funda	13
Taboc*s	33
Feira da União e mais 13 engenhos	237
	367

Comarca de Páo d'Alho.
Até 25 de fevereiro.

Villa, engenhos Lavagem, Oral, etc	17
Freguezia da Luz (até 20 de fevereiro)	14
Freguezia de S. José de Bezerros (até 27 de fevereiro)	10
Na cidade de Olinda	1
Na freguezia do Poço da Panella (até o 1º de março)	7
Na freguezia de Tracunhãem (communicações não officiaes)	24
Na freguezia de S. Lourenço	9
Cidade do Recife e seus suburbios (até 15 de março)	102
	184
Total dos obitos	2635

Apesar de minhas reiteradas ordens, de alguns lugares accommettidos pela epidemia ainda não vieram as listas da mortalidade, e creio que actualmente deve exceder a 3,000 o numero dos fallecidos.

Os algarismos supra em relação com a população, as differentes topographias, cuidados prestados aos doentes e outras circumstancias mais das localidades, de algum modo autorisam a consoladora esperança de que, a não apparecerem, e a não se deixarem formar novos fócos de infecção, se não a intensidade, pelo menos a extensão da epidemia parece diminuir na razão da distancia dos lugares accommettidos ao fóco primitivo.

Desde a primeira noticia da existencia do cholera morbus em Anninga não cessei de prestar a mais séria e constante attenção aos factos, que se iam succedendo, nem de ministrar a todas as localidades o soccorro de medicos, remedios, roupa e dinheiro absolutamente indispensavel.

O estado da fazenda publica obrigou-me, sem faltar ao que era realmente necessario, a usar de certa parcimonia no emprego dos dinheiros do estado.

A experiencia da precedente epidemia tornou possivel a economia, sem que por isso soffresse a população menos abastada em bens de fortuna.

Além da quantia de 6:000$, que coube a esta provincia na distribuição do credito geral para soccorros publicos, abri em 6 de fevereiro findo sob minha responsabilidade outro de 10:000$ com esse destino, para o que estava amplamente autorisado pelo governo imperial.

Esgotado este, foi forçoso abrir ainda em 8 deste mez um outro credito de igual quantia, com que vão sendo feitas as despezas occurrentes. De forma que até esta data toda despeza que se tem feito com a epidemia não excede de vinte á vinte e tres contos de réis.

Creio ter podido evitar despezas excessivas, e graças a promptidão dos soccorros, á actividade das autoridades locaes, á experiencia e bôa vontade da commissão central de soccorros medicos, a cujos illustrados membros rendo os meus agradecimentos pela efficaz e desinteressada coadjuvação que me prestaram, ao zelo e desvelo dos medicos commissionados, permittio a Providencia que fosse entorpecido o progresso e minorados os crueis estragos de tão horrivel epidemia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Poderia dispensar-me de occupar a attenção de V. Exc. com a instrucção publica da provincia, porque tudo quanto eu haja de dizer a este respeito será pura superfluidade, uma vez que tenho de dirigir-me justamente ao cidadão conspicuo, que se acha á frente desse, um dos mais interessantes ramos do serviço, e que por suas luzes, zelo e constante solicitude tem sabido illustrar as funcções, que tão acertadamente lhe foram confiadas.

O dever, perém, que me corre de registrar nesta peça official tudo quanto concerne á marcha dos negocios das differentes repartições não permitte que eu me poupe a esse trabalho, embora para desempenha-lo, tenha de aproveitar-me dos proprios dados, que por V. Exc. me foram fornecidos em seu bem elaborado relatorio de 15 deste mez. Sem um systema de publica instrucção que attinja á verdadeira altura á que a mocidade é chamada nos destinos sociaes, serão infructiferos quaesquer esforços com que se pretenda fazer progredir o paiz ou a provincia, na estrada providencial de perfectibilidade. As mais recentes revelações da sciencia do ensino ainda não teem pratica entre nós; e a educação publica no Brasil, no seculo em que nos achamos, pende ainda, como ha dous seculos, muito mais para a erudição do que para a sciencia industrial e economica. E' um erro, que convirá emendar quanto antes, se queremos que o Brasil em pouco alargue os horisontes de prosperidade e riqueza publica, e tenha sobre toda a America meridional e influxo e o predominio que póde e deve ter.

Inquerir o que nos falta e devia já existir ácerca desta materia, examinar o que se tem feito e o que se está fazendo nos paizes onde vai mais adiantada a organisação do ensino publico, quer considerado administrativamente, quer nos seus pormenores pedagogicos e didacticos, e d'ahi levantar um systema de reforma radical na instrucção muito reflectido, muito meditado por homens especiaes, e de accordo com as vistas luminosas do seculo, e com as necessidades actuaes de todos os cidadãos, é ao que eu me atrevo a convidar á V. Exc. com a maior instancia.

Se Pernambuco começar esta grande obra pela modesta dotação de uma escola normal, nas condições a que me refiro, as outras provincias e o Brasil inteiro o acompanharão infallivelmente em tão nobre e adiantado caminho.

No entanto, vou dar conta á V. Exc. do estado em que se acha a instrucção da provincia, a marcha que seguira desde o anno findo, e as suas maiores necessidades de momento.

DELEGACIAS LITTERARIAS.

Conta a provincia cincoenta e seis districtos litterarios, estando apenas por prover duas delegacias.

A experiencia tem provado que a instituição destes agentes, taes como se acham creados, é de muito poucos resultados praticos.

Não duvido de que em parte tenha para isso concorrido o desanimo de que elles se apoderam em presença das difficuldades que se oppõem a que sejam satisfeitas as suas requisições de objectos precisos para o regular andamento das aulas; mas quanto a mim o principal defeito consiste na falta de estimulos, que os conduzam ao bom desempenho das obrigações que lhe são prescriptas.

Sem uma inspecção activa e perseverante, que só póde nascer ou de dedicações muito especiaes, ou do temor da responsabilidade sempre efficaz quando acompanhada da perda de empregos convenientemente estipendiados, nada temos a esperar da instrucção elementar dada nas differentes escolas, que existem derramadas no interior do paiz, fóra das vistas do governo e da respectiva directoria, e regidas por professores que, por isso mesmo que são mal retribuidos, não podem pela maior parte reunir as indispensaveis habilitações para o magisterio. Enquanto [illegible] houverem nos districtos [illegible] ligentes e illustrados, desligados [illegible] pessoas, que offereçam algumas [illegible] zelo pelos progressos do ensino [illegible] mo podem ser [illegible] com vencimentos [illegible] correrem ás despezas [illegible] plicados ás visitas das [illegible] contentemos com o pouco [illegible] delegados, alguns dos quaes, [illegible] feita, mostram-se animados de muita boa vontade para corresponderem á confiança que nelles foi depositada.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Ha creadas na provincia cento e uma escolas publicas primarias, sendo setenta e nove para o sexo masculino e vinte duas para o femenino.

Acham-se vagas nove escolas de meninos e seis de meninas, cujos concursos terão cedo lugar.

São demasiadamente exiguos os actuaes ordenados dos professores publicos. Se nós queremos que os mestres dos filhos da nação, em quem já palpita a nação futura, sejam homens habilitados e intelligentes, que se doem a este sacerdocio com a dedicação e o estudo que elle reclama, é mister que um decente ordenado os venha resgatar do estado de penuria em que vivem, cercando o magisterio de grande consideração e respeito.

V. Exc. deve sem duvida ter muito meditado neste ponto vital dos nossos interesses moraes, e no intuito de melhorar a sorte destes bons servidores do estado, não se descuidará de solicitar da assembléa legislativa provincial o seu valioso concurso.

O numero de escolas publicas primarias da provincia é muito diminuto, principalmente na capital. Entendo que, em cada uma das freguezias desta populosa cidade, é necessaria a creação de mais duas cadeiras do sexo masculino e uma do femenino.

Grande parte das nossas escolas acham-se em edificios sem capacidade para o numero de alumnos que recebem, e para os exercicios das respectivas classes. E' geral o clamor dos professores neste sentido.

A quantia que se lhes destina para casas é insufficiente, á vista dos preços, porque actualmente se alugam os edificios; e alguns professores ha que se veem obrigados a repor de seus mesquinhos ordenados o excedente necessario para os alugueis da casa, em que funcciona a escola, ainda que tenham n'outras a sua residencia. Isto é indecente para a provincia; e não preciso aqui excitar o pundunoroso patriotismo de V. Exc., por isso que foi o primeiro a reclamar, contra este mal, que quanto antes deve ser remediado. As aulas publicas de instrucção primaria da provincia foram frequentadas o anno passado por quatro mil setecentos e tres alumnos, sendo tres mil setecentos e doze do sexo masculino, e novecentos e noventa e um do sexo feminino, tendo-se recebido até hoje communicação official de haverem sido approvados cento e vinte. Muitos outros o devem ter sido em toda a provincia, mas de que ainda não ha conhecimento official.

Conta a provincia setenta e dous professores publicos cathedraticos de instrucção primaria e cinco interinos, e dezaseis professoras cathedraticas e duas interinas. Foram demittidos dous professores, falleceu um, instaurou-se e concluio-se processo de infracção á disciplina e á moral contra um, e proseguem-se diligencias semelhantes contra dous.

Uma outra necessidade que reconheço é a expressa autorisação legislativa para remover ex-officio, ou a pedido, os professores que o deverem ser, por causas apreciadas pela directoria em conselho, visto que a lei regulamentar existente não é clara a tal respeito; e bem assim a de que semelhante autorisação seja acompanhada da classificação de todas as aulas primarias da provincia em tres cathegorias, segundo as localidades e importancia das aulas, não podendo professor algum ser removido ex-officio senão com uma rasoavel ajuda de custo, e para cadeira da mesma cathegoria, e os que o forem a pedido, que o sejam sem ajuda alguma de custo, e para cadeira de igual ou inferior cathegoria.

São duas medidas legislativas que me parecem urgentissimas.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

As aulas do gymnasio provincial foram frequentadas o anno passado por trinta e dous alumnos internos, onze semi-pensionistas, e dezaseis externos: ao todo cincoenta e nove, dos quaes fizeram exame vinte e tres.

A receita do estabelecimento foi de 12:239$335, e a despeza de 12:292$924, havendo portanto um *deficit* de 53$589.

As pensões que os alumnos pagam ao internato não estão de accordo com a somma dos beneficios, que elles recebem, nem com o preço actual dos viveres e objectos necessarios ao estabelecimento, como já mui bem o observára o meu digno antecessor. Entendo, pois, que a pensão dos internos deve ser elevada a 60$ por mez, a dos semi-pensionistas a 30$, e a dos externos a 20$ por trimestre, uma vez que o gymnasio, além de todos os estudos, fornece aos alumnos da primeira e segunda cathegoria todos os livros que necessitam para as classes, e de mais aos da primeira, roupa lavada e engommada, medico, botica, etc.

Uma reforma portanto se faz necessaria neste sentido, porque, precisando a casa actual de muitas obras addicionaes e reparos urgentes, bom é que ella tenha rendimento proprio, sem onerar a thesouraria da provincia.

O museu do gymnasio acha-se hoje muito augmentado com as successivas remessas que do Amazonas fizéra o infatigavel professor de sciencias naturaes daquelle instituto, Mr. Brunet; mas é necessario que a assembléa provincial consagre uma quota sufficiente para as despezas, que este novo e importantissimo ramo de ensino alli reclama, e crie o lugar de um preparador de objectos naturaes, que ajude ao respectivo professor em seus trabalhos, e venha mais tarde a substitui-lo.

O zeloso e intelligente regedor do gymnasio insta pela fundação de um horto botanico, que seria um accessorio utilissimo do museu, e um copioso repositorio da Flora indigena e estrangeira.

Creio que os bons desejos deste excellente funccionario não poderão ser satisfeitos senão depois de trasladada a instituição para o novo local, que se lhe destina.

E' com effeito uma das primeiras necessidades a attestar, para que a instrucção secundaria progrida, e se diffunda amplamente na provincia, a breve conclusão do formoso edificio do gymnasio, cujas obras o estado do thesouro provincial ha por vezes paralysado.

Tenho feito correr as possiveis loterias destinadas a auxiliar semelhante empenho; e lisongeio-me em acreditar que V. Exc. continuará a promover activamente este proveitoso recurso, e os mais que o seu decidido amor á educação da mocidade saberá suggerir, para que a obra seja entregue dentro em pouco ao seu magnifico destino.

Abundo nas idéas que por tantas vezes teem sido emittidas com o fim de se tornarem validos para as faculdades do imperio os exames feitos no gymnasio provincial.

Pertence á primeira corporação da provincia reclamar com muitissima instancia da assembléa geral legislativa esta providencia de primeiro tomo, d'onde depende essencialmente o futuro engrandecimento do gymnasio e a educação substancial da geração, que entre nós se levanta.

AULAS AVULSAS.

Ha uma aula publica de latim na freguezia de [illegible] desta cidade, frequentada por 21 alumnos; [illegible] de Goianna, frequentada por 8, e [illegible], frequentada por 2. Entendo [illegible] e os res[illegible] do gymnasio [illegible] porque é [illegible] deve centralisar [illegible] provincia.

Em [illegible] de abril de 1857 foi solemne[illegible] de Pernambuco [illegible] anno passado. [illegible] por 31 alumnos [illegible] respectivas [illegible] reprovados; 3 [illegible] e 8 perderam o anno.

V. Exc. se servirá de obter do corpo legislativo da provincia a quota necessaria para a compra de cartas geographicas, que as aulas do curso reclamam, e para as despezas do respectivo expediente, o que tudo não exceda por [illegible] a 300$, no corrente anno.

COLLEGIO DE ORPHÃOS.

Collegio de Santa Thereza de Olinda.

Em janeiro do anno passado existiam neste collegio 62 educandos, dos quaes sahiram no 1º semestre 2, que foram entregues a suas mãis, e nesse mesmo periodo entraram 9, de sorte que, ao começar o 2º semestre, existiam 69, e é esse ainda o numero que actualmente conta o collegio.

Os collegiaes precisam de roupa para o inverno, e o edificio de varias obras de importancia para o que V. Exc. se dignará solicitar os necessarios fundos.

Confio nos sentimentos piedosos dos membros da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia para esperar que prestem a sua mais seria attenção para este salutar asylo da mocidade desvalida, onde a educação e a instrucção dos meninos devem ser cuidadosamente satisfeitas e a disciplina rigorosamente observada.

Collegio de Nossa Senhora da Boa-Esperança do Recife.

No começo do corrente anno existiam aqui 92 educandas: foram admittidas mais 18, casou 1; foram entregues 3 a seus pais ou familias, e falleceram 3, restando actualmente na casa 103, que vão indo com excellente applicação e aproveitamento.

Muitos de seus curiosos e delicados trabalhos estiveram patentes á admiração publica em nossa primeira exposição de novembro ultimo.

São dignas dos maiores louvores a superiora e mais irmãs de caridade, que governam e servem de mãis a estas interessantes meninas, pelo zelo e dedicação angelica com que se empregam na difficil, mas santa missão, que tem a seu cargo.

A transferencia deste pio instituto para um edificio mais vasto e adaptado ao seu fim, é da mais urgente necessidade.

Collegio do Bom-Conselho em Papacaça.

A respeito desta interessante escola de futuras boas mãis de familia, copiarei aqui as proprias palavras de V. Exc. em seu luminoso relatorio, as quaes resumem a historia e o valor real desta casa, e dizem os promptos soccorros que ella exige, para que não morra.

Faltaria a um dever sagrado se deixasse de mencionar aqui este importante estabelecimento, invocando para elle toda a protecção da primeira autoridade da provincia e da assembléa provincial.

« As mais pias vistas de seu respeitavel fundador, o incansavel e benemerito Fr. Caetano de Messina, ficarão burlades, e frustrados serão os beneficios e importantes resultados que a religião e o paiz poderão colher daquella instituição, se mão prestante e poderosa não empenhar-se em sustenta-la.

« Além de merecer toda a attenção, por ser o unico estabelecimento de instrucção que no sertão ha para o sexo feminino, é digno principalmente de maior protecção, por ser um seguro abrigo á meninas pobres e desvalidas, que alli vão illustrar o espirito e formar o coração, segundo os santos preceitos do catholicismo. E elle conta duas escolas de instrucção primaria, uma para educandas internas, e outra para alumnas externas. A aula externa tem estado sob a inspecção do delegado do districto litterario, que tem remettido os respectivos mappas, e informado sobre a regularidade da escola, a qual foi o anno passado frequentada por 84 meninas.

« Comquanto o seu fundador tivesse podido por meio de donativos, constituir-lhe um pequeno patrimonio, consistente em gado, com quanto a assembléa provincial lhe tenha annualmente votado uma subvenção, luta aquelle estabelecimento com mil difficuldades financeiras. Ninguem poderá deixar de reconhecer que tão exiguo rendimento não poderá chegar para as despezas do culto, gratificação ao capellão, e sustentação de tantas educandas.»

BIBLIOTHECA PUBLICA.

A bibliotheca publica provincial encerra hoje 2:455 volumes assim classificados:

Theologia	108
Jurisprudencia	266
Sciencias e artes	807
Bellas lettras	636
Historia	638

O respectivo bibliothecario solicita para alli a legislação brasileira algumas obras de historia patria, com particularidade as relativas a esta provincia, e a admissão necessaria de um servente. V. Exc. tomará em devida consideração estas requisições.

INSTITUIÇÃO PARTICULAR, PRIMARIA E SECUNDARIA.

Existem com autorisação legal em toda a provincia 118 estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria, a saber:

38 escolas e collegios de instrucção primaria para o sexo masculino, que foram frequentados por 819 alumnos;

39 escolas e collegios da mesma cathegoria para o sexo feminino, que foram frequentados por 585 meninas:

30 collegios e aulas avulsas de instrucção secundaria para o sexo masculino, frequentados por 288 alumnos;

11 collegios e aulas da mesma cathegoria para o sexo feminino, frequentados por 56 meninas. Ao todo 1748 alumnos, assim distribuidos:

1,404 de instrucção primaria.
344 de instrucção secundaria.

Não estão comprehendidos nesse quadro os alumnos das escolas, que pertencem a estabelecimentos geraes, os quaes, por sua natureza escapam á inspecção da directoria geral da instrucção publica.

DIVISÃO CIVIL E JUDICIARIA.

Por lei provincial n. 499 de 29 de maio do anno passado foi elevada á cathegoria de villa a povoação de N. S. do O' de Ipojuca, creando-se alli um municipio com os mesmos limites da freguezia.

Foi eleita em 12 de janeiro ultimo a respectiva camara municipal, que já se acha funccionando.

Verificando que no novo termo havia-se apurado o numero legal de juizes de facto, resolvi por acto de 14 deste mez considera-lo em circumstancias de ter fôro civil, para o fim de reunir-se alli um conselho de jurados, nos termos do art. 223 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e art. 2º do decreto n. 276 de 24 de maio de 1843.

E' esta a unica alteração que soffreu ultimamente a divisão civil e judiciaria da provincia.

Muitos entraves á administração da justiça e ao serviço publico em geral resultam do sensivel defeito, que se nota na circumscripção territorial de alguns municipios e freguezias do interior. Ou não se harmonisam as divisões civil, ecclesiastica e judiciaria, ou ha em certos pontos confusão de limites, que convem corrigir.

Ainda ha pouco suscitara-se uma questão de limites no termo de Bom Conselho, no lugar Caldeirões, com o que lhe fica visinho na provincia das Alagôas, em que intervieram as autoridades superiores desta e daquella provincia, e que pende de informações.

Seria muito util que uma commissão composta de membros da assembléa provincial no intervallo das suas sessões emprehendesse o trabalho de estudar, corrigir e precisar bem os limites, tendo em attenção harmonisar em geral a divisão da provincia quanto aos differentes ramos da publica administração.

Apenso a este encontrará V. Exc. o quadro da magistratura da provincia.

CULTO PUBLICO.

Muito ha a fazer neste importante ramo do serviço publico.

De toda parte surgem reclamações justas e necessidades reconhecidamente inadiaveis de reedificar, ou construir templos, especialmente as matrizes em grande parte arruinadas e improprias do sagrado mister a que se destinam.

O brilho e fausto edificante do culto externo eleve o espirito á contemplação das verdades santas, e anima os sentimentos de respeito e amor á Deus, e á virtude em geral.

Entre nós nem sempre ha na celebração dos actos religiosos ao menos a conveniente decencia.

Lembra-me a proveitosa idéa de um dos meus antecessores: a decretação de um suave imposto parochial, que recahisse sobre todos na razão de suas posses, e que se applicasse ás matrizes.

Esse obolo de caridade particular, que custaria pouco a cada um dos fieis, seria um poderoso auxiliar para se reparar e conservar os templos, em que recebem o baptismo e todos os soccorros religiosos.

As rendas da provincia applicadas a outros serviços igualmente instantes e indispensaveis do seu progresso e engrandecimento, não poderão comportar toda a avultada despeza que exige o culto publico.

O venerando prelado, que apezar dos effeitos dos annos e debilidade de suas forças rege ainda com piedosa dedicação os destinos desta diocese, reclama com razão a restituição da quota destinada ás despezas de guisamento e fabrica, que fui supprimida pela lei provincial, n. 510, de 18 de junho do anno passado, justamente quando se pedia o augmento da diminuta quantia de 25$000 rs., que lhe era anteriormente marcada.

Esta quota não podia ser abolida; era uma das condições recebidas na concordata com a Santa Sé, quando permittio que os dizimos das igrejas do Brasil fossem administrados pelo governo temporal.

S. Exc. Rvm.ª pede ainda como medida indeclinavel, o augmento da congrua dos coadjuctores, a qual e de justiça, que seja elevada a 300$ rs., metade da que vencem os parochos. Por falta desse augmento, que não será muito caro, muitas matrizes estão sem coadjuctor.

Corrigir os graves defeitos do nosso clero, dar á nova geração de sacerdotes uma educação moral, mais perfeita e conveniente, adaptada á sua sagrada missão na sociedade, crear incentivos, que os convidem a deixar a vida contemplativa dos claustros, para ir suavisar com a mansidão e piedade evangelica a avidez e rudeza de costumes no interior, principalmente nos remotos sertões; seria o meio mais efficaz de retemperar as crenças que nos legaram nossos pais, e combater o funesto indifferentismo religioso, que se observa por toda a parte, que se traduz pelo desprezo dos templos, pelo esquecimento dos deveres moraes; seria mais uma garantia de segurança e de ordem, um proveitoso avanço na marcha de civilisação, que encetamos. Nenhum paiz precisa mais de missões do que o Brasil.

Os importantes serviços dos missionarios do Hospicio da Penha provam exhuberantemente esta verdade.

Contam-se na provincia 61 freguezias, providas todas com vigarios collados ou encommendados, e distribuidos assim:

Comarca da capital	15
Cabo	2
Páo d'Alho	3
Santo Antão	2
Nazareth	2
Goianna	4
Rio Formoso	5
Limoeiro	3
Bonito	7
Brejo	3
Garanhuns	5
Flores	3
Tacaratú	2
Boa-Vista	5

Algumas teem coadjuctores. Ha 10 conventos; sendo 5 de S. Francisco, no Recife, em Olinda, em Iguarassú, em Ipojuca, e em Serinhãem; 3 do Carmo, no Recife, em Goianna e em Olinda; 1 de S. Bento em Olinda, e finalmente um Hospicio de N. S. da Penha, no Recife.

Existem finalmente 4 recolhimentos: o da Gloria nesta cidade, o da Conceição em Olinda, o do Coração de Jesus em Iguarassú, e o da Soledade em Goianna.

A deficiencia das rendas provinciaes nestes ultimos tempos apenas permittiu-me despender 500$000 rs. com o recolhimento de Olinda, e mandar entregar em prestações de 2:000$000, segundo permittissem os cofres, a quantia de 8:000$ rs. para as obras da matriz de S. José.

Estas despezas estavam autorisadas pelos arts. 14 § 3 e 25 da lei do orçamento vigente.

(Continuar-se-ha.)

———

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 2 de abril de 1862.

ORDEM DO DIA N. 55.

O general commandante das armas, em consequencia das ordens que lhe foram expedidas pela presidencia em officio datado de 31 do mez passado, determina que uma divisão composta de duas brigadas sob o commando do Sr. coronel graduado Hygino José Coelho, esteja postada as tres e meia horas da tarde do dia 4 no largo do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A primeira brigada se comporá do 1º batalhão de artilharia, do 2º e 3º de infantaria da guarda nacional desta cidade e terá por commandante o Sr. tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida; e a segunda do 1º de infantaria da mesma guarda nacional, do 2º e 10º de infantaria do exercito sob o commando do Sr. tenente coronel José da Silva Guimarães.

A divisão terá sua formatura primitiva no pateo de Pedro II pelas tres horas. Os Srs. commandantes de divisão e brigadas escolherão os seus empregados d'entre os Srs. officiaes dos corpos que arrumarem.

O esquadrão de cavallaria da guarda nacional guarnecerá apé o andor e o palio.

Os Srs. officiaes do exercito que não marcharem na linha, são convidados a comparecerem na igreja do Carmo pelas tres e meia horas para acompanharem a procissão.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 56.

O general commandante das armas faz certo para conhecimento da guarnição que o governo imperial houve por bem approvar por aviso do ministerio da guerra de 21 do mez passado, conforme declarou a presidencia em officio datado de 1º do corrente, a deliberação que tomara de mandar suspender os exercicios nos corpos e fortalezas, em quanto durar a epidemia do cholera-morbus. Faz outro sim publico para que tenha o devido effeito, que approvou o engajamento que no dia 1º do corrente contrahiram o cabo de esquadra da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria Manoel Antonio Dourado, e o soldado da 1ª companhia do 10 batalhão da mesma arma José Hermenegildo da Silva, para servirem por mais seis annos nos termos do decreto e regulamento do 1º de maio de 1858, segundo participaram os respectivos Srs. commandantes em officios marcados com os ns. 229 e 308.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido José Pereira*, capitão ajudante de ordens empregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 3 DE ABRIL DE 1862.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

As 11 horas e meia da manhã feita a chamada, verifica-se haver numero legal de Srs. deputados para a assembléa poder funccionar.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º Secretario lê a acta da anterior sessão que é approvada.

O Sr. 1º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um requerimento da camara municipal do Exú pedindo a modificação do § 8º, art. 25 tit. 2º, cap. unico da receita provincial, que exige 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro da mesma, pedindo a transferencia da mesma villa para a povoação de Granitos. — A' commissão de estatistica.

Outro da camara municipal de Villa Bella pedindo que seja annexado ao seu termo a fazenda de Alagoa de Martinho.—A' commissão de estatistica.

Um requerimento de D. Joanna da Silva Medeiros, representando contra decisões do governo da provincia, que ferem os seus interesses, e pedindo ser indemnisada do prejuizo que soffreu com a perda de parte do seu sitio Peixinho, que lhe fôra tomada para a canalisação do rio Beberibe. —A' commissão de petições.

E' lido apoiado e entra em discussão o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, a quem foram presentes a acta do collegio eleitoral do Buique, e cópia do officio do presidente da provincia pelo qual approvou a eleição do juiz de paz da freguezia do Buique, attendendo que esta approvação foi da eleição presidida por Manoel Camello de Siqueira, pela qual foi eleito juiz de paz José Marques de Albuquerque Cavalcanti, a quem nessa mesma occasião declarou o presidente que competia presidir a eleição de eleitores mandada proceder pela camara dos Srs. deputados, por ter annullado a que se fez em 1860; attendendo que effectivamente se fez a nova eleição de eleitores sob a presidencia de tal juiz de paz, entretanto que outra se fizera sob a presidencia do 2º juiz de paz da freguezia de Aguas-Bellas; attendendo que por força daquella approvação do governo, e pela reconhecida incompetencia do juiz de paz de Aguas-Bellas para presidir a eleição de eleitores do Buique, nulla é a eleição feita sob tal presidencia, e nada ha que invalide a que se procedeu sob a presidencia de José Marques de Albuquerque Cavalcanti, bem como a da freguezia de Aguas-Bellas; attendendo finalmente que reunidos os votos dos eleitores destas duas eleições aos dos collegios cujas eleições foram já approvadas por esta assembléa, seguem-se na ordem de votação aos deputados já reconhecidos os Srs.:

Padre Tito de Barros Corrêa com 109 votos.

Dr. Francisco José Fernandes Gitirana com 104 votos.

João Braulio Corrêa e Silva com 88 votos

e outros menos votados, é de parecer que seja reconhecido e declarado deputado pelo 4º districto o Sr. padre Tito de Barros Corrêa, mandando-se convida-lo a vir tomar assento.

« Sala das sessões 3 de abril de 1862.—Joaquim de Souza Reis. — Francisco do Rego Barros Barreto. »

(*Continuar-se-ha.*)

REVISTA DIARIA.

Na sessão de hontem da assembléa provincial, sendo apresentado o parecer da commissão acerca do ultimo deputado do quarto circulo, depois de alguma discussão, foram approvadas as suas conclusões que aceitavam a eleição de Buique presidida pelo juiz de paz Marques, e declaravam deputado o Sr. vigario Tito de Barros Correia; o qual foi admittido ao recinto, acompanhado pelos Srs. Torres Bandeira e Witruvio, nomeados para essa commissão, prestando em seguida o respectivo juramento, bem como o Sr. deputado José Antonio Lopes.

Em consequencia disto, acha-se o referido circulo com cinco deputados, devendo ter lugar a eleição para a vaga deixada pelo fallecimento do quarto.

Depois do que, passou a assembléa a occupar-se da continuação da eleição das commissões, que se acham compostas pelo modo seguinte:

Contas e despezas provinciaes.
Augusto de Souza Leão.
Arruda.
Netto.

Commercio e obras publicas.
Cintra.
Buarque.
Barão de Vera-Cruz.

Redacção de leis.
Fenelon.
Lucena.
Theodoro.

Instrucção publica.
Torres Bandeira.
Araujo Barros.
Francisco João.

Estatistica e divisão civil.
Pinto de Campos,
Aguiar.
Barão de Muribeca.

Justiça civil e criminal.
Araujo Barros.
Catanho.
Theodoro.

Negocios ecclesiasticos.
Pinto de Campos.
Tito.
Cunha e Figueiredo.

Posturas de camaras.
Pedro Affonso.
Aguiar.
Amaral.

Rendas municipaes e contas.
Cintra.
Witruvio.
Veiga Pessoa.

Saúde publica.
José A. Lopes.
Francisco Pedro.
A. Gitirana.

Petições.
Ignacio Joaquim.
Vascurado.
Alvaro.

Legislação.
Witruvio.
Torres Bandeira.
Pedro Affonso.

Ordenados.
Ignacio Joaquim.
Alvaro.
Vascurado.

Terminados estes trabalhos foi levantada a sessão, sendo dados para discussão de hoje os pareceres adiados, as posturas addicionaes da camara desta cidade, e as apresentadas em 31 de março do anno findo; bem como as posturas addicionaes da camara do Cabo, e aquellas de S. Bento.

— No dia 2 deixou de haver sessão por estarem annojados varios senhores deputados, parentes do commendador Antonio de Paula Souza Leão, que fallecera. Ora achando-se a casa com 22 membros, e só podendo funccionar com a presença de 20, que constitue o numero legal para isto, é visto que qualquer falta impossibilita o haver sessão; e quando essa falta liga-se a uma causa legitima, que a indicada, é fallar a ermo o argui-la por modos menos convenientes.

— O Sr. Manoel Antonio de Jesus Junior, subdelegado desta freguezia, remette-nos a seguinte correspondencia com relação a communicação, que tivemos sobre o hospital da ordem terceira de S. Francisco.

« *Srs. redactores.* — Lendo hoje na *Revista Diaria* de sua mui conceituada folha uma recommendação feita pela veneravel ordem terceira de S. Francisco as autoridades que estão encarregadas de mandar cholericos para o hospital daquella veneravel ordem, [illegible] nos ultimos momentos da vida, afim de não [illegible] o hospital da mesma veneravel ordem, que de tão bom grado se offerecera, e que pode prestar grandes serviços a humanidade, etc., e devendo eu na qualidade de subdelegado desta freguezia arredar qualquer [illegible] que por semelhante recommendação [illegible], cumpre-me responder aquella veneravel ordem que na remessa que tenho feito de cholericos para aquelle hospital, nenhuma demora tem havido da minha parte, e desde o momento que tem chegado ao meu conhecimento a existencia de taes doentes sem perda de tempo tenho mandado aquelles que a isto se não recusam como se deve deduzir do movimento daquelle hospital publicado no mesmo jornal pela maneira seguinte:

Março 11.

Paulino Gomes Pereira, ás 2 horas da tarde, remettido em continente pelo Sr. Dr. Ferreira, logo que teve sciencia e o examinou.

Dia 29.

Vicente Maria Gomes, [illegible] ás 8 e meia horas [illegible] das 7 [illegible] me ao [illegible]. Dr. Ferreira, [illegible] immediatamente [illegible] para o hospital, havendo decorrido [illegible] a conducção, e no respectivo exame.

Dia 30.

Maria Rodrigues Chaves, conduzida, ás 11 horas da noite, constou-me o seu soffrimento ás 9 e meia hora, foi examinada tres quartos de hora depois pelo Sr. Dr. Carolino, não podendo ter sido antes por andar o mesmo em iguaes diligencias, a demora de hora e meia foi devida a falta de recursos para a conducção naquella hora da noite.

—Dia 31.—

Romão Rodrigues Chaves, recolhido ás 11 1/2 horas da manhã: tive sciencia no dia antecedente, na mesma occasião em que fui informado á respeito da mulher acima dita, com quem o mesmo morava:

Havendo elle soffrido da epidemia, já se achava em convalescença, e por isso não quiz ir para o hospital; mas mandando no dia 31 saber como se achava, não tinha peiorado; porém resolveu recolher-se ao hospital, para fazer companhia áquella que era sua madrinha.

A' vista desta exposição, vê-se claramente que a demora que tem havido não tem dependido das autoridades que sempre se tem mostrado solicitas, mas da parte dos doentes, que quando communicam os seus incommodos, ou estão em máo estado de saúde, ou recusam obstinadamente os soccorros das enfermarias, em quanto não chegam ao ultimo periodo do mal.

Recife, 3 de abril de 1862.

Manoel Antonio de Jesus Junior. »

—Acabamos de receber noticias de Gravatá, com data do 1.º, as quaes nos transmittem a existencia alli do cholera, tendo já feito duas victimas em poucas horas, e achando-se differentes pessoas accommettidas do mesmo mal.

A população está em desanimo pela falta de recursos, de que se recente aquella localidade; e por isso solicitamos do Exm. Sr. vice-presidente algumas providencias promptas, afim de serenar aquelles animos aterrorisados pela ausencia de medico e remedios com que possam combater o inimigo.

— Acha-se marcado o prazo de quinze dias para serem remettidos á directoria geral os mappas dos alumnos de instrucção primaria e secundaria daquelles professores e directores de collegios, que em tempo deixaram de cumprir esse disposto na lei, sob a comminação da mesma lei.

— Hontem á noite foi levada para o convento do Carmo; a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, sendo bastantemente concorrido o acto, que esteve decente pela religiosidade e compuncção com que foi acolhido em seu trajecto. Hoje á tarde voltará ella á matriz do Corpo-Santo, segundo é uso.

— Eis o nonagesimo terceiro

« *Boletim official.*

« Em um officio de 2 do corrente, dirigido da Conceição dos Milagres á presidencia da provincia, communicou o Dr. Francisco Gonçalves de Moraes que, indo em companhia do subdelegado de Olinda Francisco das Chagas Salgueiro, no dia antecedente, aos lugares denominados *Milagres, Praia de S. Francisco, Rio-Tapado, Rio-Doce, Fernandinho, Janga, Páo-Amarello, Nossa Senhora do O'* e *Conceição dos Milagres* tinha encontrado no Janga um cholerico, em Páo-Amarello quatro casos de cholerina, e no ultimo dos mencionados lugares outros quatro, sendo um de cholera, um de typho que estava mal, e dous de cholerina, e accrescentou que nesse mesmo lugar já se haviam dado dous casos de morte, em consequencia do cholera, antes de sua chegada, um no dia 25 do corrente e outro no dia immediato, em mãi e filha, e se achava cahido o marido da fallecida e um filho que o dito facultativo reputava mal.

A's 6 horas da tarde do 3 de abril de 1862.

« *Dr. Aquino Fonseca.* »

— *Repartição da policia:*

Resumo do expediente feito pela secretaria da policia durante o mez de março proximo findo.

Officios dirigidos.	N.º de officios.
A presidencia	156
Ao commandante das armas	34
Ao Exm. bispo diocesano	2
Ao presidente da relação	2
Ao Dr. chefe de policia da Parahiba	9
Ao » » » do Rio Grande do Norte	2
Ao » » » do Ceará	6
Ao » » » do Maranhão	2
Ao » » » do Pará	2
Ao » » » do Amazonas	2
Ao » » » do Piauhy	2
Ao » » » das Alagoas	4
Ao » » » de Sergipe	2
Ao » » » da Bahia	4
Ao » » » do Espirito Santo	2
Ao » » » da Côrte	2
Ao » » » do Rio de Janeiro	2
Ao » » » de Minas Geraes	2
Ao » » » de S. Paulo	2
Ao » » » do Paraná	2
Ao » » » de Goyaz	2
Ao » » » do Matto Grosso	2
Ao » » » de Santa Catherina	2
Ao » » » do Rio Grande do Sul	2
Ao juiz de direito da comarca de Santo Antão	1
Ao » » » do Cabo	1
Ao » » » do Rio Formoso	2
Ao » » » do Bonito	2
Ao » » » de Garanhuns	1
Ao promotor publico do termo da capital	6
Ao » » do Goianna	1
Ao juiz municipal da 1ª vara	7
Ao » » do termo de Goianna	1
Ao » » » de Nazareth	2
Ao » » » do Cabo	2
Ao » » » do Santo Antão	1
Ao » » » da Escada	1
Ao » » » de Serinhãem	9
Ao » » » de Garanhuns	1
Ao » » da 2ª vara da capital do Maranhão	1
Ao juiz de direito especial do commercio	1
Ao juiz de orphãos e ausentes da capital	2
Ao Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques	1
Ao consul inglez	1
Ao consul de Portugal	2
Ao commandante do corpo de policia	1
Ao commandante do presidio de Fernando	1
Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife	1
Ao commandante da estação naval	2
Ao » do vapor *Joinville*	1
Ao » » *Paraná*	1
Ao » do forte do Buraco	1
A camara municipal do Cabo	1
Ao inspector do arsenal de marinha	1
Ao » da thesouraria de fazenda	2
Ao director do arsenal de guerra	[illegible]
Ao tenente João Pereira Lagos	[illegible]
Ao presidente do club commercial	[illegible]
Ao coronel João José Gavião	[illegible]
Ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção	1
Ao escrivão do juiz da capital	1
Ao administrador do correio	1
Ao » » [illegible]	1
Ao official encarregado da visita do porto	[illegible]
Aos delegados de policia	[illegible]
Aos subdelegados de policia	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] de diversas [illegible]	[illegible]
Officios reservados	7
Ditos registrados	[illegible]
Registro de titulo de delegado	6
Registro de titulo de subdelegado	6
Termo de juramento	[illegible]
Termo de fiança	[illegible]
Passaportes	[illegible]
Vistos nos mesmos	[illegible]
Legitimações	23
Portarias a favor de partes	6
Matriculas de vehiculos	3
Mappas estatisticos	25
Despachos	[illegible]
Partes de registro	[illegible]
Minutas	692
	2,645

Secretaria de policia de Pernambuco, 1 de abril de 1862.

O secretario,
Dr. Joaquim José de Campos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. —Extracto da parte de 3 de abril.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Diogo da Costa, preto, de 18 annos de idade, canteiro; Simião Teixeira da Silva, indio, de 28 annos, agricultor, ambos para recrutas; e Columbo Pereira de Moraes, branco, de 23 annos, negociante, indigitado em crime de tentativa de morte no termo de Iguarassu'.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1.ª vara Pedro Rufino do Rego, branco, de 35 annos, vive de negocio; por se achar condemnado á dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Umbelina do Coração de Jesus, parda, de 20 annos, costureira, por ser encontrada fóra de horas, proferindo palavras obscenas; Antonio, preto de 40 annos, carreiro, escravo de Manoel Escovar, por andar fugido; e Felismino José de Sant'Anna, preto, de 22 annos, canoeiro, por insultos.

A' ordem do da Boa-vista, Francisco Martins Moreira, branco, de 37 annos, feitor, por espancamento feito em sua propria mulher.

O chefe da segunda secção, — *J. G. de Mesquita.*

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consummo desta cidade no dia 3 de abril, 33 rezes.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos lazaros; do 1º ao ultimo de março de 1862.

Existiam 15 homens e 15 mulheres; total 30. Não houveram entradas nem sahida, ficando existindo os mesmos.

— MORTALIDADE DO DIA 3 DE ABRIL:

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; convulsões.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; tenia.

Maria Magdalena Brasileira, Pernambuco, 24 annos, solteira, parda, Santo Antonio; cholera.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Marcolina, Pernambuco, 18 annos, solteira, escrava. Poço da Panella; cholera.

Belarmino Ezequiel Cardoso, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hepatite chronica.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Recife, interite aguda.

Maria Mendes Teixeira, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; gastro-ehagia.

Ignacio, Pernambuco, 15 mezes, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 3 DE ABRIL DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Bastos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Um officio do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio de 17 de março proximo passado, acompanhando uma relação dos commerciantes que matricularam-se alli em janeiro e fevereiro do corrente anno.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça da ultima semana.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento do corretor geral Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, pedindo o deferimento de sua petição, visto ter satisfeito o despacho de 27 do corrente.—Passe portaria por seis mezes de licença.

Outro de Olimpio Ferreira da Silva, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça.—Haja vista ao senhor desembargador fiscal.

Outro de Leonel de Lacerda Machado, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro dos commerciantes Fernandes Irmãos. — Registre-se.

Outro de Domingos Alves Matheus, e Antonio Lopes Rodrigues, pedindo o registro do distrato de sua sociedade.—Registre-se.

Outro de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça.—Preste fiança.

Um requerimento de Lulgardes Aureliano de Figueiredo, tambem visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se. — Como requer.

Outro de Hermino Egydio de Figueiredo, igualmente visto, pedindo matricular-se. — O mesmo despacho.

Outro de José Soares Pinto Correia e João Lucio Monteiro da Franca, pedindo o registro de seu contrato social. — Registre-se.

Outro de João Quirino de Aguilar, pedindo o registro de sua sociedade em commandita com Manoel da Silva Santos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Antonio Maria O'Connell Jersey, pedindo o registro de uma copia de procuração que ajunta.—Como requer.

Outro de Francisco Ferreira da Silva e Domingos Bernardo da Cunha, pedindo o registro de um contrato de arrendamento. — Como requerem.

Outro de Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmãos, pedindo o registro de um contrato que ajuntam.—Registre-se.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE ABRIL DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A' meia hora, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargador Silva Guimarães, e deputados Rego, Lemos, Bastos e Silveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Fallou o Sr. desembargador Villares por participação.

Foi assignado o accordão proferido na sessão antecedente, entre partes:

Appellante, [illegible]; appellado, [illegible].

[illegible]

Appellante, João [illegible] e outro; appellado, [illegible].

[illegible]

Appellante, [illegible]; appellado, Manoel [illegible].

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, [illegible]; appellado, José Alves [illegible], liquidatario da firma [illegible].

Ao Sr. desembargador Villares.

[illegible]

Appellante, Manoel Joaquim Dias de Castro; appellado, [illegible].

Vista ás partes.

Appellantes, [illegible] & Oliveira; appellado, [illegible] dos bens de [illegible] José da Silva Pinto.

Vista ás partes.

Appellante, Antonio José Dias; appellado, [illegible] Alves da Silva Guimarães.

[illegible]

Appellante, Antonio José Dias; appellado, Manoel Joaquim Dias de Castro.

[illegible]

[illegible], Diogo, Pinto & Companhia; [illegible]

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

[illegible]

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Thesouraria provincial.

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE EM CAIXA DO EXERCICIO DE 1861 A 1862, EM 31 DE MARÇO DE 1862.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado.	[illegible]
Receita de 1 a 31 de março.	[illegible]
	[illegible]:225$843
Despeza idem	83:767$667
Saldo	45:458$176

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS NO EXERCICIO DE 1861 A 1862, EM 31 DE MARÇO DE 1862.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado.	16:513$119
Receita de 1 a 28 de março	4:302$823
	20:815$942
Despeza idem	5:809$895
Saldo	15:006$047

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA DE DEPOSITOS EM 31 DE MARÇO DE 1862.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado.	248:595$719
Receita de 1 a 31 de março	2:371$900
	250:967$619
Despeza idem	675$400
Saldo	250:292$219

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA ESPECIAL DAS APOLICES EM 31 DE MARÇO DE 1862.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado.	18:600$000
Receita de 1 a 31 de março	$
	18:600$000
Despeza idem	$
Saldo	18:600$000

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA ESPECIAL DO CALÇAMENTO DAS RUAS DESTA CIDADE EM 31 DE MARÇO DE 1862.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado.	141$770
Receita de 1 a 31 de março	1:215$000
	1:356$770
Despeza idem	1:000$000
Saldo	356$770

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO DAS APOLICES DA DIVIDA PUBLICA E PAGAMENTO DO RESPECTIVO JUROS EM 31 DE MARÇO DE 1862.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado.	1:340$049
Receita de 1 a 31 de março	$
	1:340$049
Despeza idem	105$750
Saldo	1:234$299

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA DE AMORTISAÇÃO DAS APOLICES E PAGAMENTO DO RESPECTIVO JURO EM 31 DE MARÇO DE 1862.

Saldo em 28 de fevereiro proximo passado	4:769$694
Receita de 1 a 31 de março	$
	4:769$694
Despeza idem	$
Saldo	4:769$694

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão.
O escrivão,
Antonio Maria de Faria Neves.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco em 31 de março de 1862.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	573:800$000
Estrada de ferro de Pedro II	104:000$000
Estrada de ferro da Bahia	108:093$610
Depositos	80:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Lettras caucionadas	4:530$000
Lettras descontadas	2,912:075$051
Letras protestadas	106:157$690
Remessas	8:49[illegible]$009
Banco da Bahia S/C	6:621$819
Aluguel de casa	5:2[illegible]$000
Fornecimento	7:766$485
Premios de titulos de garantia	8:339$526
Juros	1:189$947
Despezas geraes	982$893
Caixa	394:071$568
Réis	4,323:779$768

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	1,470:300$000
Depositos da direcção	80:000$000
Letras por dinheiro recebido á juros	56:189$238
Contas correntes com juros	447:10[illegible]$306
Fundo de reserva	57:848$652
Titulos em caução	5:735$280
Knowles & Foster (de Londres)	3:225$734
José Antonio de Figueiredo Junior (Rio de Janeiro)	620$716
Banco da Bahia N/C	13:89[illegible]$45
Letras a pagar	1:843$066
Saques	18:085$000
Dividendos	25:406$000
Commissão do fiscal	1:500$000
Premios de saques e remessa	153$891
Descontos	141:868$[illegible]
Réis	4,323:779$768

Demonstração do estado da caixa.

Em ouro amoedado		3:470$000
Em notas do thesouro menores de 10$000		2:311$000
Em ditas de outros valores		364:730$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil		11:160$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco; sendo do valor de 200$000	[illegible]	
Idem do valor de 100$000	[illegible]	
Idem de 50$	[illegible]	
		12:150$000
Prata e cobre		250$568
Réis		394:071$568

Demonstração da emissão.

4287 notas do valor de 200$000	858:400$000
[illegible] » » » 100$000	463:900$000
[illegible] » » » 50$000	153:000$000
Réis	1,470:300$000

O guarda livros,
FRANCISCO JOAQUIM FERREIRA PINTO.

Camara municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para consumo desta cidade no mez de março do corrente anno 2,347 rezes, constantes da relação infra.

João José de Medeiros	452
Venceslão Machado Freire Pereira da Silva	187
Manoel de Souza Tavares	[illegible]
Virginio Heraclio de Freitas	[illegible]
João Chrysostomo de Albuquerque	[illegible]
Manoel Paulo de Albuquerque	[illegible]
Francisco Candido da Paz	[illegible]
José Francisco de Souza Lima	[illegible]
Bellarmino Alves da Assumpção	[illegible]
Luiz Antonio de Barros	[illegible]
Maximiano & Lucas de Mello	[illegible]
Joaquim Jacintho	102
Feliciano Joaquim da Costa	78
Ernesto Celestino de Mendonça	67
José Joaquim Ferreira	57
Pedro de Athayde	46
Miguel Alves Lima	25
Luiz de França Soares	[illegible]
Fructuoso Pereira do Nascimento	6
Antonio Francisco Ferreira	3
	2,347

Camara municipal do Recife, 2 de abril de 1862.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

Correspondencias.

Comarca de Santo Antão.

Victoria, 30 de março de 1862.

Meu charo amigo.—As nossas previsões foram infelizmente realisadas. A estação sempre excessivamente calmosa apezar das chuvas copiosas induzia-nos a crêr, que teriamos de soffrer alguma cousa; e como esse terrivel inimigo—o cholera-morbus—reapparecera em diversos pontos da provincia depois de seis annos, não deixavamos de receiar, que elle não esquecido dos estragos, que então fizera nesta cidade, tentasse um segundo assalto; e de facto assim aconteceu, apossando-se delle não com tanta força como de vez passada e mesmo assim já tem succumbido no seu primeiro impeto até esta hora (9 da noite) 6 dos feridos gravemente.

Pelo que o Sr. Dr. juiz de direito José Felippe de Souza Leão, para oppor alguma barreira ao inimigo devastador, reunindo na tarde de 28, um grande conselho na casa de sua residencia, ahi conveio-se, que se elegesse uma commissão central, d'onde emanassem as providencias necessarias para soccorrer a aquelles dos accommettidos que necessitassem, e para felicitar os meios, ahi mesmo abrio-se uma subscripção entre as pessoas que se acharam presente, a qual rendeu uns trezentos e tantos mil réis, e passando a tratar de sua composição, foram nomeados os Srs. Dr. Pedro Secundino Mendes Lins, juiz municipal do termo, alferes Alexandre José de Hollanda Cavalcanti delegado de policia, o Rvd. vigario Francisco Xavier dos Santos e o coronel Tiburtino Pinto de Almeida.

Além desta foram outras nomeadas por bairros em que foi dividida a cidade.

Tambem já está designada uma casa commoda para o hospital dos indigentes.

Com quanto, porém, houvessem as victimas já indicadas, todavia o povo está animado; e a feira foi bastantemente concorrida, prova de sua animação.

O Rvd. vigario acha-se só, e por isso com um trabalho pesadissimo, percorrendo já a pé, já a cavallo as casas dos affectados para ministrar-lhes o pasto espiritual.

Em alguns pontos dos suburbios se estabeleceram cemiterios para as inhumações dos cadaveres das pessoas, que fallecessem fora da cidade para evitar-se a aglomeração dentro.

Emfim tomadas as providencias possiveis, esperemos na Misericordia Divina, que não nos desampará.

Deos queira que os nossos corações a vista de tantos flagelos se tornem mais humanos e caridosos arredando tantas intrigas, e desejos de vinganças.

Basta por agora: eu voltarei.

O Noticiador.

Publicações a pedido.

ATTENDITE!

Diario de 4 de fevereiro de 1856:

Um trecho do officio do presidente em 27 de janeiro, ao delegado de Santo Antão.

« Não desespero ainda de hoje mesmo fazer seguir para ahi o medico que trato de obter; seguem, porém já um religioso do Carmo e um capuchinho, que com louvavel dedicação acabam de se offerecer para irem auxiliar aos poucos sacerdotes que se acham extenuados de forças com a lide que hão tido, etc.»

Diario de 4 de fevereiro de 1856:

Um trecho do *Retrospecto Semanal.*

« Em Santo Antão é que o cholera tem ostentado todo o seu furor, e feito um colheita horrivel. Calcula-se a mortalidade em 40 a 50 pessoas diarias. O missionario capuchinho e o religioso carmelita mui valiosos serviços tem prestado, testemunharam uma sublime dedicação, verdadeiramente evangelica, em favor dos accommettidos. Distribuiam todos os soccorros que podiam, como confessores, como medicos e como enfermeiros, sem dormirem nem de dia nem á noite. Finalmente depois de uma lide infinita de 4 noites e 4 dias successivos, o religioso da Penha foi atacado da epidemia, e ainda neste caso não se poupava a nada. Já não podendo ser util, metteram-se n'um carro em companhia do religioso carmelita Fr. Herculano, e recolheu-se a esta cidade. O Carmelita Fr. Herculano voltou para Santo Antão juntamente com outro companheiro da mesma ordem, que se offereceu espontaneamente ao governo. E' este certamente o comportamento que caracterisa o digno ministro de Christo; e pela nossa parte, sempre estaremos promptos a registrar nas columnas do nosso jornal actos desta natureza, e a glorificar aquelles que o praticam etc.»

Diario de 6 de fevereiro de 1856:

Officio do presidente ao delegado de Santo Antão em 2 de fevereiro:

« Em resposta ao seu officio de 31 de janeiro, hoje recebido, tenho a dizer que o carmelita Fr. Herculano do Coração de Jesus, havendo acompanhado o missionario Fr. Seraphim que d'ahi viera doente, volta agora mesmo acompanhado de mais dous religiosos da sua ordem, que espontaneamente se offereceram para prestar ahi os serviços que as circumstancias reclamam. Já remetti os objectos por Vmc. requisitados para combater a epidemia, e expedi ordem afim de seguir para essa comarca um destacamento de 12 praças; cumprindo, porém, que nos enterramentos sejam ellas auxiliadas por outras pessoas que Vmc. chamará para tal fim, certos de que, serviços desta ordem não devem pesar sobre uma classe.

« Espero que Vmc. continuará a empregar todo o seu zelo em animar a população e fazer com que reine a melhor ordem na execução das providencias. »

Diario de 6 fevereiro de 1856:

A folhas 2, no *Diario de Pernambuco* — *correspondencias:*

« Segundo um officio do delegado supplente de Santo Antão, em data de 3 do corrente, as 2 horas da tarde, e recebido hontem, consta que á quella hora ficavam sepultados todos os cadaveres que desgraçadamente ainda não haviam sido; e este importante e inapreciavel serviço praticado sob a benemerita devoção do Rvd. carmelita Fr. Herculano »

Diz mais abaixo no boletim do cholera:

« O delegado de Santo Antão participa em officio de 3 do corrente, recebido meia hora depois do meio dia, que haviam sido sepultados todos os cadaveres que existiam insepultos, fazendo-se isto sob a direcção de Fr. Herculano carmelita.»

Diario de 6 de fevereiro de 1856:

Um trecho do communicado —Um encommio aos religiosos carmelitas:

« Achando-se a cidade da Victoria pasto de horrivel epidemia, e sentindo falta de sacerdotes para ministrar o consolo espiritual o Rvd. provincial tendo sciencia disto, offereceu logo ao governo, a bem da humanidade, dous religiosos do seu convento; e sendo aceito o offerecimento, effectivamente partio no dia 27 do passado o religioso carmelita Fr. Herculano na companhia do missionario Fr. Seraphim, e apenas chegaram ao lugar de Santo Antão entraram logo no campo da batalha epidemica, e pressurosos ministram o consolo espiritual aos accommettidos, e até medicando aos infelizes, pela carencia de facultativos. Tornando-se dest'arte elles o sentelmos daquelle povo que geralmente dizia — dous frades que vieram, foram dous anjos mandados por Deus, etc.»

No fim diz:

« Tendo já concluido este communicado, soubemos que chegara de Santo Antão o Rvd. padre Fr. Herculano, conduzindo o missionario Fr. Seraphim, que alli fôra atacado; e aquelle solicito [illegible] de ter uma audiencia com o Exm. presidente, ainda fatigado, parte no mesmo dia para a Victoria acompanhado do padre Fr. Manoel. Tres filhos de Carmello, pois, se acham no campo epidemico soccorrendo a humanidade. Deus que é todo misericordia, encha de coragem e zelo a estes religiosos para continuarem na senda trilhada; e os livre de ser pasto de tão cruel inimigo.»

Diario de 7 de fevereiro de 1856:

Na correspondencia do *Diario de Pernambuco*, diz:

« Abaixo offerecemos aos leitores uma cópia do relatorio feito pelo Rvd. Fr. Herculano ácerca dos successos occorridos na cidade da Victoria nos ultimos dias da semana passada, feito ao provincial, etc.»

« Vai Fr. Manoel de Santa Anna, que está doente o outro (Fr. Manoel de Santa Clara) vai acompanha-lo, o mal com o favor de Deus vai melhor e quasi acabado, por tanto, eu cá fico, peço a Nossa Senhora do Carmo por mim, eu tenho fé nella, que me hade valer.

« Como eu tenha cá sabido das mentiras que por lá se tem dito, é o motivo porque vou communicar tudo como se tem passado, e só quero que Nossa Senhora do Carmo me ajude e me dê forças e valor para ir até ao fim da tarefa.

« No dia 2 deste que foi quando aqui cheguei de volta, pelas 3 horas da tarde, o povo ficou muito contente, e todos me asseverando que estavam bastantes corpos insepultos. Eu tratei logo de ir ver algumas pessoas, e de enterrar alguns cadaveres; porém no outro dia que foi domingo, quando fui para dizer missa juntou-se uma porção de pessoas para assistirem ao sacrificio, e achei esta occasião opportuna para animar-lhe o desempenho da caridade para com os mortos, como fazia Tobias; e no meio da missa dirigi-me ao povo e disse:—Meus irmãos, vós sois testemunhas oculares do castigo de um Deus irado pelos nossos crimes, é preciso que nós façamos de nossa parte obras taes, que elle se digne prodigalisar-nos sua misericordia, devendo ser a primeira a caridade tão recommendada por Jesus Christo. — Impuz debaixo de obediencia aos homens que fossem enterrar os mortos no cemiterio, e as mulheres que fossem buscar lenha e deitassem nas ruas para se fazer fogueiras, e se assim não fizessem Deus lhes lançaria uma tremenda maldição, e perguntei; para conhecer o sentimento de todos, se elles queriam ser amaldiçoados por Deus, ou desejavam alcançar de Deus o perdão? Todos responderam: — queremos alcançar o perdão de Deus.

« Isto posto, acabando a missa mandei que todos fizessem o que lhes havia determinado, o que promptamente executaram. Lancei mão de um crucifixo deitei ao pescoço e fui ao cemiterio, onde achei mais de 200 pessoas para o serviço, e principiei com o trabalho mortuario, uns abrindo covas, outros enterrando corpos já de tres dias sobre a terra, os quaes exalavam miasmas putridos; e quando alguns por ventura se receiavam, eu em frente delles animava-os, que tivessem confiança em Deus.

« Então vi coroados os meus desejos, porque, todos já obedientes se prestavam a este penoso trabalho, e diziam: —vamos enterrar os nossos irmãos, porque o nosso padre nos mandou—, e tal foi a caridade que então entre elles se desenvolveu, que quando deram 6 horas da tarde estavam todos os cadaveres sepultados, abrindo-se até covas de mais.

« As 6 horas e meia os mesmos homens que se prestaram a este trabalho, foram com uma grande porção de mulheres buscar lenha, e apenas chegaram tratei logo de mandar fazer, como se fizeram, fogueiras pelas ruas, percorrendo as ruas, que parecia noite de S. João, sempre animando ao povo, fazendo logo conduzir ao cemiterio os que pereciam.

« Na segunda-feira foi o mesmo trabalho das fogueiras.

« Preparei outro cemiterio atraz do Livramento, para onde tenho feito conduzir os cadaveres e enterra-los. Lá vou tres e quatro vezes animando o povo apressar-se aos enterramentos; do cemiterio sahio, e pelas casas que passo é constantemente confessando, absolvendo e fazendo conduzir os mortos; depois dirijo-me a casa do delegado a receber o que se tem de dar aos pobres, e vou mesmo repartir o abolo de caridade; destribuindo com todos reliquias e orações etc. em summa tenho feito vir pessoas de uma e duas leguas, e tanto homens, como mulheres, e meninos, todos tem trabalhado conduzindo lenha, e quasi que tenho o povo a minha disposição, asseverando-lhes sempre que esta penitencia se faria até que eu dissesse ou declarasse a suspenção. Todos, o delegado, e mais pessoas me pedem que não me retire, se o contrario fizesse, que todos desampararam. Eu animei a todos declarando-lhes que estaria exposto a terminação e a vontade de Deus.

« Tudo que lhe mando dizer, é o que na verdade se tem passado, e não lhe exponho mais por não ter tempo.

« Victoria, 5 de feveiro de 1856.»

Fr. Herculano.

Diario de oito de fevereiro de 1856.

Officio do delegado de Santo Antão ao presidente com data de 7 do mesmo mez.

« Illm. e Exm. Sr. — Fico de pés e mãos quebrado com a auzencia do Rvm. e muito digno Fr. Herculano, que tratava, dos carregamentos e enterramentos dos corpos. Elle vai bem affectado do mal, e Deus permita que elle melhore e volte. Eu estou firme em meu posto, mas já debilitado de forças porque vivo soando e comendo quasi nada com receio de ser affectado etc. »

Diario de 11 de fevereiro de 1856.

Um trecho do *Retrospecto* de 9.

« Na cidade da Victoria, onde a molestia tomara dimenções vastissimas, pela desentiligencia nos meios de curativos, desentiligencia filha da crença na medicina homeopathica; pelo criminoso egoismo dos senhores de engenho das visinhanças; e pela cobardia de alguns medicos mandados para alli pelo governo, na cidade da Victoria, dizemos nós, a mortandade tinha decrescido, e os cadaveres insepultos, uma das causas principaes de propagação do mal nas visinhanças e nesta cidade, foram enterrados graças á solicitude e abnegação evangelica do infatigavel, desvelado e benemerito carmelita Fr. Herculano do Coração de Jesus Brito, cujos serviços prestados naquelle lugar, não ha palavras humanas que possam descrever, nem gratidão que possa recompensar. »

ATTENÇÃO.

Pergunta-se ao thesoureiro da recebedoria das rendas geraes internas desta provincia, Joaquim Maria de Carvalho, se o querer arrumar a seu genro o Dr. José Roberto de Moraes e Silva no lugar de seu fiel, é razão sufficiente para demittir desse lugar a quem o servia com tanto zelo, actividade e fidelidade, como elle mesmo declara nos documentos que abaixo vão transcriptos?

Poderá elle impunemente desfeitear a um empregado que cumpre exacta e fielmente suas funcções, somente porque quer fazer favor ao seu genro?

Tem-se visto infelizmente muitas demissões injustas, tem-se visto muitos funccionarios servirem-se de sua posição para nomear para os cargos que dependem de sua nomeação á algum parente, mas o que ainda não se tinha visto é demittir-se a um empregado sem uma razão ou desculpa, ainda que ficticia, e só porque um genro quer o lugar, o Sr. Joaquim Maria de Carvalho é o primeiro da especie, mas impavido arrostou e afrontou a animadversão publica e os dictames de justiça innatos em todo o coração bem formado, com tanto que seu genro, o Dr. José Roberto de Moraes e Silva, fique ganhando o pingue ordenado de cincoenta mil réis mensaes.

Por mui baixo preço vende elle seu socego de consciencia.

Attende quem ler para os documentos abaixo transcriptos e conclua como parecer-lhe mais logico, a conclusão que resta é que não poderá ninguem concluir a favor de quem obra com tal consciencia.

Voltaremos á carga, segundo exigir o mesmo digno thesoureiro da recebedoria.

Illm. Sr. administrador. — Diz Paulo de Albuquerque Gama, fiel do thesoureiro desta recebedoria, que a bem de seu credito e reputação precisa que V. S. se digne por seu respeitavel despacho mandar que o Sr. thesoureiro da mesma recebedoria lhe atteste se o supplicante sempre lhe mereceu a sua confiança, e se no seu impedimento sempre desempenhou o seu lugar com zelo e probidade; portanto, pede a V. S. assim lhe defira. — E. R. M. — Recife 28 de março de 1862.—Paulo de Albuquerque Gama.

— Attesto que o Sr. Paulo de Albuquerque Gama, durante todo o tempo que exerceu o lugar de fiel desta recebedoria, o desempenhou com zelo e actividade, e com muita probidade, tanto que sempre me mereceu toda a confiança, não só na minha presença, como em minha ausencia, prestou suas contas com inteireza. Recife 28 de março de 1862. — Joaquim Maria de Carvalho, thesoureiro da recebedoria.

Estava reconhecido.

Illm. Sr. Paulo de Albuquerque Gama. — Te-

cho a responder a V. S., que cousa alguma me deu V. S. para mezcemação do meu fiel, por isso que, durante o tempo que comigo servio, sempre se portou muito bem no cumprimento de seus deveres, quer moral, quer civilmente: mas, tendo meu genro, o bacharel José Roberto de Menezes Silva, as mesmas habilitações, e se propondo a isto, eu não hesitei em nomea-lo, porque, na qualidade de parentesco e ligação de estreita amizade que temos, pareceu-me que assim o havia de fazer, e me era conveniente. Disponha V. S. de meu fraco prestimo, que me achará prompto para cumprir as suas ordens por ser com estima e consideração. De V. S. amigo attento, venerador, affeito e obrigado. — Joaquim Maria de Carvalho.

Sua casa 31 de março de 1862.

Estava reconhecido.

Falleceu no dia 21 de março de 1862 Francisca Xavier de Sobral á meia-noite; foi ungida e ajudada a bem morrer pelo reverendo padre-mestre franciscano Fr. Santa Augustinho, capellão do hospital portuguez de Beneficencia. O mesmo reverendo padre absolveu-a dos bentinhos da Senhora do Monte Carmello na hora da morte, e no dia 22 do mesmo mez foi sepultada no cemiterio publico desta cidade ás 3 1/2 horas da tarde, não ficando a dever nada a ninguem e a sua alma estará em presença divina.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 8º dividendo de 12$ por acção.

Praça do Recife 3 de abril de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio

Sobre Londres -90 d/v 26 d. por 1$000.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 2	56:517$953
Idem do dia 3	32:414$163
	88:932$116

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	314	
» » com generos..	118	432
Volumes sahidos com fazendas..	150	
» » com generos..	231	381

Descarregam hoje 4 de abril.
Barca ingleza—Ronder—fazendas.
Escuna ingleza—Celle—idem.
Barca franceza—Occidente—idem.
Brigue sueco—Triton—farinha de trigo.
Barca americana—Cordelia—idem.
Polaca hespanhola—Maria Lloberas—carne.

Importação

Barca americana *Cordelia*, vinda de Philadelphia, consignada a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1,600 barricas farinha de trigo, 200 barriquinhas bolachinha; aos mesmos.

Exportação

Do dia 2 de abril.

Brigue inglez *Rozalie*, para Greenock, carregaram:
Krabbé Thom & C., 2,700 saccos com 13,500 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Flying Fish*, para Liverpool, carregaram:
Saunders Brothers & C., 136 saccos com 753 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram:
James Ryder & C., 1,300 saccos com 6,500 arrobas de assucar.
Phipps Brothers & C., 352 saccos com 1,913 arrobas de algodão.

Brigue hanoveriano *Johannes*, para o Canal, carregaram:
Kalkmann Irmãos & C., 800 couros salgados com 21,160 libras e 89 saccos com 478 arrobas e meia de algodão.

Barca portugueza *Despique II*, para o Porto, carregaram:
Ferreira & Loureiro, 25 pipas com 4,625 canadas de aguardente.

Barca nacional *Carioca*, para o Rio da Prata, carregaram:
Johnston Pater & C., 155 barricas com 1,216 arrobas de assucar.

Brigue nacional *Eugenia*, para Lisboa, carregaram:
Antonio Luiz de Andrade, 10 saccos com 50 arrobas de assucar.
Feliciano José Gomes, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.
Baltar & Oliveira, 260 saccos com 1,300 arrobas de assucar.

Palhabote nacional *Artista*, para o Rio da Prata, carregaram:
Amorim Irmãos, 300 barricas com 2,314 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 2	3:263$389
Idem do dia 3	929$066
	4:192$455

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 2	6:184$694
Idem do dia 3	1:899$351
	8:084$045

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Amers—71 dias, patacho hollandez *Groot Zeeuyk* de 164 toneladas, capitão G. Heman, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; a ordem.

Liverpool—26 dias, brigue inglez *Mary Winch*, de 232 toneladas, capitão C. H. Stewart, equipagem 11 carga carvão de pedra; a ordem.

Liverpool—56 dias, escuna prussiana *Prinz Regente*, de 123 toneladas, capitão C. Lembcke, equipagem 7, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Veloz*, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca franceza, mas não teve communicação com a terra.

Editaes.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que, no prazo de tres dias, contados desta data, será levada á hasta publica, na porta desta alfandega, depois do meio dia, 6 almofadinhas para pregar alfinetes, no valor de 500 rs. cada uma, 3$000; 664 livrinhos de papel para cigarro, no valor 10 rs. cada um 6$640; 12 duzias de apitos de osso, duzia 600 rs. 7$200 rs.; 1 bota com bastante uso no valor de 50$000 rs., que foram apprehendidos no mar pelo commandante do terceiro posto fiscal, vindo do bordo do brigue portuguez «Relampago».

Alfandega de Pernambuco 2 de abril de 1862.
O 1º escripturario,
Firmino José de Oliveira.

Declarações.

Directoria geral da instrucção publica.

Por esta repartição se faz constar que, os Srs. professores e directores de estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria de ambos os sexos abaixo mencionados, deixárão de enviar os mappas de seus alumnos dos trimestres designados, relativos ao anno proximo passado; incorrendo assim na multa de que trata o art. 100 do regulamento n. 369 de 14 de maio de 1855: pelo que são os mesmos Srs. convidados a remetter os referidos mappas dos alumnos de instrucção primaria no prazo de quinze dias, e os de instrucção secundaria, como já foi determinado.

Os que dentro do prazo de quinze dias contados da data desta, não remetterem os referidos mappas, serão multados na forma da lei citada.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de abril de 1862. — O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque.

Nomes a que se refere a declaração supra.

Professores.

Alexandre José Gonçalves de Miranda, 1º 2º 3º e 4º trimestres.
Dr. Joaquim Barbosa Lima, 2º 3º e 4º idem.
Antonio José Gonçalves de Mello, 1º, 2º, 3º e 4º idem.
Angelo Francisco da Costa, 1º, 2º 3º e 4º idem.
Manoel Alves Vianna, 2º, 3º e 4º idem.
Estevão Xavier da Cunha, 2º idem
Miguel José da Motta, 4º idem.
Manoel Valeriano Barros, 3º idem.
José Duarte Galvão, 4º idem.
José Maria Machado de Figueiredo, 4º idem.
Manoel Maximiano Machado Cabral, 1º, 2º, 3º e 4º idem.
João Francisco Pessoa de Vasconcellos, 1º, 2º, 3º e 4º idem.
Francisco Jacintho do Sacramento, 3º e 4º idem.
José Joaquim de Menezes Navarro, 1º, 2º, 3º e 4º idem.
Francisco Antonio Cezario de Azevedo, 1º, 2º, 3º 4º idem.
Padre Francisco Peixoto Duarte, 1º, 2º, 3º e 4º idem.
Manoel Fonseca de Medeiros, 3º e 4º idem.
Manoel da Costa Honorato, 2º e 3º idem.
Dr. Americo Fernandes Trigo de Loureiro, 2º 3º e 4º idem.
Antonio Joaquim de Passos, 1º, 2º 3º e 4º idem.
Menelão dos Santos da Fonseca Lins, 3º e 4º idem.

Professoras.

Thomazia de Athayde e Albuquerque, 1º, 2º, 3º e 4º trimestres.
Isabel Maria da Conceição, 2º, 3º, e 4º idem.
Ignez Pereira Guimarães, 1º, 2º, 3º e 4º idem.
Maria Martiniana de Campos e Oliveira, 1º, 2º, 3º e 4º idem.
Theresa Alexandrina de Souza Bandeira, 4º idem.
Joaquina Delfina de Mello, 2º, 3º, e 4º idem.
Candida Clementina Cezar Duarte, 1º, 2º, 3º, e 4º idem.
Dina da Silva Coutinho, 3º e 4º idem.
Mafalda Augusta Pereira, 2º, 3º e 4º idem.
Joanna Emilia de Brito, 4º idem.
Florinda Maria do Nascimento Barros, 4º idem.
Joaquina Lourença da Conceição Luna, 2º, 3º e 4º idem.
Emilia Fausta Meno da Costa, 2º e 4º idem.
Mariana Angelica Candida Senhorinha de Barros, 3º e 4º idem.
Franklina Sarrina Barbosa, 3º e 4º idem.
Antonia das Mercez de Jesus Parafites, 4º idem.
Felippa Josepha dos Prazeres Santos, 1º, 2º, 3º e 4º idem.

— Pela administração do correio de Pernambuco se faz publico, que em conformidade do decreto n. 787 de 5 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve lugar a abertura das cartas atrazadas pertencentes ao mez de março de 1861 condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistio o commerciante José Rodrigues Ferreira. Desta abertura resultou achar-se ditas cartas com documentos descriptos em livro proprio para este fim destinado, ficando recolhido convenientemente para ser entregue a quem de direito pertencer uma carta da lista da provincia do Ceará para Antonio Saboia de Sá Leitão com uma sedula de 5$; uma dita de João Travasso de Lima, da cidade de Parahiba para José Joaquim de Oliveira Gonçalves com uma letra de 137$; e por ultimo procedeu-se o queima das cartas selladas e não selladas, de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue. Correio de Pernambuco, 2 de abril de 1862.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Termo do consumo das cartas atrazadas do mez de março de 1861.

Aos 2 de abril de 1862 nesta administração do correio, ás 10 horas do dia, estando presente o Sr. Domingos dos Passos Miranda, administrador e thesoureiro do correio e mais empregados abaixo declarados, procedeu-se o consumo de 144 cartas e 41 jornaes sendo 184 sellados 150 cartas e 10 jornaes com porte, na importancia de 23$256 como consta da factura abaixo declarada, cuja importancia vai descarregada nesta data ao referido administrador e thesoureiro.

E para constar lavrou-se este termo em que assignou o referido administrador.—Eu Francisco Simões da Silva, ajudante contador, escrevi.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.—Officiaes papelistas, Luiz de França de Oliveira Lima, e Eduardo Firmino Silva.—Praticante, Vicente Ferreira da Porciuncula.—Porteiro, Manoel Marinho Souza Pimentel.

— A thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 de março proximo findo, tem de fornecer para o collegio das orphãs desta cidade, as fazendas abaixo declaradas:

1,000 covados de cassa, toda ella do mesmo padrão.
1,000 ditos de chita, idem idem idem.
200 varas de madapolão para forro.

As pessoas que quizerem vender taes fazendas, apresentem suas propostas na mesma thesouraria, no dia 10 do corrente, pelo meio dia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de abril de 1862.—O secretario, Antonio Ferreira de Annunciação.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10º batalhão de infantaria de 1ª linha.
2 canivetes.
6 caixas com penas de aço.
6 garrafas de tinta preta.
6 libras de areia preta.
6 resmas de papel almaço pautado.
20 cordões para inferiores.
24 talins para musicos.
13 vasos de limpeza.

Para o almoxarifado do arsenal de guerra.
5 arrobas de latão em lençol de 13 libras cada um.
4 arrobas de dito em dito de 17 ditas.

Para a companhia fixa do Rio Grande do Norte.
10 covados de casemira verde.

Para os aprendizes menores do arsenal de guerra.
20 resumos de historia do Brasil por Salvador Henrique de Albuquerque.
30 Simão de Nantua.
40 economia da vida humana.
80 resumos de doutrina christãa.
80 cartas de A B C.
120 taboadas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de abril de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente interino.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Avisos maritimos.

Para Lisboa.

Até o dia 8 de abril pretende seguir para Lisboa o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Eugenia», de primeira marcha e primeira classe, só recebe alguma carga miuda e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo parte do seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

a barca nacional «Amelia» pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Segue para o Aracaty o hiate «Exhalação»; para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro,

segue em breves dias o brigue nacional «Leão», por ter engajada a maior parte do seu carregamento; [illegible] Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Havendo cessado os motivos pelos quaes se tinha alterado a sahida dos vapores desta companhia, continuarão a sahir para o norte a 7 e 22 de cada mez.

Não podendo porém contar com a chegada do vapor «Jaguaribe» a tempo de poder sahir desta vez á 7 sahirá para o Aracaty com escalas pelos portos intermedios ao dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até ao dia 9. Encommendas, dinheiro e passageiros até ao dia da sahida ás 2 horas: escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Para o Porto

A barca portugueza «Silencio», capitão Francisco Martins de Carvalho, pretende sahir com toda a brevidade; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua do Apollo numero 26.

Para Lisboa e Porto.

Pretende seguir para os dous portos acima com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Eugenia», capitão Manoel Ezequiel Migueis, de primeira classe e primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional «Veloz», tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

O hiate *Santa Rita*, segue em poucos dias, recebe alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Se acha proposto o bem conhecido brigue portuguez «Relampago.» Tem a maior parte da carga engajada e para o restante e passageiros a quem offerece boas accommodações, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa e Porto.

A nova barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, de primeira classe, forrada e cavilhada de cobre, vai sahir com toda a brevidade por já ter parte da carga, e para o resto e passageiros que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10, ou com o capitão na praça.

Para o Ceará

o hiate «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna, sahe impreterivelmente no dia 6 do corrente com a carga que tiver: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia

A veleira e bem conhecida escuna nacional «Carlota» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para em direitura.

Sahe brevemente o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte do seu carregamento contratado: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz numero 27.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escallas.

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para Maceió e escalas no dia 5 do corrente mez de abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas até dia da sahida ao meio dia e passageiros até ás 3 horas: escriptorio da companhia largo da Assembléa n. 1.

Adverte-se que nenhum passageiro será recebido a bordo sem bilhete da gerencia.

Pará.

O palhabote «Sobralense» recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Leilões.

LEILÃO

Sexta-feira 4 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Manoel Ribeiro da Silva a por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio [illegible] da padaria da rua Imperial n. [illegible], assim como de 10 barricas com farinha de trigo, Relogios de algibeira e outras obras de ouro e um cavallo; objectos pertencentes a mesma massa. O referido leilão será effectuado no dia e hora acima mencionado na mesma padaria.

LEILÃO DE Cognac e champanhe.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 48 caixas com cognac e 20 caixas com champanhe da melhor marca conhecida, ás 10 horas do dia acima mencionado, junto ao armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem.

Os donos dos numeros abaixo mencionados podem mandar buscar as roupas que estão promptas: 98, 247, 271, 314, 228, 60, 343, 243, 146, 382, 248, 252, 125, 311, 256, 244, 220, e 86.

INGLEZ

Novo Méthodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar Inglez em 6 mezes, por H. G. Ollendorff: 1 vol. in 8º encadernado. Vende-se na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua residencia, rua Nova de Santa Rita n. 47, as aulas de

GEOGRAPHIA E HISTORIA
LINGOA FRANCEZA
PHILOSOPHIA
ORATORIA E POETICA.

As aulas são todos os dias uteis de tarde: começam ás 2 horas, e acabam ás 7.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca está residindo por alguns dias na rua da Aurora n. 74, e pode ser ahi consultado das 6 as 9 horas da manhãa, e, em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

LOTERIA

As rodas da sexta parte da primeira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano andarão impreterivelmente no dia quinta-feira 10 do corrente, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhãa. Os premios de 4:000$ até os de 8$ serão pagos nesse mesmo dia da extracção de uma hora da tarde por diante, e os outros no dia seguinte logo que se tenha feito a distribuição das listas. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas do costume até a vespera da extracção as 10 horas da noite, e no dia somente na respectiva thesouraria até o momento de andarem as rodas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias do coração e do peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a séde, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos ser-lhe-hão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Traspassa-se

a loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 5, com todas as mercadorias existentes ou sem ellas: quem a pretender, dirija-se a mesma rua n. 16, loja de Fonseca & Silva.

Continua

a precisar-se arrendar um sitio com casa de moradia e proporções para plantar capim, e ter-se algumas vaccas, preferindo-se perto da cidade: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 da rua do [illegible] que segue da casa de detenção á rua Imperial, cujo é repartida e tem quintal e cacimba, por preço de 14$ mensaes: a tratar no mesmo sobrado.

Aviso.

Tendo [illegible] arrendamento do engenho Novo [illegible] pertencente a proprietaria [illegible] D. Anna Joaquina Teixeira de Mello Cavalcanti, feito a Francisco Verissimo [illegible] em Maio do corrente anno de 1862, a mesma proprietaria arrenda-o pelo tempo que convencionar, a tratar com seu filho José [illegible] de Mello Cavalcanti no mesmo engenho, ou na villa de Iguarassú, rua da Matriz, casa n. 9.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora por convite da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convida a todos os seus irmãos a comparecerem sexta-feira, 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, para, encorporados, acompanharem a procissão do mesmo Senhor.—O escrivão,

José Monteiro Siqueira.

— Precisa-se alugar uma ama para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, sobrado amarello defronte do chafariz.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte do nicho, vendem-se doces de calda e seccos de differentes qualidades, tambem se arranjam bandejas de bolos de differentes modelos, proprios para casamentos, bailes, e enfeitados com ramos, figuras de modo que forem apetecidos, tambem se faz pão-de-ló, bolos inglezes, francezes, arroz de leite, pasteis de nata de carne, podins, pastelões, tortas, tremedeira, e tambem se faz a comida diaria para alguma pessoa que precisar, com asseio e commodo preço.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Não tendo comparecido á sessão de 30 de março proximo passado numero legal de Srs. socios accionistas para sanccionarem o projecto de reforma de estatutos, são por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convidados os mesmos senhores a reunirem-se de novo em sessão extraordinaria de assembléa geral para o mesmo fim, domingo 6 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete.

Adverte-se que segundo estatue o art. 32 dos estatutos vigentes, o qual abaixo vai publicado na integra, as deliberações dos socios presentes serão validos e obrigatorios para todos os mais.

Artigo 32. — A assembléa geral é a reunião de todos os socios accionistas na casa do Gabinete, legalmente convocados por annuncios publicos em um ou mais periodicos por tres dias consecutivos: uma hora depois de marcado nos annuncios, ella se julgará constituida com a presença da quarta parte dos seus membros, quando, porém, se não reuna este numero far-se-ha nova convocação pela maneira acima indicada, e neste caso se abrirão os trabalhos com o numero que comparecer, sendo as suas deliberações validas, e obrigatorias para todos os membros do Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1.º de abril de 1862.

M. Soares Pinheiro.
1.º secretario.

Aluga-se um 4º andar com excellentes commodos: rua da Cruz n. 53.

Arrematação

Em consequencia de não ter havido audiencia do juizo de orphãos no dia 1. do corrente, deixou de ser arrematada a parte do sitio Cajueiro, onde existe o hospital portuguez, por execução de Mathias Lopes da Costa Maia, contra sua devedora D. Maria de Jesus Cordeiro, escrivão Brito, cujo escripto existe em poder do porteiro, a vista do que terá lugar a referida arrematação no dia 4 do corrente depois da respectiva audiencia do juizo de orphãos.

— João Luiz Pereira Lima faz publico que deixou de ser socio da firma Ackwright & C., desde o dia 24 de março.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS SELLEIROS

Em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente convido os senhores socios effectivos para, reunidos em assembléa geral, empossar ao novo conselho domingo 6 do corrente, as 10 1/2 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 2 de abril de 1862.

Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
1.º secretario interino.

— Engomma-se com aceio e perfeição: na travessa do Peixoto n. 58, ou na rua Augusta numero 37.

— Os abaixo assignados, credores de Francisco Cesario Branco, de uma letra já vencida e de uma conta de livro, tudo proveniente de objectos comprados para o deposito do pateo do Carmo, vem pelo presente declarar que ninguem faça negocio com o dito deposito, pois os abaixo assignados estão demandando, e protestam pelo presente annullar a venda do mesmo deposito. Recife 2 de abril de 1862.

Carvalho & Mendes.

Ao corpo commercial de Pernambuco.

PERGUNTAS:

1.ª Acredita-se que um negociante velho e tido e havido por honrado, estabeleça uma sociedade commercial *secreta*, desacautelando assim os seus direitos, postergando as formulas da lei e defraudando os direitos nacionaes?

2.ª E se esse negociante, vindo afinal a ser testamenteiro do socio e como tal encarregado da liquidação da casa, *sem mais ceremonia*, pagar-se por suas mãos, o que ficará sendo?

3.ª E se as contas por esse negociante apresentadas desdisserem dos livros, figurando, por exemplo, como do finado lettras pertencentes ao testamenteiro terá elle direito a que continuem a chama-lo honrado?

Outras perguntas serão feitas a seu tempo — *A alma de certo estrangeiro fallecido no bairro do Recife.*

— Na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite sem cria, paga-se bem.

— Na rua do Crespo n. 20, esquina, compra-se um cavallo que seja bom baixeiro e galopador para viagem, prefere-se capado.

— O abaixo assignado faz sciente que de accordo com seus credores tem tratado vender sua loja de ferragens da rua do Queimado n. 32 aos Srs. Manoel Francisco de Azevedo e Francisco José de Azevedo sob a razão Azevedo & Irmão.

— Do engenho Boa-vista, freguezia do Cabo, fugio no dia 26 do corrente (março) um escravo com os signaes seguintes: Vicente, pardo claro, idade 25 annos, cabellos soltos, barbado, rosto descarnado, tem falta de um dente na frente, alto, pés largos, dedos irregulares, é official de carapina e pedreiro, e trabalha de alfaiate: quem o capturar e o conduzir ao dito engenho será bem recompensado.

— Quem tiver uma escrava fiel que queira alugar para o serviço de rua, dirija-se a rua do Torres n. 14, primeiro andar.

— Alexandrino Carlos Maia declara que dissolveu a sociedade que tinha com Antonio Joaquim do Nascimento Barros, tendo principiado a liquidação da dita firma desde o 1º de janeiro do corrente, ficando ambos os socios responsaveis pelo passivo da mesma até final, sendo encarregado da direcção do activo o socio Alexandrino Carlos Maia. Recife 31 de março de 1862 —Alexandrino Carlos Maia.—Antonio Joaquim do Nascimento Barros.

Attenção ao furto.

Furtárão da rua da Cadeia do Recife n. 55, loja de fazendas de Figueredo & Irmão, uma peça de gaze de seda fingindo organdys, tendo palmas soltas fingindo rosas e uma ramagem miuda de azul claro; previne-se portanto aos Srs. logistas e mais pessoas a quem for dita fazenda offerecida o obsequio de apprehende-la e ao seu vendedor, que generosamente se gratificará.

— O Sr. Manoel Patron do Nascimento queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— Precisa-se de 200$ a juros sobre penhores de ouro e prata: na rua das Cruzes n. 1.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar, vendem-se velas e cera de carnauba, couros cortidos e sebo em rama.

— Vende-se uma armação de taberna na rua Direita n. 27, optima para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO, Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsas.

A VIRGEM DA TAPERA belissimo romance pelo Dr. J. C. Lobato.

Chegaram alguns exemplares, e estão á venda por 2$ na loja da rua Nova n. 11.

Casa de saude NA Passagem da Magdalena propriedade do Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Neste estabelecimento recebe-se doentes de ambos os sexos e de diversas cathegrias, empregando se tambem a homeopathia no tratamento.

PREÇOS DAS DIARIAS.

Escravos	1$500
2ª ordem	2$000
1ª ordem	3$000

A tratar com o Dr. Firmo na rua nova de Santa Rita n. 7 sobrado de um andar confronte para a ribeira do peixe ou no seu estabelecimento.

AGITADOR DYNAMICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem conter no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtenção das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos. O Dr Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante* que não tem na *Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.º, pagina 691; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 103); mas a sua ambição é muito mais elevada: elle se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito...

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descascar milho.
Ditas para cortar capim.
Rolos com pertences a 16$ e 20$.
[illegible] de metal principe prateados.
[illegible]
Verniz de alcatrão para navios.
[illegible] da primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1830 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
[illegible]
Carroças pequenas.

BOTICA FRANCEZA E CASA DE DROGAS.

38—Rua do Imperador—38

P. Mauger & C., tendo aberto um estabelecimento de pharmacia na rua do Imperador n. 38, com um completo sortimento de drogas, medicamentos e especialidades pharmaceuticas. Os Srs. doutores em medicina e o publico em geral encontrarão neste novo estabelecimento todo o cuidado e attenção [illegible] empregando para isso medicamentos novos e especialidades verdadeiras.

Lições de inglez.

Dão-se de noite no hotel francez; a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se os primeiro e segundo andares da casa n. 27 na rua do Amorim: a tratar na mesma rua n. 46.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar: na rua Imperial n. 215 taberna.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Ferreira Mendes Guimarães, que morou na rua da Conceição da Boa-Vista: nesta typographia.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

— Aluga-se o sobrado do Pateo do Paraizo, que faz esquina para a travessa do Ouvidor, a tratar no segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica para taberna a tratar na rua do Queimado n. 73.

— Os administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes tendo de cumprir o que determina o art. 859 do codigo criminal, convidam aos credores da massa a exibirem os titulos respectivos no prazo de oito dias contados desta data, devendo ditos titulos serem entregues no escriptorio de Kalkmann Irmãos & C., que é na casa da rua da Cruz do Recife n. 10.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa dos Quarteis, outr'ora rua de São Bom Jesus das Crioulas: trata-se na rua Direita n. 8.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

A abertura da 3.ª secção annunciada para o dia 25 do corrente, fica transferida até outro aviso. A partida dos trens na 1.ª e 2.ª secção continuarão as horas do costume.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

— Aluga-se um excellente sitio na Capunga Velha com bastantes arvoredos e boa casa, offerecendo a vantagem do embarque muito perto: quem o pretender dirija-se a rua da Moeda n. 5, segundo andar, que achará com quem tratar.

Attenção

Roga-se aos Srs. abaixo declarados o favor de dirigirem-se á rua da Cadeia do Recife n. 55, a negocio que os mesmos senhores não ignoram; pois se o contario fizerem declarar-se-ha por extenso qual o negocio.

Alnoud de Almeida Albuquerque.
Manoel Jeronimo de Albuquerque.
José Alves da Costa.
Joaquim de Andrade Lima.
João de Almeida Gomes.
Francisco de Farias Guimarães.
Antonio Alfredo Tavares.
José de Souza Pereira de Brito.
Antonio Julio de Miranda Oliveira.
Caetano José Garcia.
Tenente José Avelino da Silva Jacques.
Joaquim Domingues Vieira Aragão.
Manoel Lopes Moreira.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Antonio Dias Fernandes.
Antonio de Souza Pereira de Brito.
Antonio Joaquim de Figueiredo.
Antonio Brasilino de Oliveira.
José Antonio de Oliveira Junior.
Porfirio Lima da Silva Mello.
Affonso de Albuquerque Maranhão.
Francisco Antonio Coelho Junior.
Manoel Gomes de Oliveira.
Manoel Laurindo Vieira.
Guilherme Coelho Cordeiro Cintra.
Augusto Carlos de Souza Magalhães.
Laurentino Correia de Barros Araujo.
José Colombino da Silva.
Antonio do Rego Pacheco Junior.
Joaquim Milet Meriz.
João Valentim Dias Vilella.
Manoel Bento Alves de Macedo.
Joaquim da Silva Neves.
Duarte Arthur de Macedo.
Manoel José de Castro Vianna.
João Paes deOliveira.

— Precisa-se arrendar um sitio que tenha proporções para plantar-se capim e ter-se algumas vaccas, preferindo-se para as bandas dos Afogados ou outro lugar que não diste muito desta cidade: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja.

— Aluga-se o segundo andar na rua da Senzalla Velha a tratar na loja do mesmo n. 48.

Roga-se aos amigos do finado Paulo Justiniano Tavares, fallecido na cidade do Icó no Ceará, o caridoso obsequio de assistir a missa que pelo eterno descanço mandam dizer João José Silva Guimarães, Manoel Pereira Rego, Domingos José Dias que terá lugar domingo 6 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa na igreja da Conceição dos Militares.

— Precisa-se de um amassador de padaria: na rua estreita do Rosario n. 24.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

Novo paquete das novidades

23—Rua Direita—23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte:
Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 a 3$.
Chá hyson e preto a 2$ e 2$880 a libra.
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$280 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 900 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.
Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	2$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Aos senhores homeopathas.

Desejando liquidar-se alguns debitos, offerece-se uma botica aos senhores homeopathas, a qual está provida de todos os medicamentos que são applicaveis á arte, e bem assim rotulos impressos em finissimo papel, frascos de diversos tamanhos, rolhas de curtiça, espirito de vinho de 40 grãos, como talvez ninguem tenha em Pernambuco, algumas garrafas de arnica, e alguns objectos mais que por minuciosos não são mencionados, o que se dará o mais em conta que for possivel; para ver e tratar, na rua da Palma, em Santo Antonio, n. 15.

— A pessoa que precisar de um cozinheiro dirija-se ao pateo do Terço n. 14.

— Deseja-se fallar ao Sr. padre João José de Araujo para negocio de seu interesse: na rua do Encantamento n. 11, achará com quem tratar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar: na Boa-Vista rua da Conceição n. 6, primeiro andar.

— Manoel José da Silva Filgueiras faz ver a quem convier que deu sociedade a seu caixeiro Antonio Ignacio Pereira Coelho em sua taberna sita na rua da Senzala Nova n. 26, gyrando de ora em diante na razão de *Silva & Pereira*. Recife 2 de abril de 1862.

ATTENÇÃO.

Aluga-se a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, confronte ao hospital inglez, com bons commodos, e bom sitio: quem a pretender, dirija-se a rua do Cotovello n. 8.

— Aluga-se por dia um preto possante para qualquer serviço que seja, porém que durma em casa de seu senhor: a tratar na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

— Aluga-se uma casa terrea no principio da rua Imperial n. 9: a tratar na rua do Queimado numero 71.

AMA

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, que sirva para comprar, cozinhar, e engommar: a tratar na rua do Queimado n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e dê fiador a sua conducta; dirija-se aos Afogados, rua Direita n. 36, que achará com quem tratar.

— Na rua Nova n. 52, primeiro andar, precisa-se alugar uma ama captiva ou forra, para o serviço interno de pouca familia.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak civil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . 1$000

NA NOVA CALIFORNIA

DE

FAZENDAS BARATAS

Na rua da Imperatriz numero 48, junto a padaria franceza.

Vende-se sedas escocezas de bonitos gostos a 10$, cambraia lisa a peça a 1$800, 2$500, 2$500 e 4$, cortes de cambraia brancas com barra de cor a 2$800 e 3$, ditos brancos bordados a 3$500 e 4$500, duzia de meias para senhora a 2$500, ditas finas a 3$500 e 4$, ditas cruas para homem a 2$, finas a 2$500 chales de tarlatana a 640 rs., ditos de algodão alcoxoados a 1$, gollinhas muito finas bordadas a 640 e 800 rs., manguitos modernos manga balão a 800 e 1$, manguitos, gollinhas e camisú de crepe preto bordado a croché a 2$, ditos de vidrilhos a 2$500, ricos enfeites para senhora a 5$ e 5$500, cintos dourados de bonitos gostos a 2$, 2$500 e 3$, chapeos enfeitados para baptisado a 3$ e 4$, ditos de sol para senhora a 4$ e 5$, ditos de sol para homem a 6$, lenços de cassa grandes duzia a 2$400, ditos de cambraia bordados a 200, 240 e 300 rs., grosdenaples preto fino a 1$800 e 2$ o covado, ricos manteletes pretos de grosdenaple a 20$, 22$ e 25$, panno preto fino a 3$ e 3$500 o covado, filó liso branco muito fino a 640 a vara, dito bordado a 1$200 e outras muitas fazendas por preços commodos, assim como um grande sortimento de roupas feitas por preços que admira: na loja de Paredes Porto.

AS SENHORAS.

GURGEL & PERDIGÃO

LOJA AMARELLA

23—*Rua da Cadeia*—23

VESTIDOS PRETOS.

Superiores vestidos pretos de moreantique de seda por 72$ o corte e a 4$ o covado, é esta fazenda a mais apreciada para vestidos e muito em moda nas principaes praças da Europa e do Rio de Janeiro.

GROSDENAPLES.

Pretos de diferentes preços e qualidades para 2$, 2$400 e 2$600.

MANTELETES DE FILO'.

Os mais modernos manteletes de filó preto, lisos e com babados a 20$ e 25$, e ditos muito ricos do feitio de capa a 50$.

MANTELETES DE SEDA.

Compridos ao rigor da moda, abanhados de superiores franjas de seda a 25$ e 30$.

CAPAS A PROPHETA.

São as que mais se vendem presentemente por estar muito em uso e que temos recebido por vezes de encommenda para diversos, são de feitios elegantes e contem em si os preparos para uma senhora, preço 50$ e 60$.

VEOS E MANTAS.

Pretos de filó de linho muito boas a 10$, que sempre se venderam por 16$ e 18$.

NOVIDADE.

Chapéos a Garibaldi, ditos a hespanhola, chapelinas, todos enfeitados com a mesma palha e pluma; vestidos de blonde com manta, capella etc., ditos de cambraia bordados, espartilhos, leques, luvas, manguitos, cintos, enfeites para cabeça, cassas finas de cores, lanzinhas, sedinhas lisas e de quadros, saias a balão, perfumarias, vestuarios para baptisar crianças e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar; de todas dam-se e mandam-se amostras.

8—RUA DO CABUGÁ—8

Deposito de chapéos de sol de seda das fabricas franceza e ingleza.

Vendem-se em porção e a retalho.

O dono deste novo estabelecimento, na sua recente viagem á Europa, honrado com a confiança dos primeiros fabricantes destes generos, vem offerecer ao publico os productos daquellas fabricas, e por preços nunca vistos nesta praça, como consta na tabella abaixo:

Chapéos de sol de seda francezes de 20 e 24 pollegadas por.........	4$800
Idem idem idem de 26 ditas, ...	5$000
Idem idem idem de 28 ditas, ...	6$000
Idem idem idem inglezes de 26 ditas	8$000
Idem idem idem de 28 ditas.........	9$000
Idem idem idem de 30 ditas;	10$000

PREÇOS FIXOS.

e em porção de 1 duzia para cima, 15 por cento de desconto.

Attenção

João Antonio Coelho, sangrador e dentista, avisa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que se mudou da rua estreita do Rosario para a do Imperador n. 60, aonde pode ser procurado para sangrar, tirar dentes, ou limpar e calçar os mesmos, para applicar ventosas e bichas, tudo com perfeição e delicadeza, e tambem se alugam e vendem-se excellentes bichas de Hamburgo, as melhores que ha no mercado.

— O Dr. Casa-Nova, mudou o seu cousultorio homeopathico da rua das Cruzes, para o largo da da matriz de Santo Antonio casa n. 2, aonde pode ser procurado a qualque hora.

— Aluga-se uma ama com excellente leite, e vendem-se 4 vaccas paridas da primeira barriga e 1 boi velho para carroça: na Camboa do Carmo n. 23.

— Antonio de Medeiros, sua mulher, e uma filha menor subditos portuguezes, retiram-se para fora do imperio.

— No dia 4 do presente mez findo a audiencia do Sr. juiz municipal da 1ª vara, vai a praça por ter findado os dias da lei, duas casas terreas novas de pedra e cal, dous viveiros e uma olaria, que tudo se acha em bom estado, situados a rua de S. Miguel freguezia dos Afogados por execução de hypotheca que move José Joaquim Lima Baião contra Francisco José de Santa Anna, e sua mulher é a ultima praça.

— Aluga-se o sotão da casa da travessa da Bomba n. 8, de varios commodos: a tratar na rua das Cruzes n. 22.

— Leopoldo José Rodrigues Braga, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 16, existe uma carta para ser entregue ao Sr. João Francisco da Cunha.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, ou cozinheira, preferindo-se escravo: na rua da Santa Cruz n. 64.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.
1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem do olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.
Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar o comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Aos Srs. agricultores.

Tendo-se de vender algum ou alguns bens da herança do finado José Fernando da Cruz para occorrer ao pagamento das dividas a respectiva herdeira e inventariante está resolvida a requerer ao juizo do inventario autorisação para a venda do engenho Quiaombo, contiguo ao engenho Pintos, é de terras excellentes. Por tanto em quanto se trata de requerer a respectiva autorisação, os Srs. agricultores que quizerem examinar dito engenho ou obter informações podem dirigir-se a mesma herdeira no engenho Pintos ou ao seu filho João Fernando da Cruz, residente á rua Nova desta cidade n. 65, segundo andar.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e colloca dentes artificiaes, tudo com -adela rioridade e perfeição que as pessoas-,en tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.

Abertura da 3ª. secção.

Com a partida dos trens e os preços das passagens serão regulados pela tabella seguinte.

ESTAÇÕES	TRENS PARA O INTERIOR								PREÇOS DE BILHETES					
	Dias de trabalho				Domingos e dias santos				Viagem de ida			Viagem de ida e volta		
	MANHÃA		TARDE		MANHÃA		TARDE		CLASSES			CLASSES		
	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.	1.ª	2.ª	3.ª	1.ª	2.ª	3.ª
Cinco Pontes........	8	15	4	30	7	15	6	30						
Afogados........	8	22	4	37	7	22	6	37	400 rs.	300 rs.	200 rs.	600 rs.	500 rs.	300 rs.
Boa-Viagem........	8	33	4	48	7	33	6	48	1$200 »	900 »	500 »	1$800 »	1$400 »	800 »
Prazeres........	8	40	4	55	7	40	6	55.	1$400 »	1$100 »	600 »	2$000 »	1$600 »	900 »
Ilha........	9	1	5	16	8	1	7	16	2$700 »	2$200 »	1$100 »	4$000 »	3$200 »	1$700 »
Villa do Cabo........	9	15	5	30	8	15	7	30	3$400 »	2$700 »	1$400 »	5$000 »	4$000 »	2$100 »
Ipojuca........	9	30	5	45	8	30	—	—	3$900 »	3$000 »	1$600 »	5$800 »	4$500 »	2$400 »
Olinda........	9	44	5	59	8	44	—	—	4$500 »	3$200 »	1$900 »	7$000 »	4$800 »	2$900 »
Timbó Assú........	9	57	6	12	8	57	—	—	5$100 »	3$400 »	2$200 »	7$700 »	5$100 »	3$300 »
Escada........	10	10	6	25	9	10	—	—	5$900 »	3$800 »	2$500 »	9$000 »	5$700 »	3$800 »
Frezeiras........	10	40	—	—	9	35	—	—	6$000 »	4$000 »	2$800 »	9$500 »	6$000 »	4$200 »
Aripibú........	11	—	—	—	9	55	—	—	6$500 »	4$200 »	3$000 »	10$500 »	6$300 »	4$500 »
Ribeirão........	11	20	—	—	10	15	—	—	7$000 »	4$800 »	3$200 »	11$000 »	7$200 »	4$800 »
Gamelleira........	11	45	—	—	10	35	—	—	7$500 »	5$000 »	3$500 »	11$500 »	7$500 »	5$200 »

ESTAÇÕES	TRENS DO INTERIOR								PREÇOS DE BILHETES					
	Dias de trabalho				Domingos e dias santos				Viagem de ida			Viagem de ida e volta		
	MANHÃA		TARDE		MANHÃA		TARDE		CLASSES			CLASSES		
	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.	1.ª	2.ª	3.ª	1.ª	2.ª	3.ª
Gamelleira........	—	—	12	40	—	—	2	50						
Ribeirão........	—	—	1	—	—	—	3	10	700 rs	500 rs.	300 rs.	1$000 rs.	700 rs	500 rs.
Aripibú........	—	—	1	25	—	—	3	30	1$700 »	1$200 »	700 »	2$500 »	1$800 »	1$000 »
Frezeiras........	—	—	1	45	—	—	3	50	2$400 »	1$800 »	1$000 »	3$600 »	2$700 »	1$500 »
Escada........	6	—	2	15	—	—	4	15	3$300 »	2$200 »	1$400 »	5$000 »	3$300 »	2$100 »
Timbó Assú........	6	12	2	27	—	—	4	27	3$900 »	2$600 »	1$600 »	5$800 »	3$900 »	2$400 »
Olinda........	6	25	2	40	—	—	4	40	4$500 »	3$100 »	1$900 »	6$700 »	4$500 »	2$800 »
Ipojuca........	6	40	2	55	—	—	4	55	5$200 »	3$600 »	2$100 »	7$800 »	5$400 »	3$100 »
Villa do Cabo........	6	55	3	10	6	—	5	10	6$000 »	4$000 »	2$300 »	9$000 »	6$000 »	3$300 »
Ilha........	7	8	3	23	6	13	5	23	6$300 »	4$200 »	2$600 »	9$500 »	6$200 »	3$600 »
Prazeres........	7	29	3	44	6	31	5	44	6$800 »	4$500 »	3$000 »	10$200 »	6$800 »	4$300 »
Boa-Viagem........	7	36	3	51	6	41	5	51	7$000 »	4$700 »	3$100 »	10$500 »	7$000 »	4$500 »
Afogados........	7	47	4	2	6	52	6	2	7$300 »	4$900 »	3$300 »	11$000 »	7$200 »	4$800 »
Cinco Pontes........	7	55	4	10	7	—	6	10	7$500 »	5$000 »	3$500 »	11$500 »	7$500 »	5$200 »

As horas marcadas são aquellas em que devem partir e chegar os trens, mas a companhia não garante que em todos os casos possa ter lugar essa pontualidade, e nem será responsavel pelas demoras; comtudo, os trens não partirão das estações antes do tempo especificado.

Os meninos de seis annos pagarão metade.

Os bilhetes de ida e volta servem para 24 horas, ou 48 quando nellas se comprehendem domingos ou dias santificados. Os de primeira classe nesse ultimo caso servem para tres dias.

Roga-se encarecidamente aos Srs. passageiros que tragam sempre o dinheiro correspondente ao preço da viagem que tiverem de fazer, para se não verem por falta de troco nas estações na contingencia de não seguirem, sendo como é certo que mais facil lhes é o trazerem o dinheiro de seus bilhetes justo, do que as estações terem indefinidamente a troco para dar a todos.

BAGAGEM E PASSAGEIROS.—Os passageiros poderão transportar gratuitamente e sób sua responsabilidade, a bagagem de um peso inferior a uma arroba, que possa ser collocada por baixo do seu assento, e sem incommodar os demais viajantes. — Esta concessão não se estende aos objectos preciosos.

As bagagens e cavallos que tiverem de seguir nos trens, deverão achar-se nas estações ao menos 10 minutos antes da hora marcada.

As portas das estações serão fechadas 5 minutos antes da hora marcada na tabella, depois do que não se venderá mais bilhetes.

Assignado—E. H. BRAMAH
Superintendente.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Aviso.

A abertura da 3ª secção annunciada para o dia 25 do corrente ficou transferida até outro aviso.

A partida dos trens na 1ª secção e preço das passagens continuarão como antes da publicação —da nova tabella—a qual só terá vigor depois de aberta a 3ª secção.

Assignado—E. H. Bramah, Superintendente.

— Vende-se o 1º, 2º e 3º tomo das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco pelo commendador A. J. de Mello, com bellas poesias, cartas, officios, muitas patentes de capitães na guerra dos Hollandezes, entre as quaes acharão as dos seus ascendentes muitas das familias, não só de Pernambuco, mas tambem da Parahiba, Rio Grande do Norte, Bahia e Rio de Janeiro, e outros muitos documentos historicos e politicos, não só curiosos, mas de grande importancia. Em mão do autor.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Furtarem um cavallo ruço, carnudo, capado, com pintas amarellas, cabano, cascos pretos, com uma baixa nas costellas, ripado, com a cauda curta, mancha vermelha no queixo, com uma pisadura na costella mindinha que nunca nasceu cabello, cujo cavallo é ferrado nos quartos e no queixo: quem o achar entregue na prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que será gratificado, ou em Pedra Tapada, no lugar Capella de S. Vicente a José Belarmino de Assumpção, seu legitimo dono.

— Recebe-se roupa para lavar e engommar, e tambem para engommar somente, por preços muito medicos, mandando-se buscar e entregar em casa de seus donos: quem precisar desse serviço procure na Boa-vista, rua do Destino n. 20, ou annuncie.

— Um rapaz que tem pratica de caixeiro, offerece-se para uma arrumação de cobrança ou armazem, promette empregar toda actividade no desempenho de seu dever: a pessoa que delle se quizer utilisar, dirija-se a rua Nova de Santa Rita n. 4, ou annuncie por esta folha.

— The annual meeting of British Residents in accordance with the Act. 6 Geo. IV cap. 87 will be held at this office on Friday the 4 th. proximo instant at Noon for the Election of Irustees of the British Episcopal Church, Hospital, and Cemetery and for the Despatch of the Business relating to those Establishments.

British, consulate,
Pernambuco, march 27 tho 1862.
G. Lennon Hunt.
H. B. Ms. consul.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Em virtude do convite da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, o abaixo assignado convida aos seus charissimos irmãos a comparecerem no dia 4 de abril proximo futuro, pelas 2 horas da tarde, paramentados de seus habitos, na igreja de nossa ordem, afim de encorporados acompanhar a procissão do mesmo Senhor que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo.

Secretaria 28 de março de 1862.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Attenção.

Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou brilhantes: na rua do Queimado n. 45.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra sem cria: a tratar na loja de chapéos do Maja *Irmãos*, ao arco de Santo Antonio.

— Por este declaro ao Sr. Manoel Monteiro de Macedo, rendeiro do engenho Mangueira, sito na freguezia de Agoa Preta, que não pode mais fazer obra alguma no mesmo engenho, desta data por diante, senão conservar as que existiam quando alli esteve no mez proximo passado, de passagem com alguns amigos. Outro sim declaro, que não se pode demorar no dito engenho, sem que venha passar nova escriptura de arrendamento. Recife 25 de março de 1862.

Tiburcio Valeriano dos Santos.

— O Sr. Sabino Bruno do Rosario que afiançou a Manoel Gregorio das Chagas os alugueis da casa da rua dos Pescadores n. 111, da qual o abaixo assignado é arrematante, não pode o Sr. Sabino desistir da fiança em quanto não entregar as chaves, e pagar os alugueis que seu afiançado deve. Recife 1.º de abril de 1862.

Joaquim Ugolino da Silva Fragoso.

— Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar e lavar, para o serviço de uma casa de pouca familia: quem a tiver nestas condições e quizer alugar, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 53, escriptorio de Leal & Irmão.

— O Sr. Manoel Alexandrino de Mello Albuquerque, ausente o Sr. Antonio Alves da Costa, tem uma carta na rua da Praia n. 10, vinda de Maceió.

— Offerece-se uma mulher para ama secca, preferindo-se casa estrangeira e de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa, que saiba cosinhar e comprar para duas pessoas: quem pretender dirija-se a Boa-Vista em o lugar denominado Campo Verde casa n. 20, a qualquer hora.

— João Teixeira da Rocha subito portuguez vae a Portugal.

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

O abaixo assignado de ordem da mesa convida a todos os irmãos da corporação acima, que se dignem na sexta-feira 4 do presente mez ás 2 e 1½ horas da tarde comparecerem na igreja da Madre de Deos, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos para o que tivemos convite. Recife 2 de abril de 1862.

O escrivão,
José Antonio Pinto Serodio.

— José Feliciano Pereira de Lyra declara que por haver outro de igual nome, de hoje em diante só se assigna por José Feliciano Nazareth.

Recife 1 de abril de 1862.

Convite.

Pelo presente se convida a quem quer que se julgue credor da finada D. Antonia Maria de Castro a comparecer no escriptorio dos Drs. Epaminondas e Codeceira, na rua do Queimado, afim de se verificarem os titulos, e tratar-se de seu pagamento, isto no prazo de 8 dias.

— No escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, deseja-se fallar ao Sr. José Correia de Mattos e a negocio de seu interesse.

Attenção a brincadeira.

O abaixo assignado pede aos Srs. passageiros do trem de volta do caminho de Gameleira, que saltaram na Escada, e que compraram diversos generos de comida na taberna do mesmo abaixo assignado, hajam de ir pagar para não terem o dissabor de verem os seus nomes publicados por esta folha, pois devem-se lembrar que na mesma estação se gabaram do que fizeram.

Umbelino Bandeira de Mello.

— Precisa-se de uma parda para comprar e serviço de uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

Attenção

Arrenda-se o engenho Tapipiré Novo, moente e corrente com motor de animaes, sito na freguezia de Iguarassu', de grande producção e com capacidade para safrejar tres mil pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré da freguezia de S. Lourenço da Matta, do major Manoel Julião da Fonseca Pinho onde acharão com quem tratar.

Segunda-feira 7 do corrente ás 7 horas da manhã terá lugar na igreja de S. José uma missa pelo repouso eterno do finado Luiz Francisco Moreira de Mendonça, mandada celebrar pelos seus amigos; roga-se as mais pessoas que lhe tinham amisade hajam de comparecer a este acto religioso de caridade.

— João Vieira de Azevedo subdito portuguez retira-se para Europa.

Estevão Xavier da Cunha, cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram, no dia 31 de março, assistir ás exequias de sua mais que muito amada esposa D. Emilia Augusta de Oliveira da Cunha, e novamente lhes pede o favor de irem assistir á missa que tem de celebrar-se por tenção da mesma sua consorte na matriz da Boa-Vista pelas 7 horas da manhã do dia sabbado 5 do corrente.

Aviso ao publico

Albert Aschoff avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que mudou a sua officina de relojoaria da rua da Imperatriz n. 14 para a rua da Cruz do Recife n. 11.

— Ha para alugar-se dous escravos para qualquer serviço: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da cidade: a tratar na rua Imperial n. 22.

— Fugio a preta escrava de nome Romana, nação Nagô, com 50 annos de idade, rosto talhado, alta, e com um calombo no braço esquerdo: quem a levar na rua do Calabouço n. 22, será gratificado.

British Consulate.

Pernambuco march 27 th 1862

The annual meeting of British Residents of Pernambuco will be held at this office on Friday the 4 th Proximo at Noon for the Despatch of the business relating to the British Episcopel, Church, Hospital, Cemetery.—G. Lennon-Hunt.—H. B. Ms. Consul.

— No engenho Carauhy, na comarca de Pão d'Alho, precisa-se de um feitor que saiba trabalhar e seja diligente, paga-se bem, agradando seus serviços: a pessoa que se achar nestas circumstancias, pode dirigir-se ao dito engenho, ou na rua da Cruz n. 62, terceiro andar, e o que não tiver as habilitações assim ditas não tome o incommodo de comparecer, deixe-se estar em casa.

Compras.

— Compra-se ourelos em qualquer quantidade: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

No trapiche da companhia largo do Corpo Santo n. 19, continua-se a comprar escravos para exportação, paga-se bem e dá preferencia a preto crioulo de boa figura de 14 a 20 annos de idade.

Vendas.

Rosas artificiaes para cabellos.

A loja da aguia branca recebeu bonitas rosas das que se estão usando para os cabellos, e vende-as na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

— Vendem-se duas casas sitas na Estrada Nova, com grandes terrenos e cercados; vende-se por preço commodo: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 51.

— Vende-se a casa terrea na rua do Padre Floriano, esquina que volta para a travessa do Serigado, e a outra immediata dentro da mesma travessa n. 11: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, primeiro andar.

— Na rua Velha, casa defronte do n. 4. vendem-se 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 consolos e 1 sofá, está em bom uso, e faz-se algum abatimento, visto o dono ter de retirar-se desta provincia.

— Vende-se um mulato de idade de 22 annos, bonita figura para pagem: quem o pretender, dirija-se a rua das Cruzes, primeiro andar n. 41.

Attenção.

Pão-de ló francez

em caixinhas a 320 rs., muito proprio para tomar-se com chá: na rua da Imperatriz n. 49.

Só na taberna do Pimenta.

Toucinho a 240 a libra, em arroba a 6$.
Linguiças a 480 a libra.
Cebolas novas, um cento 800 rs. Na rua das Cruzes n. 1.

Attenção.

GAZ

e candieiros de novos modelos e por preço commodo: na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Camas de ferro francezas de differentes tamanhos: na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Banheiros de folha de zinco imitando a mormore e por preço commodo: na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Salvas prateadas para copos de differentes tamanhos e por preço muito commodo: na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Facas e garfos de cabos prateados gosto moderno e por preço commodo: na rua Nova n. 39 loja de ferragem de Joaquim da Costa Maia.

— Vende-se um optimo sitio de terras na villa de Iguarassu' bairro de S. Sebastião, com grande e bem construida casa de pedra e cal e viveiro. a margem do rio: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré do major Manoel Julião da Fonseca Pinho, onde acharão com quem contratar por preço commodo.

Loja de relojoeiro.

Rua da Cadeia do Recife n. 10.

Victor Grandis, relojoeiro, com medalha da exposição de Paris de 1855, participa aos seus freguezes e amigos, que acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um completo sortimento de relogios de algibeira, tanto de prata como de ouro, patente suisso e patente inglez, e um variado sortimento de correntes de ouro de lei, sendo dos mais bonitos e apurados gostos que tem vindo ao mercado, assim como tem para vender bonitos relogios para parede e para cima de mesa, os quaes tem musica e com figuras, as quaes fazem differentes movimentos durante a peça de musica que estiver tocando.

— Vende-se uma casa terrea nos Afogados, na rua de S. Miguel n. 81: quem a pretender, dirija-se á mesma casa, que se dirá quem a vende.

Attenção.

Na travessa do Queimado n. 1, vende-se doce de casca de goiaba fino, pelo barato preço de 1$600 o caixão, tendo cada caixão mais de 5 libras; em attenção a boa qualidade não ha nada mais barato.

Tinta preta commercial.

Está á venda em casa de Joyme, artista desenhador em cabellos, rua do Queimado n. 6. Recommenda-se ás pessoas que ainda não usam desta tinta, não se sirvam de tinteiros sujos com tintas de galhas, sulfatos de ferro, cobre, tanino, nitracto de prata e outras substancias, porque da menor quantidade do semelhante preparação resultará o engrossamento da tinta commercial, e depois sua completa detrioração. Portanto, os tinteiros podem ser limpos a não restar signal de outras tintas, porém canetas e pennas devem ser novas.

Attenção

Na rua larga do Rosario, loja de calçado n. 12 junto a botica do S. Pinto, vende-se superior borracha de seda preta para borzeguins, pelo baratissimo preço de 1$700 o covado e 600 rs. o palmo, e comprando uma peça dá-se por 1$600 o covado.

Manteletes superiores de grosdenaple.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina que vai para a rua estreita do Rosario, loja de Carvalho & Bastos, tem para vender ricos manteletes de grosdenaple pretos, sendo pelo diminuto preço de 20$, ditos melhores a 25$, ditos superiores a 30$. No mesmo estabelecimento tem grosdenaple preto de variadas qualidades, sendo a 1$500, dito a 1$700, dito a 2$400, dito superior a 2$800, enfeites pretos de retroz, luvas de torçal, chales pretos muito finos bordados a vidrilho, e outros muitos objectos proprios para a quaresma, tudo por preços muito commodos.

Attenção.

Vende-se o seguinte:
24 garrafas de espirito de vinho de 40 gráos, distilado de propria uva, vindo de encommenda.
12 a 14 libras de globulos homeopathicos.
1 caixa de amarello envernisada com 12 frascos para tinturas; obra bem arranjada.
300 a 400 frascos de tinturas diversas.
Grande porção de tubos vasios de diversos tamanhos.
Dito dito de frascos.
Algumas garrafas de arnica já preparada, e mais alguns objectos relativos a homeopathia, como sejam, rotulos, impressos, etc., que tudo se venderá em um só lote, dando-se muito em conta: na rua da Palma n. 15.

— Vende-se farinha de Fontana, chegada nesta semana: no armazem de Vicente Ferreira da Costa, Forte do Mato.

Pilulas

compostas de plantas e raizes medicinaes brasileiras,

Em pacotes de duas caixas ns. 1 e 2.

Estas pipulas denominadas pilulas paulistanas, muito conhecidas e afamadas em todos os lugares deste imperio, pelas maravilhosas curas obtidas com ellas, são as provas evidentes e incontestaveis de sua acção e influencia que operam em todos os casos: todas as molestias obedecem á acção destas pilulas, poucas são as que não tem a sua origem na impureza do sangue.

As ditas pilulas paulistanas são muito efficazes pelo motivo que ellas são puramente compostas de vegetaes recolhidos nos campos e mattos da provincia de S. Paulo.

De todas as partes as noticias sobre as ditas pilulas são satisfactorias, veja-se os jornaes de 24 de julho e outros.

AGENCIA PRINCIPAL
Rio de Janeiro rua do Parto n. 119.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro rua do Queimado n. 15.

Fita branca de borracha.

Essa fita de que tanta falta havia acha-se hoje na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16; assim como fitas frouxas ou elasticas brancas e de cores para debruar vestidos.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se sebo do Porto, cera de carnauba e velas de composição: na rua da Cruz n. 33, armazem.

Manteletes de filó.

Vendem-se os mais modernos manteletes de filó preto em modelo de capas chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Attenção

Vende-se um pardo de 22 annos, proprio para pagem, de boa figura, e com algum principio de alfaiate: a tratar na rua da Santa Cruz n. 7.

Ricos manteletes de velludo bordados.

Na rua do Queimado, loja n. 18, de Manoel Ribeiro de Carvalho, vendem-se ricos manteletes de velludo bordados, ditos de grosdenaple com ricas franjas e guarnição de vidrilho por diminuto preço, assim como grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, proprios para a quaresma.

Agua ambreada

para banhos do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber nova remessa da proveitosa e mui procurada agua ambreada, cujos bons effeitos de refrescar a cutis, tirar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba e acabar o mão halito proveniente do transpirar são já bem conhecidos, assim como nas senhoras por não andarem ao sol lhes conservar perfeitamente o brilho do rosto. A todos quantos tem usado d'agua ambreada não são estranhos esses effeitos e elles serão ainda mais conhecidos por aquelles que munidos de 1$ se dirigirem á loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, onde unicamente se vende.

— Vende-se na freguezia de Ipojuca o engenho Diamante, todo bem montado, com casa de vivenda, senzala, olaria, distilação, estribaria, casas para lavradores, tudo de tijolo e cal, móe d'agua e [illegible] bem de producção, com terras para dar mais de 3,000 pães annualmente, com terras ainda por descobrirem matas: quem pretender comprar, pode dirigir-se ao mesmo engenho a tratar com o proprietario, ou no Recife com o Illm. Sr. commendador Lemos Junior.

Casemira preta a 1$000 o covado!!!

N. 2—Na loja da esquina que volta para o becco do Padre—N. 2.

Vende-se casemira preta a 1$000 o covado ou 3$500 o corte, assim como mantas pretas de filó bordadas pelo baratissimo preço de 6$000 cada uma, peças de bretanha com 10 varas a 2$000, tudo isto para acabar.

Pechincha.

Cheguem que se está acabando.

A 1$280 réis

Grosdenaple preto muito bom: na rua do Queimado n. 47.

A 15$000.

Paletots de panno fino forrados de seda: na rua do Queimado n. 47.

A 3$000 a peça.

Tramoias para bebedos com 30 varas: na rua do Queimado n. 47.

A 4$500 a duzia.

Meias cruas inglezas para menino, muito boas: na rua do Queimado n. 47.

Uma carroça e um boi

Vende-se uma carroça e um bonito boi, ou uma carroça só, tudo em perfeito estado, proprio para carregar esterco, ou materiaes: na rua do Sebo n. 8 á tratar.

Lindas bonecas de differentes tamanhos e qualidades.

A loja da aguia branca acaba de receber a sua encommenda de lindas e bem vestidas bonecas francezas de 2 e 2 1/2 palmos de altura, as quaes na verdade vieram tão perfeitas e bem arranjadas que quem as vir infallivelmente deseja compra-las, porque umas alem da formosura tem bellos cabellos cachiados, outras bonitos chapéozinhos a Garibaldi etc., etc., e todas em fim as indispensaveis saias balão; assim como recebeu igualmente outro bello sortimento de bonecas de choro tanto de massa como de cera sendo estas de olhos movediços e de differentes tamanhos até 3 palmos. Agora pois é a melhor occasião de qualquer pessoa mimosear uma menina que seja sua filha, parenta ou conhecida, dirigindo-se primeiro (munido de dinheiro) a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16, afim de comprar uma dessas bonecas ou outra qualquer cousa de agrado.

Aviso.

Vende-se uma taberna na povoação dos Apipucos: a tratar na mesma povoação na taberna do Machado.

Loja do beija flor da rua do Queimado numero 63.

Vendem-se luvas de pellica de Jouvin brancas e pretas para senhora e homem, chegadas pelo ultimo paquete.

Rival sem igual.

Miudezas e rapé.

Rua larga do Rosario numero 36.

Lãs de cores sortidas, libra a 6$400.
Colchetes com duas carreiras a 60 rs.
Ditos de uma a 40 e 60 rs.
Agulhas francezas curtas e compridas a 60 rs.
Ditas cautofas a 120.
Pentes de massa para atar cabello a 500 rs.
Ditos de dito idem (dourados) a 1$200.
Carreteis de retroz de cores a 320.
Escovas para cabello muito boas a 800 e 1$.
Cartas de alfinetes a 80, 100, 120 e 140 rs.
Escovas para unhas muito boas a 320 e 500 rs.
Franjas pretas com vidrilho a 320 e 400 rs.
Tranças pretas com dito a 240.
Bicos pretos muito bons a 180, 240, 320 e 400 réis.
Carreteis de linha a 30, 60 e 80 rs.
Enfeites de retroz com franja a 5$300.
Meias para senhora (duzia) a 2$500.
Ditas cruas para homem a 2$400 e 3$.
Tesouras ordinarias a 30 rs.
Franjas de lãa estreitas (peça) a 900 rs.
Sabonetes de bola finos a 640.
Frascos de diversos cheiros a 320.
Linha de Pedro V a 30 rs.
Botões para casaveque a 20, 30 e 40 rs.
Rapé Paulo Cordeiro (verdadeiro) a 1$600.
Dito gasse grosso e meio grosso a 1$600.
Dito dito fino a 1$280.
E outras muitas mais miudezas que com a presença dos bons freguezes se venderão baratas.

Retratos e paisagens por daguerreotypo, ambrotypo, photographia, etc.

Vende-se uma excellente machina com dous objectos da fabrica do grande Secretan, não só trabalha com o menor tempo possivel, como dá os mais pequenos detalhes: está completa com todos os apparelhos necessarios, e arranjada de maneira para trabalhar por qualquer dos systemas acima mencionados, podendo-se facilmente tirar qualquer retrato ou paisagem, sobre lamina, vidro, papel, etc.: está tambem completa de quimicas, laminas, papel, vidros, e com um rico sortimento de quadrinhos e caixinhas guarnecidas de velludo e madreperola para a collocação dos retratos, paisagens, etc.: as quimicas e mais objectos foram igualmente comprados nas primeiras casas: vende-se por preço muito razoavel, no armazem de Thomaz Teixeira Bastos, rua da Cruz no Recife n. 14.

Farinha e farello.

Vendem-se saccos com farinha a 4$500 e farelo a 5$: na taberna grande da Soledade.

Srs. academicos

Não acreditem, vão vêr.

Vendem-se fatos completos de superior casemira de côres escuras vindos de Inglaterra em direitura para a bem conhecida loja de Guimarães & Villar: na rua do Crespo n. 17.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e preta.

Interesse publico.

Offerecido pela loja de marmore.

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que há de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

— Vende-se sal grosso e alvo á bordo do patacho «Marcellos»: a tratar no becco das Bolas n. 18, escriptorio de Dantas & Filho.

— Vende-se uma escrava de bonita figura e moça, que engomma e cose perfeitamente: a quem quizer comprar se dirá o motivo da venda: na rua da Cadeia Velha n. 35.

Loja do beija flor da rua do Queimado n. 63

Vendem-se bonecas de choro a 400, 560, 640, 800 rs., pulseiras pretas a 500 rs., bandejas finas a 2$ e 4$, tesouras finas a 800 rs. a duzia, grampos de segurar enfeites o par a 800 rs., caixinhas de obreias de cola a 160 e 100 rs., pentes virados imitando tartaruga a 1$ e 1$200, ditos sem ser virados a 720, 800 e 900 rs., botões de metal para calça a 400 rs. ditos de aço a 240 a groza, alfinetes pretos a 640.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se franjas e tranças, fitas de velludo preto para a quaresma, mais modernas que ha no mercado, e mais barato que em outra qualquer parte.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se tiras bordadas de diversas larguras a 700, 800, 1$ e 1$200 a tira.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se facas finas, cabo de balanço de 2 botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 6$200, ditas para doce a 5$200, ditas pretas cravadas a 3$600, ditas brancas a 3$400, ditas roliças a 3$ a duzia.

Loja do beija flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se fitas de seda proprias para debrum de vestido preto, dita branca de linho, fitas de seda de 5 dedos de largura com pinta de moto a 320, ditas limpas a 640, 800 e 1$.

Loja do beija flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se gravatas pretas de setim a 1$, ditas estreitas a 1$, ditas a 800 rs., pennas de aço de lança, 500, a 720, ditas de mãozinha a 800 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vende se papel em caixinhas de diversas cores a 1$ e 640, branco pautado a 800 rs., anvelopes de cores a 800 rs, brancos a 1$, resma de papel de quadrinhos a 4$700, sinto encerado a 440, dita azul a 320.

Quadros de moldura dourada e preta.

Lindos quadros de moldura dourada e preta com estampas a 4$500 cada um: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Cambraias.

Vendem-se cambraias de cores de bonitos elegantes desenhos a 280 e 320 rs o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens, larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesas de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20.

640.

Chapeos de sol de panno a 640: na rua do Queimado n. 41.

Malas para viagem

Vendem-se malas para viagem, de qualidade mediana, e tambem da melhor qualidade que se fazem na Europa: na rua da Cadeia n. 36, armazem de Augusto C. de Abreu.

Vende-se

uma barcaça de lotação de 20 a 25 caixas, a prazo ou a dinheiro, sendo esta nova e bem construida: os pretendentes dirijam se a rua da Praia numero 9.

O' que pechincha,

Na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas, vendem-se cortes de vestidos de seda pretos e de cores, pelo diminuto preço de 20$ cada corte; a elles, antes que se acabem.

Bandós ou crescentes de cabellos humanos.

Bandós de clina muito grandes e bem feitos.

A loja d'aguia branca avisa a todas as senhoras que haviam mandado procurar e encommendar esses necessarios crescentes de cabellos humano (e mesmo as que de novo precisarem) que elles acabam de chegar, tão bem arranjados como justamente se desejava sendo o sortimento de pretos, castanhos etc. e muito bem tecidos nos pequenos pentes que servem para prender, trazendo ao mesmo tempo enchimento, do que resulta que uma senhora com um par desses crescentes pode maravilhosamente fazer o amarradilho de seu cabello sem que deixe perceber a falta que delles sentia, custa cada par 5$; tambem ha bandós de clina mui grandes e bem feitos e melhor que em tal genero se pode dar e vendem-se a 2$ o par, tudo isso na bem conhecida loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

para a quaresma.

Ricos cortes de vestidos pretos bordados a velludo, preço 80$ para acabar: na rua do Queimado n. 11.

Não ha quem venda pelos preços, só na loja do Viado, na rua Nova, n. 8.

Está vendendo luvas de torçal com vidrilho o melhor que se póde encontrar em bordados

á	800
Luvas tambem de retroz sem serem bordadas a	640
Ditas ditas de dito para meninas a . .	500
Ditas ditas de seda para ditas a . . .	500
Ditas ditas de dita para senhora a . .	1$000
Ditas ditas de dita bordadas para senhora a	1$600
Ditas ditas de seda de todas as cores a .	1$600

Tranças e franjas pretas.

Mui delicadas tranças de seda preta com vidrilho sendo de todas as larguras, de 320 a 500 a vara; franjas de seda com vidrilho e sem elle de 320 a 500; bicos pretos de todas as larguras, tanto com vidrilho como sem elle, por baratissimo preço, e outros muitos objectos para quaresma, que a vista dos compradores não se engeita dinheiro.

Façam fogo no viado.

Seda lavrada a melhor que se póde encontrar de bem e delicados gostos, que a vista do preço não ha quem deixe de fazer um rico vestido preto para quaresma, pois, aproveitem a occasião, pois quem não fizer agora, não faz tão cedo; esta loja fica bem conhecida, por ficar bem confronte a camboa do Carmo, e ter o viado pintado.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sabão em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 3, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se venderão por preços razoaveis.

A victoria

Na rua do Queimado n. 75 junto a loja de cera.

VENDE MUITO BARATO.

Colchetes francezes bons em cartão a 40 rs. o cartão.
Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.
Papeis com cento e tantos alfinetes a 40 rs. o papel.
Linhas victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs.
Ditas de 200 jardas de Alexander a 900 rs. a duzia.
Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.
Ditas de Pedro V em cartão brancas e cores a 40 rs. o cordão.
Ditas de miada de peso verdadeiras a 240 rs. a miada.
Ditas de dita cabeça branca e encarnada a 120 rs.
Grampos muito bons a 40 e 50 rs. o maço.
Enfiadores brancos de algodão e linho a 60 e 80 rs.
Carteirinhas com sortimento de agulhas a 300 rs.
Phosphoros do gaz muito bons a 220 rs. a duzia.
Ditos em caixa de folha a 100 rs. que só a caixa val o dinheiro.
Ditos de segurança porque evita incendio a 160 rs. a caixa.
Ditos de cera caixas grandes a 400 rs. a caixa.
Franjas de borlota para cortinado a 4$200 a peça.
Ditas sem ser de borlota a 2$800 a peça.
Ditas estreita brancas e de cores a 120 rs. a vara.
Pentes de baleia para alisar a 240, 280, 320 e 400 rs.
Camisas de meia finas a 700 rs.
Capellas e ramos para noivas a 4$500.
Enfeites de flores muito lindos a 4$.
Canivetes finos de duas folhas para pena a 200 rs.
Ditos de uma folha a 120 rs.
Agulhas francezas o melhor possivel a 240 rs. a caixa.
Enfeites modernos para senhora a 5$ e 6$.
Meias para homem a 140, 160, 200, 240 e 280 rs. o par.
Ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o par.
Ditas para menina e menino a 160, 200 e 240 rs. o par.
Fitas de linho a 40, 50 e 60 rs. a peça.
Linhas crozel novelos grandes a 320 rs. o novelo.
E outras muitas miudezas que se vende muito barato.

Fazendas pretas só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Vende-se baratissimo por ser tempo de quaresma as fazendas seguintes:

Ricos manteletes de velludo preto ricamente enfeitados com franjas largas os mais modernos que tem vindo a	30$000
Modernissimos enfeites pretos a turca e Garibaldi	6$000
Ditos mais simples a	2$000
Ditos de vidrilho muito modernos a	800
Chales pretos de merinó bordados com vidrilho a	12$000
Ditos de filó preto muito fino a	3$000
Grosdenaples pretos fazenda muito encorpada a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e	2$500
Sarja preta hespanhola, covado a	2$000
Meias de seda pretas para senhora a	1$000
Ditas de lã e de laia para padres a	1$500
Luvas de retroz bordadas com vidrilho e sem vidrilho a 500 rs. e	640
Ditas pretas lisas de seda muito fina a	640
Alpacas pretas muito finas a 560, 640, 800 e	1$000

De tudo dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Pannos pretos e casemiras

Na loja do Pavão.

Vende-se panno preto muito boa fazenda a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, e dito que val 8$ a 4$500 o covado, casemiras pretas enfestadas a 3$, 3$200 e 3$500 o corte, ditas de uma só largura de todos os preços e qualidades, setim preto da China para calças paletots e colletes com 6 palmos de largura a 3$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Sedas de quadrinhos a 720 rs.

Na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60.

Vende-se muito delicadas sedas de quadrinhos a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja e armazem de Gama & Silva.

Chales.

Grande pechincha na loja do Pavão.

Vende-se os mais ricos chales com ponta redonda e bolotas, tendo as barras de velludo ou asetinadas, imitando as capinhas mais modernas, pelo baratissimo preço de 4$500 cada um e ditos de quatro pontas a 4$500, ditos a Garibaldina sendo muito grandes a 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Espartilhos a 3,500.

Vende-se espartilhos inglezes que são os melhores pelo diminuto preço de 3$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Cambraias de carocinhos

Só no Pavão.

Vende-se finissimos cortes de cambraia branca com carocinhos brancos e de cores tendo cada peça 8 1/2 varas a 4$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Cambraias adamascadas.

Vende-se cambraias adamascadas fazenda modernissimas para vestidos a 4$ a peça: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 3$000 e 2$500

Vende-se cortes de vestidos brancos com barras e babados a 3$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias bordadas a 2$500.

Vende-se saias bordadas muito bonitas a 2$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de bramante francez com arcos sendo os que tem melhor armação pelo diminuto preço de 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias com arcos de linho.

Vende-se as acreditadas saias com arcos de linho que fazem as vezes de balão a 3$200 e a 4$ cada uma, esta fazenda só ha na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Indianas a 240 rs.

A ultima hora acaba de chegar a loja do Pavão.

Esta fazenda inteiramente nova de quadrinhos imitando as sedas, fazenda muito encorpada e de cores delicadas propria para vestidos de senhora e roupas para meninos e meninas pelo diminuto preço de 240 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 14 jardas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

BARATO SO'

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Vende-se neste armazem de molhados os melhores generos que vem a este mercado e por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de mandarem suas encommendas ao armazem Progresso, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$000 a libra, e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs., a libra e em barril, 600 rs.

Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$800 e 2$500, a libra.

Chá huxim imitando a perola, pela sua superioridade a 3$000, e 2$600 a libra.

Chá preto unico para os doentes que se tratam com a homeopathia a 2$500 a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos chegados no ultimo navio a 2$500

Queijos londrinos o que ha de bom neste genero a 1$000, a libra e em porção se faz abatimento.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 1$200 a libra.

Prezunto inglez para fiambre muito novo a 500 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.

Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra e em porção a 700 rs.

Prezunto do reino de superior qualidade a 480 rs. a libra e inteiro, a 440 rs.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra. e em porção a 900 rs.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra, e em barril de 3 arrobas a 7$000.

Chouriças e paios de lombos a 640 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Latas com chouriças já promptas para se comer vindas a primeira vez a este mercado a 2$000 cada uma.

Banha de porco refinada em lata com 10 libras por 4$500 cada uma.

Banha de porco muito fina alva a 480 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com frutas de doce em calda como sejão pera, damascos pecego, alpexe, e ginga, a 800 rs. cada lata.

Marmelada de alperxe em latas de 2 libra por 1$200 cada uma.

Latas com amendoas confeitadas contendo mais confeitos assucar candi, muito proprio para mimo, a 2$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba muito fino a 800 rs. e em porção se faz abatimento.

Doce secco e em calda de differentes qualidades, em latas de 4 @ e 5 @ por 2$500 cada uma.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 560 rs.

Passas em caxinhas de 8 libras muito novas por 2$500 e a retalho a 480 rs. a libra.

Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, ditas com 4 por 1$500, ditas com 2 muito bem enfeitadas por 900 rs. cada uma e a retalho a 320 rs. libra.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias latas a 500 rs.

Maçã de tomate em latas de 1 libra por 800 rs.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra.

Nozes a 120 rs. a libra, e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas com 3 libras por 2$800, ditas com 1 1/2 por 1$500.

Ameixas portuguezas a 320 rs. a libra e em caixa se fará abatimento.

Chocolate hespanhol a 1$500, dito francez a 1$200 dito portuguez a 800 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qulidades, a 1$440 rs.

Maças para sopa letria, macarrão e talharim. a 400 rs. a libra e em caixa por 8$000 rs.

Palitos de dentes lixados, molhos com 20 macinhos por 200 e 280 rs. muito finos.

Serejas em frascos com 1 e 1/2 libra por 800 rs.

Tijolo francez para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se faz abatimento

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 320 rs. a libra e em barrica a 4$500

Gomma para engommar, muito alva a 100 rs. a libra e em sacca se faz abatimento.

Peixe de posta em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$600 rs.

Espermasete superior de cinco e seis velas por libra a 760 rs. e em caixa, a 740 rs.

Sardinhas de Nantes em latas muito novas a 400 rs.

Alpista muito novo a 160 rs. a libra e em arroba a 4$500 rs.

Azeite doce refinado de differentes marcas e o mais superior que ha a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$

Vinhos engarrafados do duque do Porto e de outras muitas marcas acreditadas neste mercado a 1$200 rs. a garrafa e em caixa a 12$000 rs.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa a 560 a garrafa e em canada 3$500, 4$ e 4$500.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ rs. a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Champagne das marcas mais superiores que ha no mercado a 15$ e 22$000 rs. o gigo

Cognac inglez a 10$000 rs. a caixa e 1200 rs. a garrafa.

Genebra de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6$000 rs. e o frasco a 560 rs.

Genebra de laranja a 7$000 rs. a duzia e em frascos a 640 rs.

Genebra ingleza a 10$000 rs. a duzia e a retalho a 1$000 a garrafa.

Palitos de gaz a 2$500 rs. a groza.

Sal refinado em potes grandes a 500 rs. cada um, em porção se fará abatimento.

Café lavado o que se pode desejar neste genero a 320 rs. a libra e em arroba a 9$500, dito mais baixo a 280 rs. a libra e 8$000 arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 280 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo e alvo a 320 rs. a libra.

Farinha do reino das marcas SSS e galega a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheiroza a 160 rs. a libra e em arroba a 4$800.

Hervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.

Velas de carnauba refinadas a 400 rs. a libra e em arroba a 12$000.

Azeite doce de Lisboa a 720 rs. a garrafa, afiança-se a boa qualidade.

Vinagre de Lisbôa a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$200.

Vinho Cheroz a 1$600 a garrafa e em caixa se faz abatimento.

Dito branco o mais superior que há no mercado proprio para missa a 640 rs. a garrafa e em canada 4$800.

Por hoje del fim ao meu repertorio até a chegada do primeiro vapor vindo da Europa, pelo qual espero novo sortimento e não serei [illegible] em o publicar ao respeitavel publico.

Grosdenaples especial!

De gosto inteiramente distincto por ser guarnecido de palmos de igual côr, soltos e muito miudinhos fazenda de superior qualidade pelo diminuto preço de 2$ o covado.

Dito largura mesmo liso superior qualidade a 2$600 o covado.

Dito dito com corpo de gorgurão mais estreito a 2$500 o covado.

Dito dito igual largura tambem bastante encorpado a 2$ o covado.

Dito dito tambem mais abaixo pouco a 1$800 o covado.

Dito dito mais abaixo fazenda inteiramente pechincha sem defeito algum a 1$700 o covado.

Preços estes que só com a vista se verá que são mais comedidos que em outra qualquer parte, e portanto esperamos a attenção do respeitavel publico para a loja da rua do Queimado n. 48, esquina que volta para a Congregação.

Admiravel pechincha!!!

Na rua do Queimado n. 48, esquina que volta para a Congregação vendem-se mantos de blonde de seda muito grandes e largos bordados e veludo pelo diminuto preço de 10$ cada uma.

Dito de blonde de seda com flores tecidas qualidade bem conhecida cada uma 8$.

Tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte para chamar a attenção.

Grande pechincha em cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de cambraia branca bordados com 2 babados grandes e de duas saias pelo baratissimo preço de 4$, ditos de cambraia de seda com babados bordados a 4$500, ditos de phantasia fazenda que sempre se vendeo por 12$ pelo baratissimo preço de 6$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Brilhantinas americanas.

Vende-se brilhantinas americana com lindissimas cores sendo fazenda inteiramente nova e moderna de 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Para meninos a 4$500 rs

Vende-se vestidinhos de seda para meninas e ditos de fustão para meninos muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 4$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Gorgurão de linho a 280 rs.

Vende-se gorgurão de linho de quadrinhos e mesclados proprios para senhoras e roupas de meninos e meninas a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo n. 19

Ricos espelhos

Vendem-se dous magnificos espelhos em ponto grande, com moldura dourada: a tratar na rua da Cruz n. 27, primeiro andar, ou em baixo no escriptorio.

Capachos.

Vendem-se capachos redondos e compridos e de diversos tamanhos, e os melhores que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs. cada um, e tambem ha capachos muito grandes e proprios para sofá e marquezas para 1$400 cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Taixas para engenho.

Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro cuado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs.: quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 26.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

Liquidação

A loja de marmore.

Bournus de casemira para senhora a 10$
Manteletes de grosdenaple a 10$
Leques de sandalo a 5$
Bournus de casemira para meninos de todas as idades a 5$
Grande sortimento de cascarrilhas, tranças e fitas de todas as cores para enfeites de vestidos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte

A boa fama

vende fivelas para cintos e mais bem dourado que é possivel e dos mais lindos gostos que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, carteiras com agulhas as mais bem sortidas que se pode desejar, e em quanto a qualidade não pode haver nada melhor, pelo barato preço de 500 rs. cada carteira, pennas de aço caligraphia verdadeiras a 2$ cada caixinha com 12 duzias, ditas de lança verdadeiras n. 184 a 1$200 cada groza, ditas muito boas ainda não conhecidas a 500 rs. a groza: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama numero 35.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda de muitas e differentes côres, e vende-se a 1$000 e 2$500 réis a peça, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Meias pretas de seda á 1:000 o par.

Vende-se meias pretas de seda, e de mui boa qualidade, para senhoras, e pedras á 1$000 o par, por estarem principiando a [illegible], e estando ellas calçadas nada se conhece, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Cobre de forro.

Vendem Fazente Vianna & C., na rua da Cadeia n. 57.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Moircantiques de cores bonitas a 2,000 e 2,500 o covado

Rua do Crespo n. 17, Guimarães & Villar.

RIVAL

sem segundo

Na rua do Queimado n. 35 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas por preços já sabidos e conhecidos:

Grosas de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Novelos de linha que pelo tamanho a todos admiram a	120
Caixas de agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes muito finos a	60
Caixas com apparelho para entreter meninos a	240
Ditas ditos grandes a	500
Baralhos portuguezes a 120 e	200
Groza de botões pequenos para calça a	120
Tesouras para unhas muito finas a	400
Ditas para costura muito superiores a	400
Baralhos francezes para voltarete muito finos a	320
Agulheiros com agulhas francezas a	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Ditas de trança de lãa de todas as cores a	800
Pares de sapatos de trança de lãa a	1$280
Cortes de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas fio da Escocia muito finas a	320
Ditas ditas brancas grossas a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Maços com superiores grampos a	40
Cartões com colxetes de algum defeito a	20
Ditos de ditos superiores a 40 e	60
Dedaes de fundo de aço muito superiores a	100
Enfiadores para vestidos de senhora com 4 varas a	80
Caixas com colxetes francezes a	40
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta e azul muito fina a libra a	120

Tenho nova remessa de labyrintho para vender por todo preço, assim como tenho tranças de seda differentes cores para vender por todo dinheiro que offerecerem.

Muita attenção.

Na loja de Silva Cardozo, rua do Imperador n. 40, vende-se roupas feitas de todas as qualidades pelos preços mais baratos possiveis que se pode imaginar, pois pode vir os freguezes comprar porque é pechincha.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Roupa feita muito barata.

Sobrecasacas de panno preto muito fino, paletots de dito, paletots de casemira de côr, ditos pretos, ditos de fustão, ditos de ganga de cores, ditos de brim de cores e brancos, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim branco e de cores, ditas de gangas, colletes de velludo preto e de cores, ditos de gorgurão, ditos de fustão, ditos de brim branco, camisas de linho, ditas de algodão brancas e de cores, seroulas de linho, ditas de algodão, chapeos de sol de seda inglezes os melhores em tamanho e qualidade, tudo se vende por barato preço a dinheiro á vista, na loja das 6 portas rua do Queimado emfrente do Livramento, está aberta até as 9 horas da noite.

Canivetes finos para pennas.

Canivetes finos para aparar pennas, de duas folhas, a 200 réis cada um: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Caixinhas para confeitos e presentes.

Muito lindo sortimento de caixinhas muito lindas para se botar confeitos ou mesmo com ellas vazias se mimosear uma menina, pelos baratissimos preços de 320 até 2$500 cada uma: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Quadros de moldura dourada e preta.

Lindos quadros de moldura dourada e preta, com estampas, pelo barato preço de 5$ que só a moldura val o dinheiro: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Novos e lindos enfeites para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças.

Em apropriado tempo recebeu a loja d'aguia branca um bello e completo sortimento de enfeites de seda para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças, sendo tranças e bordados de novos e lindos desenhos, e difficeis tecidos, com os quaes pode-se com gosto e moderantissimo enfeitar qualquer vestido ou roupinha de criança. Ao passo que ditos enfeites a todos geralmente agradem, a commodidade dos preços anima ao comprador, e esta verdade será verificada por todos que se dirigirem á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, cujos preços estão marcados nas amostras, as quaes se darão com penhores.

Luvas de pellica

Brancas e de cores para homem e senhora, chegadas ultimamente por 2$500 rs. o par: na loja do viado, na rua Nova n. 8.

Cera de Carnauba.

Vende-se em primeira mão, muito em conta, saccos de mais de arrobas muito bem: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias.

MENOS DEZ POR CENTO

NOS ARMAZENS

PROGRESSISTA

PROGRESSIVO

DE

DUARTE & C.

36 rua das Cruzes de Santo Antonio 36.

9 Largo do Carmo 9

Os proprietarios destes acreditados armazens de molhados participam aos seus numerosos freguezes que por todos os vapores e navios da Europa, recebem de sua propria encommenda os melhores generos, pois que para isso tem pessoas encarregadas em diversos pontos da Europa, para os escolherem, e os vendem por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de mandarem suas encommendas aos nossos armazens, afim de verem a superior qualidade de generos e differença de preços.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 900 rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 700 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

Chá huxim o que ha de melhor neste genero a 2$500 a 3$000 a libra.

Chá preto muito superior vindo a primeira vez ao nosso mercado a 2$200 a libra.

Chá hyssón o melhor que vem do Rio, em latas de uma libra por 1$800 e em porção se fará abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$600 e dos chegados no ultimo navio a 2$400 cada um.

Queijos londrinos o que ha de melhor neste mercado a 800 rs. a libra.

Quijos prato como nunca veio ao nosso mercado a 1$100 a libra e inteiro a 1$000.

Paios e chouriças muito novos a 560 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Latas com linguiças já promptas para se comer a toda hora, vindas a primeira vez ao nosso mercado a 1$800.

Peixe em latas de diversos tamanhos, savel, sardo, pargo. pescada, cavalla, linguados fritos, atúm marenado, robálos e lulas de tigelada, de 1$300 a 2$000 a lata.

Toucinho do reino muito novo a 320 rs. a libra e 9$500 a arroba e tambem temos para 240 rs. a libra e 6$500 a arroba.

Banha de porco em latas com 10 libras por 4$400 e 480 a libra.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa, em latas de libra e meia e 2 libras a 750 rs.

Latas com frutas em calda como sejam pera, pecego, damasco, alperxe, ameixas e ginja, a 700 rs. a lata.

Marmelada de Alperce em latas de 2 libras por 1$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba a 700 rs. e em porção se fará abatimento.

Doces seccos de differentes qualidades em bócetas muito bem arranjadas a 3$000.

Cartões com bolto francez proprios para mimo a 500 rs.

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$200 e 440 rs. a libra.

Figos da comadre muito novos em caxinha de 8 libras e muito bem enfeitadas e a 2$200 e 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguesas a 640 720 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 1 librra a 800 rs.

Amendoas da casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Nozes muito novas a 200 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas com 5 libras por 4$000 e a 1$000 a libra.

Chocolate hespanhol a 1$200, francez a 1$000 e portuguez a 800 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400 a lata.

Massas para sopa macarrão e talharim a 240 rs, a libra e a caixa por 5$000.

Letria muito nova a 320 a libra e 6$000 a caixa.

Palitos lixados para dentes em molhos com 20 macinhos a 200 rs.

Serejas em frascos de libra e meia a 700 rs.

Tijolo Francez para limpar faces a 180 rs. e em porção se fará abatimento.

Espermacete superior sem avaria a 740 e em caixa a 720 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes muito novas a 400 e 600 rs.

Alpista muito nova a 160 rs. a libra e 4$500 arroba.

Azeite doce refinado de diverças marcas a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Bolachinha ingleza a mais nova do mercado a 300 rs. a libra e 4$200 a barrica.

Goma muito alva a 80 rs. a libra e 2$400 arroba.

Vinhos engarrafados duque do Porto, genuino, Porto fino, madeira secco, Carcavellos, nectar, feitoria, velho secco, Muscatel a 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.

Ditos em pipa Porto, figueira e Lisboa de 500 a 600 rs. a garrafa e de 4$000 a 4$500 a canada.

Servejas das mais acreditadas marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia.

Champanhe das marcas mais acreditadas que há no mercado a 14$ e 20$ o gigo.

Cognac inglez a 10$000 a caixa e 1$000 a garrafa.

Ginebra de Hollanda verdadeira a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Dita de laranja a 6$500 a duzia e 600 rs. o frasco.

Dita ingleza a 9$ a duzia e 800 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2$500 a groza e 240 rs. a duzia de caixas.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 240 rs. e em porção terá abatimento.

Café do Rio o melhor que ha no mercado a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra.

Sagu' muito novo a 320 a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Velas de carnauba e de composição a 400 rs. a libra e a 12$ a arroba.

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Grão de bico muito novo a 200 rs. a libra.

Peras seccas em caixinhas de oito libras a 2$500 e a 640 rs. a libra.

Marrasquino verdadeiro de zara, de limone, café, menta, genepro, mandol'amara, curacáu, rosa sublime e outras qualidades de 1$500 a 2$ a garrafa.

Batatas em gigos de uma arroba por 2$000 e 80 rs. a libra.

Cominhos os mais novos do mercado a 800 rs. a libra

Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.

Canella superior a 1$ a libra.

Charutos verdadeiros superiores a 2$ a caixinha de 50.

Salmon em latas com duas libras e mais bem arranjado que tem vindo ao mercado a 1$400.

Manteiga em latas com 4 libras a melhor do mercado lacrado [illegible] a 3$000 cada uma.

Vinagre em garrafões com 5 garrafas de superior qualidade a 1$000.

Araruta verdadeira muito nova a 320 a libra.

Além destes generos encontrará o respeitavel publico em nossos armazens um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 25, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente podem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

— Chegaram de Lisboa no brigue «Eugenia», dous bonitos burros e uma burra, os quaes se vendem por barato preço: para vêr, na cocheira do largo da Assembléa n. 4, e para tratar, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Fivellas douradas e esmaltadas, para cintos.

A loja d'aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de fivellas douradas e esmaltadas para cintos, todas de novos e bonitos moldes, e tambem douradas que parecem de ouro de lei, o que só com experiencia se conhecerá não o serem, estando no mesmo caso as esmaltadas, e assim mesmo vendem-se pelo barato preço de 2$500 rs. cada uma, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Cestinhas ou cabases para as meninas de escola.

O tempo é proprio das meninas irem para a escola, e por isso é bom que vão compostas com uma das novas e bonitas cestinhas que se vendem na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

— Vendem-se burros gordos e mansos: no engenho Jurissaca, do Cabo: a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Acaba de chegar

ao novo armazem
DE
BASTOS & REGO
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacas de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclada e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacas de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Liquidação.

Braga, Silva & C., em liquidação, convidam aos seus devedores a virem saldar seus debitos dentro de 30 dias, e participam que medidas terminantes serão empregadas contra os que não comparecerem.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Para anjos.

Vendem-se na rua da Senzala Nova n. 30, caixinhas com doce por preço commodo, recommendaveis para os anjos de procissão.

Relogios

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos travelling para os mesmos.

Palmatorias de vidro e de latão para vellas.

Vendem-se bonitas palmatorias de vidro lapidado para vellas a 1$200, e ditas de latão mui novas e limpas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja de Aguia branca n. 16.

Peitos de fustão lavrado para camisas a 500 rs. cada um.

Vendem-se bonitos peitos de fustão lavrado e trançado para camisas a 500 rs. cada um, fazenda mui boa e encorpada: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Novo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados.

A loja d'aguia-branca recebeu um novo e lindo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados, e continúa a vender baratamente a 1$200 cada tira, e outras de bordados muito largos a 2$000, o melhor que é possivel em tal genero, e todas ellas, pela largura que teem, podem ser divididas ao meio, pelo que se tornam baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Predio á venda

Vende-se a casa de dous andares e sotão, meiagua, no becco das Miudinhas n. 8, avaliada em 2:000$, a qual rende 1 1/2 por cento ao mez; na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, ha pessoa autorisada pelo proprietario para effectuar a venda da mesma casa.

Entremeios bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.
Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, dirá sempre bem dellas.

Collecções de estampas.

Acaba de chegar a loja da aguia branca uma pequena quantidade de collecções de finas e grandes estampas a fumo, representando ellas os martyrios do Senhor em 14 quadros, os quaes são bem acertados para qualquer igreja ou mesmo casa de quem tenha gosto de as possuir; chegou igualmente outra pequena porção das procuradas estampas a morte do justo e a morte do peccador: acham-se a venda somente na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Talhares para crianças.

A loja da aguia branca acaba de receber a sua encommenda dos preciosos talhares para crianças e os está vendendo a 320, 400 e 500 rs. conforme a superioridade delles: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Ultima moda

De chapéos pretos finos pello de seda copa alta regular, para homens, chegados ultimamente na loja da rua do Queimado n. 43 esquina que volta para a Congregação, mandados vir especialmente da Europa, pelo modico preço de 9$ cada um.

Ditos de feltro finos a Garibaldi superior qualidade com variado sortimento a 5$ cada um.

Novos bonets de velludo, e marroquim dourado.

Na loja d'aguia branca vende-se mui bonitos bonets de velludo, e marroquim dourado, os quaes são agora mui necessarios para os meninos que vão para a escola e quem os quizer comprar mais baratos é dirigir-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

As verdadeiras pennas inglezas caligraphicas.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das verdadeiras pennas de aço inglezas caligraphicas, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes Perry & C., e apezar da falta que havia dessas bôas pennas, com tudo vendem-se pelo antigo preço de 2$000 a caixinha de uma groza, quantidade essa que as falsificadas não trazem. Para livrar de enganos, as caixinhas vão marcadas com o rotulo que diz. Loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Sal de Lisboa.

Vende-se a bordo da barca portugueza «Esperança», sal de Lisboa limpo e redondo; a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado: a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Braga Son & C.

Luvas pretas de torçal para meninas a 500 rs. o par.

Vendem-se luvas pretas de torçal em bom estado para meninas de diversos tamanhos a 500 rs. o par: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Agua de lavander e pomada

Vende-se superior agua de lavander ingleza pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. cada frasco, pomada muitissimo fina em pós grandes a 500 e a 1$, vende se por tão barato preço pela grande quantidade que ha: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 55.

Bicos de linho barato.

Vende-se bonitos bicos de linho de dous a quatro dedos de largura fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 240, 320, 400 e 480 rs a vara, vende-se por tal preço pela razão de estarem muito pouca cousa encardidos, tambem se vendem peças de rendas lisas perfeitamente boas com 10 varas cada peça a 720, 800 e 1$, ditas com salpicos muito bonitas e diversas larguras a 1$200, 1$600 e 2$ a peça, ditas de seda a 2$ cada uma peça: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Linhas de cores em novelos.

Vende-se linhas de cores em novelos fazenda em perfeitissimo estado pelo baratissimo preço de 1$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de peso a 2$ a resma.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Salitre refinado.

Vende-se na rua do Queimado loja de ferragens n. 13, a 8$300 a arroba e em porção se venderá por muito menos.

Escravo á venda.

Na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, vende-se um preto proprio para todo o serviço, por preço commodo.

Genuino e verdadeiro vinho da Madeira, ultimamente chegado.

Vende-se na rua do Vigario n. 2, primeiro andar, escriptorio de Carvalho, Regueira & C.

Ricos
cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 3 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 35$ a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões.

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordadas com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bengalas

a 240, 320 e 400 rs. cada uma: na rua do Crespo sobrado amarello n. 18.

Milho 4,000 rs.
Arroz 3$ a 3.500.

Vende-se cada uma sacca, na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente de amarello com oitão para a rua da Florentina.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$440 a vara, dito de cores, fazenda muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$200 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 280 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 260 e 280 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia com salpicos tambem com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito superior o melhor que ha neste genero a 11$500 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, chitas francezas de muito boas qualidades e de lindos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatana branca e de cores a 760 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas pelludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e gollas de cambraia ricamente bordadas a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se venderão por preços mui baixos: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Barato assim é barato de mais
Sabonete finos.

A loja d'aguia branca recebeu uma crescida quantidade de sabonetes finos para barbas, os quaes convém a todos compra-los mesmo para mãos, avista do diminuto preço de 3$ porquanto se está vendendo a duzia. Para satisfazer-se aos bons freguezes se venderá tambem em menores porções, porém quem mais comprar mais lucrará, porque assim barato não será facil tornar a haver, e mesmo agora só ha na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Coraes.

Em massinhos a 500 rs. cada um.
Em fios a 640 rs. cada um.
Em voltas de 3 fios a 2$500 cada uma.

Vendem-se muito bons coraes, em massinhos, fios e voltas de 3 fios, pelos baratissimos preços acima: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

CALÇADO
Preservativo universal.
45—Rua Direita—45
O bem!..

Uma das intelligencias melhor esclarecidas na sciencia de Hipocrates, depois de longos annos de exercicio de curar e matar convenceu-se afinal, que o unico preservativo infallivel de qualquer epidemia, por mais mortifera que fosse, era conservar a cabeça fresca, ventre desembaraçado, e PÉS QUENTES. — Ora, viajando por ahi uma epidemia, que mata gente como qualquer outra, é occasião de pormos em pratica estes principios, usando pouco do chapéo e sempre á sombra; tomando de 15 em 15 dias um laxante de sal de glauber, o mais acerrimo inimigo da epidemia, segundo a opinião e a pratica de um dos ornamentos da nossa magistratura; e lançando ao cisco todo o calçado velho, dirigindo-se todos ao armazem da rua Direita n. 45, onde o respectivo proprietario a todos receberá com cortezia, aturará as massadas, e aquecerá os pés com excellente calçado, segundo o gosto, e estado financeiro de cada um, e vejam:

Homens.

BORZEGUINS dos melhores fabricantes, francezes, inglezes e brasileiros a 13$, 12$, 11$, 10$, 9$500, 8$ e.......... 5$500
SAPATOES a 7$500, 6$500, 5$500, 5$, 4$500 até.......... 2$000

Meninos.

SAPATÕES a 5$500, 5$, 4$, 3$500 a...... 1$600

Senhoras

BOTINAS de fabricantes francezes, inglezes, allemães e americanos federaes 6$, 5$500, 5$, 4$500, 3$500 a.......... 2$500

Meninas.

BOTINAS a 4$500 a.......... 4$000

Um completo sortimento de sapatos para senhora de couro de lustre virado a 500 rs., de tapete a 800 rs., de lustre (ns. 32 e 33) a 800 rs., de trança francezes a 1$300, portuguezes 2$, sapatos de borracha para homem senhoras e meninos, muito couro de lustre, de porco, cordavão, marroquim, bezerro francez, sola de lustre, courinhos, vaquetas, sola etc., que tudo vende-se como em nenhuma parte.

Funileiro e vidraceiro.
Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIRAS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres, para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botando-se dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Escravos á venda.

Vende-se um preto bom carreiro, proprio para engenho, e uma escrava que tem algumas habilidades, por preços baratissimos: a tratar com o Sr. José Pedro do Rego, na rua das Cruzes ou na rua do Crespo n. 17.

Novas fazendas pretas para a quaresma na loja da Arara na rua da Imperatriz n. 56 de Magalhães & Mendes.

Vende-se grodenaple preto encorpado a 1$800, 1$900, 2$, 2$200 o covado, alpacas pretas a 500, 600 e 720 rs. o covado, sarja preta de lãa para calças e paletots a 560 e 640 rs. o covado, velludo preto a 2$500 o covado, enfeites pretos e de cores a 2$500, 3$, 3$500 e 6$.

Panno preto.

Panno preto para calças e paletots a 1$700, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500 e 4$ para calças, cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500, ditos de riscado chinez a 2$500, ditos de popelina a 2$600, chitas a 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 200 e 220 rs. o covado, cortes de fustão para calças a 1$120, ditos de brim a 1$280 e 1$600, cobertores de algodão a 1$.

Algodão e madapolão.
Só Magalhães & Mendes.

Vende-se peças de algodão trançado americano com pequeno toque de cupim com 20 jardas a peça a 3$500 e 4$, peça de madapolão enfestado sem defeito a 3$, uma duzia de meias cruas para homem por 1$200 um par 120 rs., ditas finas 2$400, uma duzia de lenços brancos com barra por 1$280 um lenço 120 rs., pares de meias para senhora a 240 e 320 rs. muito finas, uma duzia de aberturas ou peitos para camisas 2$400 uma abertura 200 rs., mantinhas de crozé para senhoras andar por casa 200 rs. cada uma, peças de chitas de cores escuras com pequeno toque de mofo porém logo que se lave fica perfeita com 38 covados por 6$ covado 160 rs., lãazinhas para vestidos a 280 e 400 rs. o covado, sintos dourados a 2$.

Lãazinhas suissas para vestidos

Lãazinhas suissas para vestidos de senhora e roupa para meninos muito finas fazenda que se pode lavar a 560 rs. o covado, cassas suissas de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado, fustão de quadrinhos muito finos para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado, popelina de cores a 240 rs. o covado para vestidos, gorgurão de linho para vestidos e roupa para meninos a 280 rs. o covado, chitas novas aquillo proprias para roupas de senhoras com listrinhas muito finas a 280 rs. o covado tem 4 palmos de largura, isto só na arara na rua da Imperatriz loja e armazem n. 56.

Aço de Milão.

Vende-se aço a 23$ o quintal: na rua do Queimado loja de ferragens n. 13; bem como se vende nesta mesma loja um completo sortimento de ferragens e miudezas de todas as qualidades, tudo por diminuto preço, visto o proprietario querer entrar em liquidação.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 26$ a duzia, ditas trançadas de algodão, mas de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 22$, 24$, 26 e 30$ a duzia, ditas para meninos a 22$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 22$ a duzia: na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Lenços brancos para algibeira.

Ainda se vendem lenços brancos finos para algibeira pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se meias finas para senhora pelo baratissimo preço de 3$600 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Pechincha
Na loja de 4 portas da rua do Crespo n. 8

Madapolao com pequeno toque de avaria a 4$.
Dito largo fino a 5$ a peça.
Algodãozinho liso encorpado a 2$800 e 3$ a peça.
Chitas largas de cores fixas a 220 rs. o covado.
Ditas rôxas estreitas com pequeno toque de mofo com 38 covados a 5$500 a peça e em covados a 160 rs.

Tamancos baratos.

Vendem-se tamancos muito bem feitos e baratos para homem, senhoras e meninos tanto a retalho como em porção: na rua do Livramento n. 36, loja de cera.

Meias pretas de seda.

Vende-se meias de seda pretas para senhora fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 1$ o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 35.

Fazendas pretas superiores.

Grodenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grodenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Objectos de phantasias pulseiras de missangas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello e escolhido sortimento de pulseiras de missangas com borlas pendentes, obra de muito gosto, e o que de mais perfeito se pode dar em taes objectos, e as está vendendo a 1$500 cada uma, tanto para senhoras como para meninas e pela novidade do gosto, e agora da moda não tardarão em se acabar [illegible], na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma canoa grande que leva 1,200 tijolos, por preço commodo: a tratar com Ignacio de Souza Leão, no Remedio, ou nesta praça, em casa do Dr. Angelo.

Sementes de Hamburgo.
De hortaliça e flores.

Vindas pelo ultimo vapor inglez: na rua da Cadeia do Recife loja de Vidal & Bastos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

NOVA Pechincha
Pechincha admiravel na loja do Pavão a 10$

Vende-se peças de bramante de linho puro bastante encorpado proprio para lençoes, toalhas, seroulas, camisas paletots, etc, tendo cada peça 2, varas pelo baratissimo preço de 10$ a peça, e tambem se vende meia peça por 5$ ou se retalha a 400 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Rival
sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preço que admire, assim como seja:

Frascos de agua de lavande muito grandes a	800
Sabonetes o melhor que pode haver a	320
Ditos grandes muito finos a	160
Frascos com cheiros muito finos a	500
Ditos ditos muito bonitos a	1$000
Garrafas de agua celeste o melhor a	1$000
Frascos com banha muito superior a	240
Ditos dita de urço finissima a	600
Frascos de oleo babosa com cheiro a	240
Ditos dito dito a	320
Ditos dito dito a	500
Ditos para limpar a cabeça e tirar caspas a	720
Ditos dito philocome do verdadeiro a	900
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Dita, frascos grandes a	500
Frascos de macaçá oleo a	100
Ditos de opiata pequenos a 320 e	500
Ditos de dita grandes a	800
Tem um resto de lavande ambreada a	500
Linha branca do gaz a 10 rs., e tres por dous, e fina a	20
Dita de cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita dito dito com 50 jardas a	20
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Vara de bico da largura de 3 dedos a	120
Dita de franja para toalhas a	80
Groza de botões de louça brancos a	120
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras a	320

Carteiras com agulhas.

A loja d'aguia branca acaba de despachar carteiras com agulhas de mui bôa qualidade, e excellente sortimento, e as está vendendo a 500 rs. cada uma; assim como recebeu igualmente novo sortimento das agulhas imperiaes, fundo dourado, que continuam a ser vendidas a 160 réis o papel, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Argolas de aço para chaves

vendem-se á 200, 240, 320, 400 e 500 réis, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Froco fino e seda frouxa para bordar

vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde se achará completo sortimento.

Oh! que pechincha

Vende-se palitos lixados e foliados finos para dentes 2 massos com 40 massinhos por 400 rs. na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

NO
armazem de fazendas
DE
Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de linho a 3$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$800.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forro de cama e salas.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Algodão monstro a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para mesa a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 500 rs.
Balões para meninas.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Cassas francezas de bonitos gostos a 320 rs. o covado, luvas de torçal pretas e de seda a 500 rs o par, chitas francezas largas escuras a 240 rs. o covado, ditas finas a 260 e 280 rs., filó de linho liso a 640 rs. a vara, tarlatana fina de todas as cores a 800 rs. a vara, lenços brancos com barra de cor a 1$400 a duzia e 120 rs. cada um, meias para homem a 1$200 a duzia e 120 rs. o par, chitas para cobertas de bonitos desenhos a 220 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, ditas de cambraia lisa com 6 1/2 varas a 3$, musselina encarnada a 240 rs. o covado, calcinhas para meninas de escola a 1$ o par, peitos para camisas brancos e de cores a 200 rs., peças de cambraia branca de salpicos a 3$500, algodão enfestado o melhor a 700 rs. a vara, dito branco para toalhas a 1$ a vara, enfeites dos mais modernos a garibaldi a 6$, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

53 Rua da Imperatriz 53

Sempre ha para vender venezianas de diversos tamanhos com fitas de linha e lãa, cordão verde; tambem concerta as mesmas por preço commodo.

Aviso.

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio sita na rua do Rosario estreita n. 2 ao pé da rua do Queimado, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Saccos com superior farinha.

A melhor que presentemente ha no mercado, só na rua Direita n. 17, o preço é modico.

Charutos da Havana.

Vendem-se charutos da Havana de superior qualidade em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Obras de metal prateado.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, vendem-se apparelhos completos para almoço, porta licores, garfos, facas, colheres para chá e sopa, galheteiros, copos e outros muitos objectos deste bem conhecido metal, pela sua boa qualidade e duração: na rua da Cruz n. 4.

Troca-se ou vende-se.

Vende-se uma burra (cofre) nova e grande, e tambem se troca por outra menor: na rua do Apollo n. 8, primeiro andar.

— Vende-se e tambem permuta-se por predios, nesta praça, um bom engenho de moer com agua e com bastante força, distante desta praça tres leguas e meia; de muito boa producção, com muitas varzeas e corregos, largos e frescos, com excellentes quebradas de ladeiras, e todas rodaveis, com porto de embarque dentro das terras do mesmo; com estrada rodavel por carrinho até o engenho, com excellentes capoeiras e cobertas de mattas; e a vista não só das lavouras, como das cobertas dos terrenos confirmará ao comprador o que acima fica dito; tambem com excellente cercado por ser de muito bom pasto grammoso e gengibre; com muito bom pessadio; além de muitas outras vantagens, que só com a vista do comprador se poderá certificar: e quem pretender dirija-se á rua do Queimado n. 13, escriptorio do Sr. Luiz Beltrão Jorge.

Fabricante de espiritos da rua Direita n. 17.

José Joaquim Lima Bairão lembra aos seus numerosos freguezes tanto da praça como de fora, que o seu estabelecimento se acha bem provido de todas as qualidades de espiritos, e feitos com aquella perfeição de que já são conhecidos, como seja, aguardente do reino, aniz, genebra tanto em botijas como em cascos de madeira, licores de todas as qualidades, e preços diversos, alcool, ou espirito de vinho do grão mais subido que ha no mercado, o que tudo se venderá pelo preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos.

— Fugio a 27 do março um mulatinho de nome Affonso de idade de 11 annos, o qual tem os signaes seguintes: olhos grandes amortecidos, nariz chato, bocca grande, beiços grossos e cabello crespo, cortado rente, secco do corpo, pés e mãos regulares e tem a falla um pouco rouca e foi vestido de calça de azulão e camisa de madapolão quem o pegar leve-o a Ilha dos Ratos n. 30 que será recompensado.

50,000rs.

Fugio no dia 16 de março proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo de nome Laurentino, crioulo, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, porém não muito, rosto redondo e picado de bexigas, cor preta, bastante umbiguda, pois que differença-se bem, falta de dentes na frente da bocca, falla gago, tem um pouco grossas as canellas das pernas, é filho de Nazareth, foi escravo do Sr. tenente-coronel Manoel Gomes, morador no lugar dos Patos, do que se roga a este mesmo senhor que no caso d'elle por lá lhe apparecer o mandar prender e manda-lo levar a seu proprio senhor no lugar abaixo mencionado, levou camisa e calça de algodão, sendo a camisa de riscado e a calça de azulão, quando anda é bastante apressado, procurava uma pessoa para lhe dar uma carta para procurar senhor fora desta cidade em nome de seu senhor; por isso roga-se aos capitães de campo ou qualquer pessoa, e autoridades policiaes, que o prendam e levem á padaria do pateo da Santa Cruz n. 6. O escravo tem signal de calos nas costas das mãos de amassar farinha.

Attenção.

— Fugio do engenho Pirauá da comarca de Goianna dous escravos, sendo um de nome Gonçalo, côr fula, altura regular, representa de 28 a 30 annos, no andar é um pouco corcundo, tem uma marca de ferida em um dos pés, levou chapéo de feltro ordinario com fumo ordinario nelle, paletot de calças de riscado, levou mais roupa grossa de serviço, é muito ladino, e ausentou-se do engenho no dia 12 do corrente. A outra é uma mulata de nome Maria, idade 40 annos, pouco mais ou menos, já tem alguns cabellos brancos, rosto comprido e bem ladina no fallar: quem os pegar será bem recompensado, ou no referido engenho ou na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

— Fugio domingo 30 de março uma escrava de nome Cesaria, secca do corpo e bastante baixa, com marcas de bexigas no rosto, falla com embaraço, mãos e pés pequenos, unhas feias, e tambem feia de rosto, tem uma ferida no hombro direito, dentes todos quebrados, levou vestido de roupão de cassa branco com flores azues, chales branco de cassa adamascada, tamancos nos pés: quem a pegar dirija-se á taberna de João José Lopes da Silva, no becco das Barreiras na Boa-vista, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 8 de fevereiro proximo passado do engenho Rôta termo de Escada, um escravo de nome Anselmo, idade 28 annos pouco mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos, com falta de dentes na frente, testa saliente, altura regular, pernas finas e sem nenhuma barba, é natural do Rio Grande do Norte: recommenda se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva rua da Cruz n. 45, segundo andar, ou no engenho acima mencionado, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

100$000

Dá-se a gratificação de 100$ a quem pegar o escravo Manoel conhecido por Manoel Francisco cujo escravo é do abaixo assignado, tem os signaes seguintes: côr mulato, estatura regular, cabellos carapinhos, os dous dentes de cima da frente grandes, rosto comprido, quando anda é muito espigado, muito desembaraçado no fallar, bem feito de pés e mãos, diz que cose soffrivel de alfaiate, este escravo foi do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda senhor do engenho do Brum, no Cazangá aonde foi nascido e criado e é muito conhecido naquelle lugar, tendo sido vendido pelo Sr. Dr. Graciano de Paula Baptista no dia 22 de fevereiro proximo passado e fugio no dia 26 do mesmo mez, este escravo já esteve fugido quando era do Sr. Baptista, para as bandas da cidade de Olinda ou Beberibe e vinha vender carvão nesta cidade tanto que foi pegado na rua da Guia com uma carga de carvão, é muito de suppor que tenha mudado o nome e que se intitule de forro: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, assim como se gratifica com a quantia acima a quem o trouxer ou der noticia certa aonde está assim como desde já se protesta contra quem quer que o tenha acoutado.

Albino da Silva Leal.

— Fugio do engenho Boa Esperança comarca do Limoeiro, em dias do mez de janeiro do corrente anno, um escravo pardo de nome Florencio, idade 30 annos pouco mais ou menos, cujo escravo é natural do Forno da Cal, tem parentes no Recife e Cabocó, por isso é de suppor que esteja occulto por qualquer destes lugares, recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, o qual pode ser entregue nesta praça ao Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, segundo andar, ou no referido engenho.

Litteratura.

CARTA

dirigida ao Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, arcebispo da Bahia, metropolita e primaz do imperio do Brasil, sobre as necessidades da egreja brasileira e do estado.

Exm. e Rvm. Sr.

I

Havendo eu lido no n. 261 do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 21 de setembro proximo passado uma carta endereçada pelo Exm. e Rvm. Sr. conego Joaquim Pinto de Campos ao Exm. Sr. ministro do imperio sobre—As necessidades da egreja e do estado—, e na qual o mesmo Sr. conego Campos disperta o governo ácerca do modo de operar-se na nossa egreja uma reforma, cuja palpitante necessidade á muito que se faz sentir, lembrei-me, visto que não concordo com alguns pontos offerecidos pelo illustrado autor da já dita carta á apreciação do mesmo governo, de dirigir á V. Exc. Rvm. algumas considerações á respeito de negocio tão momentoso, e que por sua importancia, deve prender a attenção da egreja brasileira e do paiz, principalmente na quadra em que actualmente vivemos.

II

Hei lido, Exm. e Rvm. Sr., com muita attenção a carta do Exm. Sr. conego Pinto de Campos, e reflectindo sobre o complexo de idéas, que nella desenvolveu, concordo, e muito, que o arrefecimento dos principios salutares e sãos, da unica e verdadeira religião divina, a catholica é a base primordial de tão prematura dissolução de crença e de costumes, porque vae passando o nosso Brasil ainda envolto nas faxas da infancia.

O pouco cuidado quasi natural, e reprehensivel abandono, que preside a facil educação da nossa mocidade, ainda mesmo no lar domestico; a tibieza de alguns paes de familia na profissão da fé, que juraram abraçar, e defender no banho sacramental das aguas do Baptismo ; a frivolidade com que tratam-se os mais austéros, verdadeiros, e rigidos principios da moral evangelica, que sendo escriptos com o proprio sangue do Regenerador da humanidade, não sabem transigir com as absurdas exigencias e estravagantes dogmas, que actualmente infectam a nossa sociedade, não respeitando os lugares, e nem tão pouco resalvando as apparencias, accommettendo mesmo a alguns de nossos legisladores, como sóe acontecer o anno passado assim na camara temporaria, como na vitalicia, aonde a veneranda pessoa do chefe do catholicismo foi pouco acatada, e insultada, e aviltada com epithetos pouco honrosos á parlamentos catholicos as mais santas disposições de egreja, e os que se acham constituidos seus defensores, á quem, não sei porque injustos motivos, taxou-se de—peraltas e vadios, — e cujas injurias nem sequer ao menos encontraram um protesto solemne desses dous parlamentos, aonde sob o sagrado laço do juramento só póde funccionar quem for catholico apostolico romano, como expressamente determina a nossa constituição politica no art. 95 § 3.° do tit. 4.°, e cuja religião é a do estado, como se acha ordenado no art. 5.°, tit. 1.° ; os privilegios e protecção escandalosa, absolutamente opposta ao nosso pacto fundamental, que se tem dado ás seitas protestantes ou dissidentes, e á seus respectivos ministros, que carecendo de missão, invadem desassombrados as provincias do imperio, annunciando pelos jornaes, e pregando de publico as suas falsas doutrinas ; e muitas outras causas são, Exm. e Rvm. Sr., os fataes vehiculos que nos tem collocado á braços com a impiedade, e a mais assustadora incredulidade e indifferentismo religioso no nosso esperançoso paiz !

Não defendo a intolerancia civil, antes a reconheço consagrada pelo art. 5.° do tit. 1.° da nossa constituição politica, ainda que bem difficil e espinhoso seja marcar-lhe os limites ; mas desejo, que se observe á lettra o que a respeito dispõe a lei do estado. O catholicismo inimigo inflexivel do erro, não póde pactuar com as seitas, que não possuem a verdade, e neste sentido elle é intolerante ; porque nenhuma liga pode dar-se entre a luz, e as trevas ; porem o catholicismo condemnando as falsas doutrinas que dividem os espiritos, ama pela caridade a todos os homens, e compadece-se dos que desvairados, vivem na cegueira.

Desejo como catholico, que sendo a religião catholica a unica, que no Brasil goze de culto publico, que o governo seja zeloso em cooperar quanto em si couber para a manutenção da unidade religiosa, não consentindo, que outras quaesquer religiões se exercitem no imperio com os mesmos apparatos, que a do paiz, e nisto muito interessa de mais a mais a sua tranquillidade.

III

Quem haverá no Brasil, que, sendo catholico de coração, e havendo estudado as suas melhores instituições, não lamente a insidiosa invasão, que nelle vai operando os ruinosos principios do funesto protestantismo, morto por inanição no seu mesmo berço, e acobertados com o improficuo systema de colonisação, que parece ter sido adrede escolhido para povoar o solo brasileiro, e ao mesmo tempo *descatholisa-lo* ? Quem haverá que deixe de gemer á vista dos artigos editoriaes, que de a annos para cá, tem sido publicados nos primeiros jornaes do paiz, que são os livros de todos, e nos quaes censura-se acremente, e até se ridicularisa a dedicação, e amor aos principios invariaveis do catholicismo, propalando-se ao mesmo tempo as idéas aterradoras do Calvinismo, do Jansenismo, e quem sabe ! talvez que tambem de uma egreja nacional ? !

Por pouco que se tenha estudado a nossa actualidade é forçoso reconhecer, Exm. e Rvm. Sr., que d'entre muitas, que são suas legitimas consectarias, talvez esta seja a principal causa do esmorecimento, que se nota nos principios religiosos, e pouco fructo das melhores instituições do nosso paiz.

O protestantismo, que arrogou se o falso nome de *reforma*, não tendo apostolado, não tendo missão, nascendo das incoherencias e paixões humanas, e nem tão pouco conservando o venerando deposito da doutrina sacro-santa, de que é fiel guarda, e depositaria a egreja catholica, jamais poderá reformar cousa alguma. O livre exame, a interpretação individual das escripturas, jámais poderão ser meios aptos para reformar costumes corrompidos ; antes pelo contrario, serão um instrumento inevitavel de depravação prematura para os costumes ainda os mais sãos, e os mais vigorosos. Não pode haver moralidade sem que exista uma noção exacta, e precisa do dever.

Porém o protestantismo decompondo, e destruindo a noção moral, assim como dissolve, e inutiliza a noção dogmatica, acaba com toda a idéa do dever, e sacrifica a moral ás suas paixões.

No protestantismo os individuos erigindo-se por si mesmo em tantos outros seres influenciados pelo Espirito Santo constituem-se o unico juiz do que devem obrar, como a sua singular dogmatica já se fizeram do que devem crer. As mais grosseiras inspirações de suas inclinações podem logicamente ser por elles consideradas leis irreprehensiveis. Destruindo o grandioso principio da unidade admitte o protestantismo debaixo de suas bandeiras todas as crenças ; e não podendo censura-las, é forçoso, que, contemplando-as como sob a tutella do Divino Espirito, e de seus prophetas, porque o seu dogma da livre interpretação das escripturas não lhe dá direito á reclamar contra quaesquer ignominias, e extravagancias desgraçadas, as admitta, e considere com eguaes direitos aos fóros, que se deseja !

O protestantismo é uma doutrina de degradação que tendo a sua origem em uma semente inficionada lançada na terra pela depravação de um rei libidinoso, foi depois cultivada pelas mãos sacrilegas de um frade apostata, e ambicioso, que não crendo na santidade de suas constituições, e nas leis sabias, e divinas do catholicismo, sellou a sua pretendida reforma com o duplo escandalo do casamento que fez com uma religiosa, assim como e seu rei, rompendo com o vigario de Christo, já o havia feito com a mulher de seu proprio irmão !

E que fructos poderiam produzir taes sementes ? A força natural da seiva, que alimenta o protestantismo, por certo, não podia produzir no seio das nações senão esses dissolventes horriveis, que dão como resultados logicos, e infalliveis a devassidão de costumes firmada pelo casamento civil ; a decadencia das melhores instituições amparada pela sua decantada philantropia ; e a morte moral das mais bem constituidas sociedades, originada pela descrença nos indestructiveis principios da verdade, dando-nos como seu filho primogenito — o indifferentismo !

A revolução, que ameaça o mundo inteiro, tem nella a sua base principal ; pois que quando a não fomenta, a alimenta abalando as consciencias.

Negando o principio da autoridade, negando o direito divino, ensina sem rebuço a rebellião dos subditos contra os seus superiores; e estabelecendo os direitos do homem como superiores aos direitos de Deus, e da egreja, com a desmoralisação dos povos proclama o reinado da destruição social !

Se lermos com cuidado a historia da *reforma* certamente, que encontraremos a cabal demonstração do que acabo de dizer. Por toda parte por onde insidiosamente ella tem podido penetrar, a decadencia dos costumes, e uma nova dogmatica, filha do egoismo, e que tudo esteliza, começa a desenvolver-se e a mostrar uma geral, e precoce degradação nos sãos principios da verdadeira educação, e boa doutrina, como infelizmente nos vae acontecendo. Por toda parte por onde ella pode penetrar tem a habilidade de substituir o erro á verdade, e produzir aberrações, e desordens. Bem longe de ser um progresso, é antes a decadencia da consciencia humana. Por toda a parte finalmente por onde ella se introduz arteiramente, logo se manifesta a retrogradação dos governos, e dos povos, que caprichaes em querer emancipar-se da acção benefica do catholicismo, e portanto da paternal acção do mesmo Deus, por quem governam os mesmos imperantes. A intolerancia a mais criminosa, e o mais abominavel ostracismo são dogmas constitutivos do protestantismo.

IV

Attenda V. Exc. Rvm. para as leis, que de a vinte annos para cá tem sido promulgadas no Brasil, e, coteje-as com as leis protestantes, que verá os rapidos progressos, que tão perniciosa doutrina tem feito no nosso paiz, e a guerra surda, que faz á egreja catholica, que até então vivia tranquilla e desassombrada deste filho matricida. A pouca cautela com que o nosso paiz tem querido applicar-se a legislação de paizes acatholicos, sem que primeiro a depure da má doutrina, que lhe serve de seiva, não pouco tem contribuido para encorajar a propaganda protestante nesta terra de catholicos; os factos bem o demonstram.

Não ha ninguem, que sendo aquecido pelo verdadeiro ardor da fé, e que amando de coração o bem estar deste paiz, possa desconhecer a desconfiança, que ardilosamente implantou o protestantismo no estado para que este viva injustamente prevenido contra egreja. E será isto uma simples asserção ? Não infelizmente ! Por ventura não vemos nós todos os dias esta funesta desconfiança confirmada na legislação do Brasil, que a todo o transe, e a despeito das mais claras disposições canonicas, procura secularisar a egreja, reduzindo os ecclesiasticos á classe de meros empregados publicos, e sem razão plausivel, mas antes com manifesta injustiça, á uma associação de proletarios, á mingua de recurso á sua sustentação indispensavel, indeclinavel decoro, e convertendo os Srs. bispos em simples executores de leis, que sendo contrarias ao espirito dos canones, oppõe-se a independencia da egreja, ao passo que os priva ao mesmo tempo da suprema inspecção e exclusiva administração nas suas respectivas dioceses? Não vê a egreja brasileira a desabrida, e injustificavel invasão, que, contra os sagrados canones, e disposições do Sacrosanto Concilio de Trento, que foi acceito no Imperio, tem feito o estado na esphera da sua jurisdicção, e economia, levando isto a ponto de privar os Srs. Bispos de, parece incrivel em uma nação catholica !, licenciarem os parochos nos seus impedimentos, e molestias sem o *placet* das presidencias, quando não fallando já das autoridades civis mais graduadas, os juizes de direito, e presidentes de relações podem licenciar os seus jurisdiccionados, communicando-o apenas a autoridade superior? E a isto por ventura deverá chamar-se simples inspecção, ou manifesta usurpação de attribuições, que não pertencem ao estado ? Será auxilio, ou resolução calculada para a supressão da soberania da egreja, e obliteração de sua autonomia ?

V.

Não desejo roubar o tempo precioso á V. Exc. Rvm.ª com a longa analyse de cada uma das leis promulgadas no imperio contra a egreja : ellas são muitas, e pela resenha succinta, que dellas fiz no meu Manual Ecclesiastico, parte quarta, se poderá facilmente ver o afan com que se tem trabalhado na sua secularisação. Não se póde deixar de considerar taes disposições legislativas, como outras tantas chagas abertas nos sagrados direitos da independencia, e soberania da egreja, e sem contestação, a origem d'onde lhe tem vindo em grande parte os males, que ella hoje lamenta, e que deve procurar remediar-se. Estas leis tem de alguma forma plantado a descrença ; pois que em observancia das maximas protestantes, e Jansenistas, tem o estado procurado discutir o principio de autoridade da egreja, tocado na arca santa de seus direitos, e immunidades, e assim amortecido a fé, que arrefecendo-se, tem sido substituida pelo estado de duvida, sempre perigoso, e que abre uma larga porta ás doutrinas erroneas, que os propagandistas dissidentes tem tido o cuidado de aproveitarem para introduzirem as suas maximas especulativas, a que chamam de religião.

As idéas protestantes, que infelizmente grassam no Brasil acobertadas com as determinações do governo sob o capcioso pretexto de chamar colonos protestantes, havendo-os catholicos, tem declarado uma guerra ao principio occulta, mas hoje manifesta á religião catholica, apostolica, romana, cuja crença é a do paiz desde o tempo de seu descobrimento. E' preciso, pois, ataca-las de frente em quanto o espirito dos Brasileiros não está contaminado de tão pessimas doutrinas.

A egreja precisa de manter a sua tão necessaria independencia, pois que é uma sociedade christã directamente instituida por Deus, e o estado certamente a não protegerá senão quando a considerando, como deve, como uma verdadeira soberana baseada na palavra divina, e á quem exclusivamente compete velar pela nossa salvação espiritual, e tanto, quanto couber em suas forças, pelo nosso bem temporal, respeitar as suas raias. E' da essencia do catholicismo penetrar a vida civil, e publica, e transformar o corpo social em um estado christão no qual a magestade da religião é reconhecida, honrada, e protegida pela mesma autoridade soberana. Pode, pois, a egreja reclamar de um soberano christão catholico, que em vez de ligar aos preceitos da egreja leis, que os estorvem ou enfraqueçam, os sustente com os seus regulamentos, puna os ataques externos contra ella, e contra a religião, previna, e suffoque os schimas, proveja á sustentação ordinaria do culto, e dos ministros do altar. (1)

E' quasi que desnecessario demonstar-se hoje qual seja a influencia da egreja catholica para a sociedade,—visto que a civilisação, e a historia encarregam-se de contar-nos isso todos os dias, ou a encaremos na revolução social, que ella operou desde o seu estabelecimento até a invasão dos barbaros ; ou na sua benefica, e civilisadora influencia durante esta invasão ; ou na parte activa que tomou na destruição do governo feudal, e do despotismo que deshonrava os imperantes, e aviltava as nações ; ou finalmente a veneremos no admiravel movimento intellectual, que desde então imprimiu no mundo, pulverisação da reforma, e decidida influencia, que exerceu, e tem até hoje exercido no estabelecimento dos governos representativos, e livres.

VI.

A liberdade, Exm. e Rvm. Sr., mas não o liberalismo, está escripto nos pés da Cruz, assim como o está a civilisação ; e a historia nos conta, que a decadencia dos estados tem tido sempre por eixo o enfraquecimento e despreso dos optimos, e salutares principios da religião verdadeira. O estado jamais dará um passo na via da civilisação e do progresso se a egreja com mão firme lh'os não marcar com o pedestal da cruz ; e na época actual em que a propaganda protestante tem sublimado o principio revolucionario sob o enganoso, e melifluo nome de—Suffragio Universal,—que ameaça um verdadeiro cataclysma no mundo social com o novo direito publico que lhe convem crear, desgraçado do governo, que querendo antes dizer-se filho dos homens, do que filho de Deus, substitue a religião da dedicação, e do amor pela religião do egoismo, pela religião da negação de todas as verdades, fonte fecunda dos males, que affligindo as sociedades modernas, as impelle para uma decadencia precoce

Aguarde-se o Brasil dos tiros prejudiciaes desta doutrina corruptora, e garanta a egreja brasileira da mordacidade, e maldade dos impios, que menoscabam as suas maximas santas, e direitos bem legitimos ; imponha o respeito e acatamento, que reclama e merece a religião catholica, apostolica, romana, áquelles, que tendo os costumes corrompidos, vivem sem religião, e vivendo quasi que sem patria, zombam d'a que o paiz professa por uma lei fundamental : e feiche por uma vez as suas portas ás transacções de crenças, que nestes ultimos annos se tem dado com a admissão de ministros protestantes sustentados pelas follias do estado, e com fóros de cura d'almas no imperio da Santa Cruz !

(1) Walter Man. do Dir. Eccl. tom. 1.° cap. 4.° §§ 40 e 41.

VII.

Ainda este anno o nosso paiz enxertou na sua legislação uma especie de casamentos, que encontrando a sua sancção nas idéas protestantes, não poucos males ha de trazer ao Brasil, não obstante a sua tão preconisada necessidade ! Parece incrivel, Exm.ª e Rvm. Sr., que nós, que somos os senhores do territorio ; nós, que com o mais singular desapego distribuimos com os estrangeiros as nossas riquezas, sejamos ainda assim os obrigados a protestantisar o nosso paiz ! Que em vez de impormos, sejamos os forçados á receber as tão duras, e degradantes, imposições de—transigirmos em negocio de religião, ou de salvação, e abjurarmos das maximas santas do catholicismo, que ha tres seculos e meio foram solidamente plantadas nesta terra de Cruz, nossa mesma importante localidade á cujos destinos preside actualmente V. Exc.ª Rvm.ª !—

Commentando-se a historia da egreja nestes ultimos vinte annos parece, que está empenhada uma luta de gigantes entre a verdade, e o erro, e que se procura com afinco lançar a discordia entre o estado e a mesma egreja para o triumpho da heresia. E' por tanto absolutamente preciso, que na phrase de Rolley de Lorgues, vistamos as nossas cótas, e nos preparemos para o combate. E permitta Deus, que o Brasil interpretando bem o seu nome primitivo espanque com a hastea da cruz as trevas, em que traçoeiramente o querem envolver, para depois o precipitarem em o terrivel abysmo aonde será infallivel a sua perda.

VIII

Passando agora a fallar, ainda que perfunctoriamente, sobre as diversas proposições apresentadas pelo Exm. Sr. conego Pinto de Campos na sua já referida carta direi á respeito de cada uma dellas o que com sinceridade penso, nos limites da razão, e da justiça.

Diz o Sr. conego Campos :

1.ª *proposição*.

« Não será conveniente — « Crear-se
« uma commissão, composta de varões
« competentes, incumbida de estudar a
« a fundo as circumstancias em que, sob
« aspecto religioso, se acha o impe-
« rio, consultando sobre o meio de
« restituir o esplendor do culto, fundar
« solidamente a moral christã, esten-
« der e arraigar as conquistas da cruz,
« tudo em conformidade com os prin-
« cipios catholicos, e a indispensavel
« submissão ao chefe visivel da egreja ?»

Supponho, Exm. e Rvm. Sr., que esta proposição é desnecessaria. O Brasil não precisa de *commissão ad hoc* para estudar o seu aspecto religioso, que além de desanimador, é conhecido. Além de que entendo, que tal commissão composta de *varões competentes* é absolutamente superflua, visto que existem actualmente doze commissões permanentes, e que acham-se resumidas natural, e divinamente nas pessoas dos respectivos bispos diocesanos, guardas natos do sagrado deposito da fé, e cuja maior parte com maior ou menor energia, cumprindo o dever arduo, e sagrado da sua missão, tem feito conhecer ao governo, e ao paiz, que o imperio tem algum tanto aberrado da sua religião fundamental, que é a catholica, apostolica, romana, ou pela tollerancia criminosa á vista da constituição do mesmo imperio, á respeito da propagada das seitas dissidentes, mormente da Calvinista, ou pelas repetidas feridas, que o meditado esquecimento dos santos canones, ou a leitura, e a applicação das funestas doutrinas jansenistas, lhe tem feito abrir nos direitos imprescreptiveis da egreja, que, como uma sociedade perfeita, e independente, não poderá continuar a supportar uma tal pressão, aggravada com a quasi nenhuma protecção, que lhe devia prestar o estado. Aos bispos, que foram collocados, segundo as expressões de Isaias, como sentinellas avançadas da casa do Senhor, e que regem a egreja de Deus, como nos ensina S. Lucas nos actos dos apostolos (2), porque nella os collocou o Espirito Santo, incumbe particular e exclusivamente *guardar a fé, conservar os costumes, e manter a boa diciplina*, que constituem a *forma substancial* da religião : a elles, como nos ensina o ultimo concilio ecumenico, cumpre velar—*ad restituendam callapsam admodum ecclesiasticam disciplinam depravatosque in clero et populo christiano mores emendandos se accingere volens* (3) : guardar o deposito sagrado, isto é, as verdades catholicas, e evitar as profanas novidades de palavras, e as contradições de uma sciencia de falso nome, da qual fazendo alguns profissão, descahiram da fé (4) : examinar, e approvar os livros, que tratam de cousas sagradas, e autorisar a sua leitura, ou impressão : vigiar sobre o culto, e prohibir, e extirpar quaesquer abusos ; emendar e corrigir quaesquer defeitos, que possam dar-se na celebração do sacrificio da missa, e outros actos divinos (5), pregar a palavra, instar a tempo, e fóra do tempo ; reprehender, rogar, admoestar com toda a paciencia, e doutrina ; vigiar e trabalhar em todas as cousas, e fazer a obra de um evangelista, no que cumprirão com o seu ministerio (7) ; fallar o que convêm á sua doutrina, e convencer aos que a contradizem (6) ; empregar bastante deligencia para que aquellas cousas que são consagradas ao culto divino, e ministerio sagrado—*temporum injuria ne absolescant, et ex hominum memoria excidant* (8). Os bispos são a columna do templo do Senhor. Segundo a bella expressão da edade media, são os bispos o throno de Deus. E na verdade, Deus os torna responsaveis pelos seus interesses na terra. A virgindade da fé da egreja, e a santidade de seus costumes lhes foram entregues como um deposito, e confiados a sua guarda. O bispo declara, e prega a doutrina, regula a disciplina ; educa, escolhe, consagra, e institue pastores ; vigia-os, dirige-os, fortifica-os, os modera, os consola, os reprehende, e os recompensa; vê por seus olhos, falla por suas boccas, e obra por intermedio delles. São seus vigarios, e elle é o pastor ; são seus membros cuja cabeça, e coração elle é (9). Aos bispos, pois, somente, compete oppôr com a sua poderosa autoridade, que não deve ser entorpecida pelo braço do governo, que antes os deve auxiliar como bispo exterior da egreja, uma forte muralha ao terrivel desfiladeiro em que se acha o imperio em materia de crença.

Sem submissão aos legitimos pastores, e principalmente ao Papa, chefe civil da egreja de Jesus Christo, poderá haver tudo, menos egreja catholica, de quem á receber o Brasil como devo as salutares doutrinas, possuirá, como felizmente possue na sua quasi totalidade, a moral mais sublime, que veio ao mundo, e que ao mesmo mundo coube a gloria de ouvi-la da bocca do mesmo Filho de Deus.

A solidez da moral christã depende da solidez da crença no catholicismo em qualquer paiz. Observe, pois, o Brasil á lettra da religião do estado, e deixe de, tibio, transigir com a serie de dogmatisantes, que não podem fazer dogmas, e que nem mesmo dogmas tem, que verá restabelecido o esplendor do culto, o respeito, e a veneração á religião, que jurou guardar, e defender, e que pela quasi indifferença e menoscabo com que a vê tratar, sem que reprehenda, parece dar motivos para que algumas vezes, seja algum tanto dado de suspeito na sinceridade da sua fé.

Cesse o governo de proteger o protestantismo, que é uma planta verdadeiramente exotica no imperio da Cruz, mormente, quando empenha-se com todas as suas forças para a sua prosperidade, e melhoramentos reaes ; e deixe de auxiliar com donativos do thesouro nacional os seus missionarios sem missão, que se acham melhormente aquinhoados nos orçamentos do imperio. do que os nossos parochos, e missionarios catholicos, que percebem apenas os primeiros 600$000, e os segundos 500$000 para doutrinarem, e fazerem a catechese dos nossos indigenas, e então verá restituido o esplendor do culto, estendidas as conquistas da cruz, e o seu clero devidamente atacado.

(2) Act. dos Ap. cap. 20 v. 28.
(3) Sess. 6ª de reform. cap. 1° no princip.
(4) Ep. 1ª Timoth. cap. 6 v. 20 e 21.
(5) Conc. de Trent. Sess. 4ª, e 22 de observ. et avit. in celebr. Missæ.
(6) Epist. 2ª Timoth. Cap. 4° vs. 2 e 5.
(7) Epist. a Tit. cap. 1° v. 9 e 2° v. 1.
(8) Codc. Trid. Sess. 21, cap. 7 no princip.
(9) Dicc. Can. por L'Abbé, palavra—Evêque.

IX

2.ª *proposição*.

« Não será conveniente—estabelecer junto
« ao primado uma congregação, decidindo
« definitivamente todos os pontos de dis-
« ciplina, culto, estudos especiaes etc ?

Não encontro uma necessidade justificada, que force a egreja Brasileira á dar um semelhante passo ; por quanto, tendo o SS. padre Sixto V estabelecido no anno de 1582 em Roma uma congregação respeitavel chamada dos—ritos—, á esta congregação, que tem sido sufficiente para todo o orbe catholico, compete exclusivamente por lei pontificia solver todas as duvidas, que occorrerem sobre ritos e ceremonias da egreja, sobre o breviario, e missal, e decidir as questões, que sobrevierem nas diversas egrejas acerca de seus direitos honorificos. E o SS. padre Bonifacio VIII por decreto de 8 de abril de 1628 expressamente confirmou as attribuições desta sagrada congregação no que toca a revisão dos officios divinos (10).

Somente aos bispos, que nas suas respectivas dioceses são verdadeiros legisladores, e guardas vigilantes da fé, e da disciplina da egreja, compete conhecer dessas questões, que não passaram desapercebidas á nossa constituição synodal bahiense sob diversos titulos. Alem de que possuindo elles o seu conselho canonical nos respectivos cabidos, os seus examinadores synodaes, mestres de ceremonias e ritos, e a congregação dos lentes dos seus seminarios, entre os quaes existe um professor de liturgia, poderão todos os dias recorrer as suas luzes, quando por ventura dellas precisem, para solverem alguma questão espinhosa, e de momento, para cuja solução não tenham tempo de recorrer á sagrada congregação dos ritos.

O direito canonico recommendando aos bispos, que consultem aos seus cabidos nas questões de importancia, certamente, que positivamente comprehendeu as altas questões liturgicas.

Alem de que, pelo que diz respeito aos livros, e estudos especiaes, a legislação da egreja, assim como a do estado não foram omissas,—ou attendamos para o concilio tridentino na sua sessão 23 de *reformatione* capitulo 18°, ou para o alvará de 15 de maio de 1805 §§ 5 a 11, por onde se verá com toda a clareza, que devem os estudos ecclesiasticos marchar sob a immediata inspecção e cuidados dos prelados, e que por tanto á elles, e só a elles, como unicos juizes da boa doutrina, e sentinellas promptas á bradarem alerta ! compete a escolha dos livros para os cursos theologicos, e de modo algum ao governo, como actualmente acontece. Em quanto aos outros livros, que contêm doutrinas perniciosas, impuras, e hereticas, alem de competir aos bispos acudirem com o saudavel remedio á tão venenoso mal (11) o concilio de Trento fortalece a autoridade episcopal na inspecção, e repressão de taes livros com meios bem formidaveis, como seja a pena de excommunhão aos contraventores do que a respeito determinam as disposições dos concilios, e breves apostolicos (12), que exigem a approvação dos ordinarios para que taes obras possam correr, e divulgar-se.

Demais se a necessidade de uma tal congregação nunca foi urgente á nossa egreja, e nem o poderia ser porque só Roma falla em ultima instancia, quando a cidade eterna lhe ficava a seis mezes de longitude, hoje, por certo tambem o não poderá ser, porque os vapores, e os fios electricos aproximando-a de todos os povos a fazem distar apenas trinta dias do nosso imperio !

Mas, se me fosse permettido emittir uma opinião, então diria : que em vez dessa congregação, que não pode ter lugar, seria muito conveniente, e até summamente necessario, que não só os bispos muito considerando o que á respeito dos synodos diocesanos determina o concilio de Trento os reunisse *quotanis*, como que na séde metropolitana, ao menos de cinco em cinco annos, quando não fosse possivel a observancia rigorosa do que dispõe o mesmo concilio, se celebrasse um concilio provincial, ou nacional, e que para elle fossem então guardadas as questões e medidas de maior consideração, e importancia (13). No Brasil não sei bem quantas gerações já se passaram, que não viram tão magnifico e necessaria congregação ! Com ella toda a egreja brasileira muito lucrará, e não pouco os costumes, porque serão moderados, e corrigidos os excessos, compostas as controversias, e restaurada a disciplina. Fazem, se bem me recordo, 157 annos, que o Brasil viu um concilio diocesano congregado pelo 5° arcebispo da Bahia em 12 de junho de 1707, e que deu em resultado o bello corpo de direito ecclesiastico privado, porque ainda hoje se regem as suas dioceses, e que tendo sido approvado pelo governo, goza dos fóros de lei do estado, salvas as poucas restricções, que lhe foram postas, pela constituição e leis do imperio.

Assim, penso eu, que o primado não só será mais considerado, porque lhe compete a iniciativa, e a primazia em todos os negocios, como que terá o primaz occasiões de fallar á seus irmãos no episcopado, e, com elles, accordar sobre as medidas á tomar para o bem estar da egreja, e do imperio.

X

3.ª *proposição*.

« Não convirá : examinar o estado actual
« do clero secular, sua instrucção, sua
« moralidade. Dota-lo conveniente, e in-
« dependentemente. Proporcionar-lhe os
« meios de satisfazer a sua alta missão ?

Ninguem ha no Brasil, que duvide do pouco ou nenhum interesse, que ao paiz causava a sorte do seu clero desde o começo do seculo actual. Creados tres ou quatro pequenos e insufficientes seminarios do meio ao fim do seculo passado, só em 1848 e de 1852 para cá poude o clero contar mais alguns desses estabelecimentos tão estreitamente ligados a sua instrucção, e necessidades. Bom será, que o governo ouvindo os bispos tenha occasião de admirar o triste sudario do seu clero secular á quem, apenas nestes ultimos dez annos foram destribuidos alguns poucos recursos scientificos nos seminarios do imperio, posto que sem a egualdade, que reclama a uniformidade destes unicos viveiros de ecclesiasticos.

Sem um clero instruido não é possivel a regeneração do paiz do cháos doutrinario em que se esforçam por lança-lo. E sendo certo, que da instrucção conveniente, e necessaria vem a moralidade, fica bem patente a necessidade de derramar-se pelas dioceses a instrucção em maior escala, e tempo de cessar a injusta idéa, que se liga ao padre na assustadora quadra, que vae atravessando o nosso paiz, aonde já existem populações inteiras, que despresam o catholicismo, e que sendo importadas com os auxilios do governo, vivem do thesouro nacional.!

Entregues a seus proprios e minguados recursos o clero a custa de enormes sacrificios tem felizmente podido adquirir alguma instrucção, e apresentar ao estado alguns sabios e não poucos varões eminentes em virtudes ; e não tornando-se avaro destes seus conhecimentos muito bons serviços ha prestado á instrucção, e educação do povo brasileiro, que assim mesmo o bem diz, não obstante o constante alcunho de ignorante, com que muitas vezes é brindado por alguns jornaes do imperio, e por aquelles, que o querem desconceituar.

Deus permitta, Exc. e Revm. Sr. que o governo reconsiderando no injusto esquecimento do seu clero comprehenda, que tendo-se obrigado pelo alvará de primeiro de agosto de 1752 a dar-lhe uma congrua, e sufficiente sustentação, deixe de o conservar na indigencia, segundo a expressão do fallecido, virtuoso e sabio Sr. marquez de Santa Cruz, antecessor de V. Exc. Revm., e de boa memoria, obrigando-o a vir todos os annos pedir inutilmente uma esmola as portas do parlamento, ao passo, que todas as classes do estado, já bem aquinhoadas, recebem amplos e successivos augmentos ! (14) Não é a ambição, mas sim a quasi miseria em que vive o clero do Brasil, que o força a esmolar todos os annos nas portas dos representantes da nação ; pois que sendo elle na sua generalidade pobre, adstricto as suas funcções especiaes, e dotado ou com um pequeno patrimonio (15), ou com um beneficio de 360$ a 600$ réis, apezar de toda a economia, ninguem o poderá julgar *dotado conveniente, e independentemente*. E nem se diga, que uma tal dotação, e quaesquer outros melhoramentos com que aprouver ao governo beneficiar o culto religioso, a instrucção, e o estado do clero, demande a creação de novos impostos colhidos pelo fisco propriamente, porque pelo citado alvará de 1752 os dizimos da egreja foram secularisados á beneficio da corôa, ficando a mesma egreja com direito a ser sustentada pelo estado, que por certo, não poderá allegar *insufficiencia* a vista do que destribue para o culto, e para com o clero. E' a classe, que menor cifra occupa nos orçamentos do imperio !

A instrucção, a moralidade, e independencia de um clero, é sem duvida a mais poderosa alavanca de pode dispor um estado para tocar a sua regeneração, e prosperidade. Attenda-se para a França, cujas bellas instituições o Brasil procura imitar, mesmo no reinado actual, que facilmente se achará a demonstração do que acabo de dizer confirmada por factos. Leiam-se os seus orçamentos e compare-se a dotação do seu clero, com a que actualmente tem o clero brasileiro ! Deve-se, pois, por uma vez acabar com a prevenção, que se alimenta contra o clero do paiz, considera-lo devidamente e por-se termo a sua quasi expiação, que tem sido longa, e bem resignada.

(10) Bibl. Ferr. Verb. Ritus ; Dicc. Can. cit. palavra congregation, Bergier Dicc. Theolog. pal. Congregation.
(11) Constituiç. Synod. Bah. Tit. 6° ns. 16 e 18.
(12) Trid. Sess. 18 in Proemio, e Sess. 4ª de Edit. et usu Sacr. Libr.
(13) Ibid. Sess. 24 de Reform. cap. 2°.
(14) Represent. dirigida as camaras legisl. sobre o casam civil. 1859.
(15) O patrimonio para a recepção de ordens sacras é de 600$; e a Constituição Synodal Bahiense diz : que baste para patrimonio um titulo, que renda ao menos 25$000 por anno.

XI

4ª *Proposição*.

« Não será conveniente : investigar se con-
« vém a religião, e ao estado, que as ordens
« religiosas sejam reformadas ; que se lhes
« imponha, como invariavel dever, ter sem-
« pre cada ordem certo numero de oradores
« sagrados, de missionarios, que percorram
« os territorios de nossos gentios : de mes-
« tres de ensino primario, secundario, e dou-
« trina christã, e de ministros do culto;—que
« preenchidas estas condições, se faculte o
« ingresso ao noviciado, como outr'ora ; que
« as actuaes propriedades monasticas de raiz,
« e principalmente de escravos, se conver-
« tam todas em apolices ou papeis do es-
« tado ?»

A ninguem é licito negar os importantes serviços que a humanidade deve as ordens religiosas ; e o Imperio do Brasil por si só seria bastante para demonstrar a verdade desta proposição, pois que desde o seu descobrimento não encontrou mais zelosos, e intrepidos instructores. E sem remontar a muitos annos atraz, bem fresca deve estar na memoria do paiz a creação do grande collegio Benedictino na côrte do Rio de Janeiro, que funccionando com regularidade e geral applaus todos os dias recommenda-se *á gratidão do paiz por seus serviços a causa da instrucção publica* (16).

E' verdade, que a maior parte das ordens religiosas, que existem no imperio, vivem em uma manifesta decadencia, e que actualmente não podendo por isto prestar relevantes serviços a egreja, e ao estado, convém anima-las, e fortalece-las para que se regenerem, e tornem-se uteis. E até mesmo creio, que taes serão as vistas da santa sé. Porém qualquer, que seja a reforma, que dentro dos canones da egreja, e constituições das mesmas ordens, sejam por ellas reclamadas, a todas deve sobresair a de garantir-lhes o governo a sua necessaria estabilidade, e o seu direito de propriedade, levantando lhes por uma vez o destruidor interdicto com que as fulminou, privando-as de admittir noviços, e o que as desgostando, quasi as tem morto por inanição ! O protestantismo, vota uma guerra de exterminio as ordens regulares, cujas fortunas, que tambem são as dos pobres, tem brutalmente roubado nos paizes que infelizmente foram allucinados com as suas idéas, e reduzido os seus legitimos possuidores a indigencia.

E haja vista o procedimento do Piemonte, que assumindo o caracter de conquistador, tem esbulhado na Italia as ordens religiosas de seus bens !

O concilio de Trento na sua Sess. 25 de Regul. et Mon. cap. 1. e 8. expressamente recommenda a maneira porque deve effectuar-se tal reforma.

Cumpre, porém, advertir, que se alguma reforma dever ter lugar nas ordens regulares do Imperio, possuindo ellas uma instituição canonica, e constituições approvadas pela santa sé, nenhuma modificação poderão soffrer sem que mediante uma concordata com a corte de Roma, pois que é o juiz competente para considerar, e ordenar o que a respeito della for conveniente, e util.

E se alguma modificação houverem de experimentar as constituições monasticas no que já não estiver de accordo com a disciplina actual da egreja, de modo algum deverão ser relaxadas a ponto de perderem os seus elementos constitutivos e mudarem a essencia, e fim das respectivas instituições, excepto accordando a santa sé o seu consenso. O seculo lhe será sempre muito perigoso : pelo que convirá affastar delle os regulares, e reconstitui-los de maneira, que, com o consenso, e approvação da santa sé, encontre o Brasil nelles os seus missionarios. E até não deixerá de ser conveniente, que, a imitação dos saudosos Jesuitas, formem as ordens regulares pelos nossos certões pequenas estancias com tres ou quatro religiosos, afim de melhor concorrerem ás necessidades da catechese dos nossos indigenas, em que o Brasil deve enxergar, por uma bem entendida, e racional civilisação, que só póde vir pelo catholicismo, os seus verdadeiros e proveitosos colonos.

E' bem verdade, que muitas ordens religiosas acham-se decahidas do seu fervor primitivo, e apenas vegetam no esquecimento em que conservam a severidade da antiga disciplina; porém jamais se poderá deduzir disto a necessidade de extingui-las para recolher-se ao fisco os seus bens, e depois anniquillar-se esta classe de homens, que, rehabilitados pela observancia de suas regras, podem instruir o povo, contribuir não pouco para o brilhantismo do culto, como sempre contribuiram, e oppor-se a corrupção dos costumes, e as pessimas doutrinas, com que querem minar o imperio.

O santissimo padre Pio IX ainda na sua allocução de 27 de setembro de 1852 disse ao mundo catholico : « que as ordens religiosas, constituidas santamente e governadas com sabedoria, prestam grandes serviços, e honram tanto a sociedade civil, como a republica christã. »

Dado, pois, que a reforma no sentido em que a tenho encarado é uma medida necessaria, e util, jamais poderei considerar como complemento dessa medida ou reforma a *conversão das propriedades monasticas de raiz e principalmente de escravos em apolices ou papeis do estado*. Porquanto não só o sagrado concilio de Trento (17) reservou aos prelados regulares a administração peculiar dos bens moveis ou immoveis dos conventos, valida, e licitamente adquiridos, mas a nossa constituição politica garante todo o genero de trabalho, de cultura, e industria uma vez, que não se opponha aos costumes publicos, a segurança, e saude dos cidadãos, (18) e em toda a sua plenitude o direito de propriedade. Portanto a converção dos bens dos regulares em apolices ou papeis do estado não só será uma manifesta violação do que a respeito dispõem os sagrados canones, que muito attendem para a natureza das diversas doações, algumas das quaes são condicionaes, que constituem taes bens, como certamente alem de contrariar o § 22 do art. 179 da constituição do imperio, e nada poderá lucrar o estado com elle, por isso que a semelhança do que aconteceu em Portugal em 1834, seccam-se essas fontes d'onde o fisco hoje aufere não poucos impostos.

E ainda que a primeira vista pareça repugnante, que casas de caridade possuam escravos, comtudo no Brasil, infelizmente não o é, porque o homem escravo é por lei considerado tambem muito bos, e honesta propriedade, e tanto que a propria nação os possue afazendados.

Regenere-se, portanto, as ordens religiosas, mediante uma concordata com a santa sé, e o paiz, sem tocar na arca dos seus direitos, colherá dellas abundantes fructos, como acontece com os outros paizes aonde o genero das propriedades dos regulares, nada complica com os beneficios, que ellas prestam ao estado e a egreja.

(Continuar-se-ha.)

(16) Relatorio do Exm. Sr. ministro do imperio apresentado na sessão das camaras do anno passado pag. 48.
(17) Sess. 25 de Regul. et Monial. cap. 2° e 3°.
(18) Const. Polit. do Imp. Tit. 8° art. 179 §§ 22 e 24.

Variedades.

O CARNAVAL EM ROMA E MILÃO.

O Sr. L. A. Pimentel extrahiu do jornal «Le Monde Illustré» e publicou no «Transatlantico» a seguinte descripção do carnaval em Roma e Milão :

Em Roma a festa dos *moccoli*, que termina o carnaval em Roma, deve ser uma reminiscencia de alguma festa symbolica da antiguidade.

Chama-se *moccoli* uma pequena vela, semelhante aos nossos rolos de cera, que vendelhões improvisados apregoam pelas ruas em pequenos pacotes de duzia. Assim que o primeiro *moccolo* apparece accezo, a illuminação propaga-se com uma rapidez electrica por todo o vasto espaço, que durante uma semana foi theatro das livres, e festivas folganças do entrudo. Nas ruas, e em todos os andares das casas, cada pessoa se provê de uma porção d'aquellas bugias, e procura pelos mais engenhosos ardis, e pelas irrupções as mais ruidosas, apagar as dos visinhos, preservar as suas.

A esposa apaga o *moccolo* nas mãos de seu marido, e o menino, no disfarce de uma caricia, vai assoprar a velinha do seu pae. Aqui é que cabe dizer-se que não ha pae por filho Aquelles que a altura dos andares põe ao abrigo de qualquer ataque, agitam sobre a cabeça dos transeuntes, e dos que povoam as sacadas dos andares inferiores, lenços atados em longas cannas. Mas é nas ruas que a lucta produz incidentes os mais grotescos, e scenas perfeitamente comicas.

As pessoas que transitam em carruagens, e outras vistaras, inclinando-se para a multidão, e intumecendo as bochechas, debalde se esfalfam em baforados ineficazes; ao passo que os que andam a pé sobem ás chusmas aos estribos ás portinholas, e ás rodas, roncando como phocas, e transformando em apagador tudo o que se lhe depara á mão. E' mister desconfiar de todos se ha tenção de preservar a velinha com o recato de uma vestal ; a aproximação do melhor amigo, os actos de polidez, os sorrisos, tudo encobre n'este dia uma traição italiana.

Quando o vosso *moccolo* apagado, ou quebrado por um contendor brutal, vos envia ao rosto uma spiral de fumo muito aromatico, alguma nympha divagante correrá logo para vós, e gritando *senza moccolo* (sem velinha) offerecer-vos-ha a luz da sua, com a desenvoltura de um fumador sem ceremonia, nas ruas e praças de qualquer cidade. Se quereis sahir bem do lance, deveis assoprar sempre a vela, que ella vos offerece, aliás depois que a vossa estiver acceza, contaie que vo-la arrancará da mão, e que vos atirará com ella á cara.

A lucta torna-se mais furiosa á medida que se aproxima a hora de terminar : o fogo chove das janellas ; a cera derretida coagula-se nos vestidos ; as caras e as mascaras estão enlarruscadas de tisnaduras gordurentas e nauseabundas.

N'este momento é imponente o aspecto do theatro da lucta, tomado de algum ponto elevado. Dir-se-ia uma derrota de estrellas, um combate de constellações amontoadas. Por vezes os clarões fulgurantes agrupam-se dividem-se, volteiam, imitando sobre o fundo obscuro da noite, as evoluções das fagulhas, que de inverno se soltam de um fogão crepitante. Imagine-se uma das explendidas illuminações de festejo publico dispersa, sem se apagar, pelo turbilhão de impetuoso vento, e obter-se-ha uma idéa d'este quadro magico e sorpreendente.

Os mascarados, cubertos de farinha, em mil attitudes grotescas, e com os factos já despedaçados, fazem momices horriveis, como se fossem caras de demonios no meio d'esta barafunda infernal. Quando Caligula fazia lançar serpentes sobre a multidão, que entulhava o circo, não é possivel, que produzisse mais estrepitoso motim, nem que se desenvolvesse tão amplo tresvario de cabeças, e tamanha cópia de gesticulações phantasticas.

N'este ruidoso delirio, a alegria italiana nunca perde o bom caminho : raras vezes a lucta degenera em collisão séria : a faca ou punhal fica em casa, e as algibeiras e mangas não escondem instrumentos offensivos. Cada qual grita, lamenta-se, injuria, conforme pode e com animo feito de acolher a reciprocidade dos doestos que esparge. A cada angulo da rua principal um gendarme pontificio vela na conservação da ordem, e se alguma vez se vê na precisão de sahir da sua immobilidade, é apenas para subtrahir ás patas dos cavallos ou ás rodas das carruagens algum pequeno mendigo, que se arrisca a ser despedaçado, pelo engodo de apanhar os confeitos que cobrem a calçada.

Assim que soa meia noite, o sino do capitolio começa a tocar compassadamente. O carnaval acabou ; começa a quaresma. A multidão dissipa-se pouco a pouco, possuida do recolhimento, que succede aos prazeres innocentes. Acabaram-se os gritos, as orgias e o furor bacchanal. O povo italiano é tão sisudo no seu repouso, como desenvolto e arrebatado nos festejos.

No dia seguinte uma multidão piedosa encherá as igrejas ; e aquella interessante mina, que vistes hontem á tarde, soltando gritos de louca, desgrenhada, rindo ás gargalhadas, e dançando ao som do pandeiro, sobre os coxins de um caleche, virá ajoelhar-se nos frios marmores do templo, batendo no peito, e confessando os seus peccados, sem que as alegrias da vespera tenham deixado a mais leve mancha na sua consciencia.

Se passardes pelo *Corso* á uma hora da madrugada, não encontrareis senão um agente de policia envolto no seu capote, e acompanhado de dous soldados ; mais adiante uma patrulha franceza, scismando na patria, ao clarão do luar ; e sobre a praça do Povo os leões egypcios, acocorados na base de um obelisco, apertando entre os dentes os pequenos tubos, por onde se despenha a agua dos aqueductos.

Em Milão.—Entre nós, o carnaval costuma terminar á meia noite de terça-feira ; porém, em Milão sepultam-o no domingo seguinte, em virtude de certo privilegio, por uma faustosa exhibição de *toillettes*, de equipagens, de librés, e de cavallos, como se se tratasse de uma grande festa nacional. Na quinta-feira e no sabbado precedentes, ha a orgia carnavalesca dos *coriandoli*, tão querida dos italianos. Os *coriandoli* são simplesmente grãos de gêsso, imitando a fórma de confeitos, cuja grossura é limitada por um regulamento de policia.

Desde as duas horas da tarde, bandos mascarados, assentados em caleches, e em grandes carros com vistosos enfeites, percorrem as ruas com galhofeira algazarra ; e vindo munidos de grandes colheres de páo, e de abundante provimento de confeitos de gesso, travam, lutas homericas com as janellas. Cada carro assesta bateria em frente de uma casa ; a luta cresce, o enthusiasmo eleva-se, e em breve chega o momento em que as colheres não bastam ; os projectos são arremessados aos cestos : saccos cheios são despejados sobre os combatentes : arrojar-se-hiam milhares de arrateis de uma vez, se fosse possivel. Um homem, que se respeita, deve ter lançado no fim do dia quatro ou cinco mil arrateis de gesso á cara dos seus semelhantes. O furor da briga é geral desde a infima classe até ao mais alto grão da escala social. No *Corso* era impossivel transitar em frente do *Hotel de Ville*, sumptuoso palacio, cujo primeiro andar estava occupado pelo corpo diplomatico. O embaixador da Turquia despejava, chamejante, com os dous braços, enormes porções de confeitos de gesso sobre os inimigos do crescente. As senhoras tambem lutam com encarniçamento ; e vimos alli uma dama de primeira cathegoria, que teve de metter-se na cama ás cinco horas para dar repouso a seus braços, fatigados de espalhar dez mil arrateis desses horrorosos confeitos.

O grande triumpho daquelles dias foi para uma gondola veneziana de dimensões naturaes, tripulada por oito mascarados em traje de marinheiros, e puxada por quatro corpulentos e fogosos cavallos.

O rei Victor Emmanuel e o principe de Carignan assistiram a estes divertimentos, em uma janella do palacio *Busca* para onde haviam ido por becos e travessas, para evitar a effervescencia dos combatentes em frente da porta principal.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE.

Emquanto que na Inglaterra se prepara a exposição universal, que vai abrir-se em Londres, em Paris trata-se já de uma empreza do mesmo genero.

E' a exposição universal e permanente que permittirá, mesmo em Paris, a todos os fabricantes e inventores, submetter constantemente ao juizo do publico, os productos da industria e as descobertas do genio.

Esta empreza toca já a sua completa realisação. A companhia comprou um terreno de 100:000 metros, no interior de Paris, e assegura-se que metade já foi alugado pelos futuros expositores. A companhia conta começar em abril os trabalhos de construcção.

JORNALISMO NA AUSTRIA.

Segundo a estatistica official da direcção da policia austriaca, a Austria conta actualmente 407 jornaes, sendo 172 politicos e 280 não politicos. D'este numero 232 apparecem em lingua allemã.

Desde ha um anno o numero de jornaes teve um augmento de 60.

(Commercio do Porto.)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1862.